

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,20

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, SÁBADO 28 DE DEZEMBRO DE 2002

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVII - Nº 13.177

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

Vendas durante Natal crescem somente 6%

O volume de vendas no comércio sergipense durante o Natal ficou abaixo do esperado pelo setor. As vendas, segundo levantamento da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Sergipe (FCDL), cresceram apenas 6%, enquanto a expectativa do setor era de que o índice ficasse entre 8% a 10%. "Por conta de problemas como a queda brusca do poder aquisitivo do consumidor, as compras acabaram ficando comprometidas no período das festas natalinas", argumenta Gilson Figueiredo, presidente da FCDL. (Página 4B)

INFORMAÇÕES

Nilo Metalúrgico mandou fazer 30 mil óculos de camuflagem dizendo "Quem votou no PT de Sergipe formou no IPTU e nos Parquímetros". A rixa é porque foi multado duas vezes no parquímetro. (Página 4A)

PLANALTO

O futuro secretário de Fazenda, Max Andrade, declarou ontem que a partir do momento que assumir a Pasta, seu compromisso é com o Estado. Disse que deixará de lado o que está dividido e admitiu que a mentalidade do empresariado mudou muito em relação ao pagamento de impostos. (Página 6A)



TEMPO

Nublado com chuvas esparsas. Ventos Escudo-Nordestal. Máxima: 21°C. Mínima: 14°C. Temperatura média: 17°C. Umidade relativa do ar: 70%. Precipitação: 0,5 mm. (Página 7A)



Lula presidiu ontem a primeira reunião com os futuros ministros e convocou um novo encontro já para o dia 3.

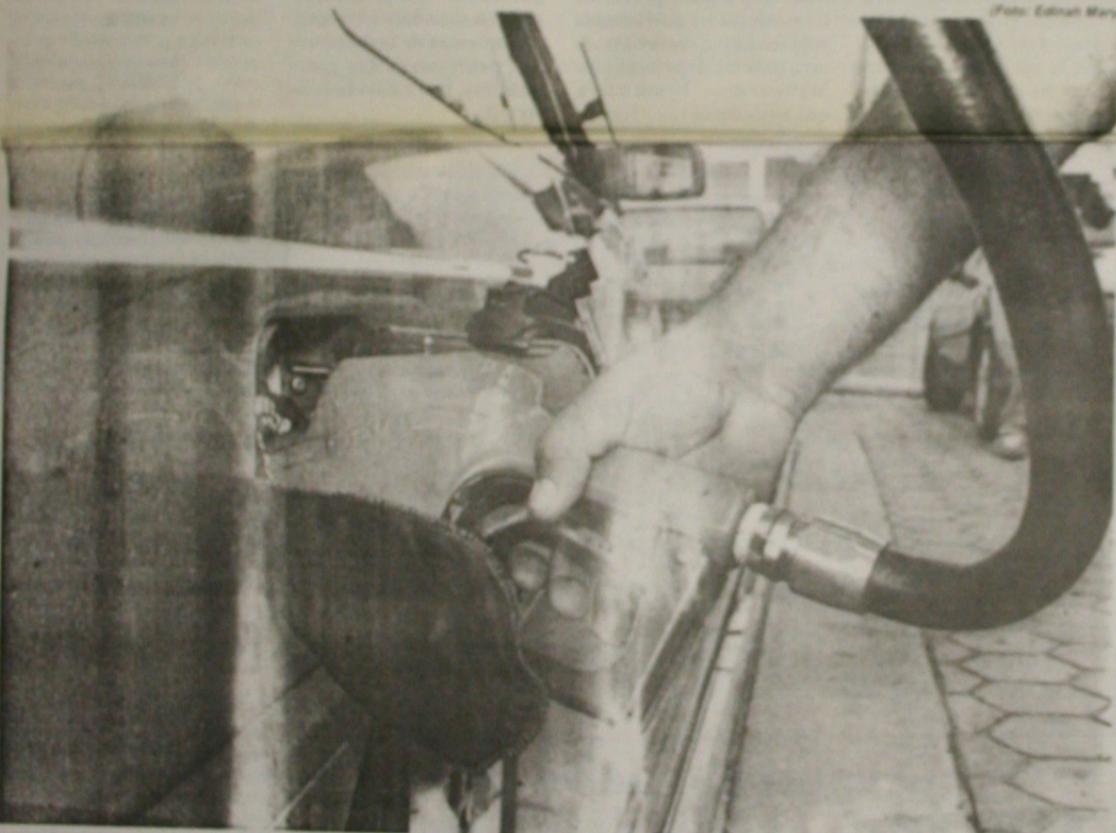
Lula reúne futuros ministros e critica a política de FHC

A primeira reunião ministerial do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, selou o fim do clima de combalidade da equipe de transição do PT com o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. Lula escalou o coordenador-geral da transição e futuro ministro de Fazenda, Antônio Palocci, para criticar o atual governo e apontar suas falhas, com base em números e informações colhidos nos últimos dois meses na administração federal. Em seguida, referendou as palavras de

Palocci e alertou: "Acho que a situação não é boa em nenhum aspecto, a não ser na consolidação do quadro democrático". Ao mesmo tempo em que fez críticas ao atual governo, o presidente eleito avisou sua equipe que metas e compromissos serão cobrados. Garantiu que vigiará de perto os ministros para que cumpram seu papel. E disse que, periodicamente, haverá reuniões para saber o que está sendo feito e se as metas programadas estão sendo atingidas. (Página 3A)

COMBUSTÍVEIS MAIS CAROS

Último reajuste do ano elevará preço da gasolina em média 10% para consumidor



Na bomba, o preço da gasolina deve chegar ao consumidor 10% mais caro a partir de 1º de janeiro.

(Foto: Edinah Mary)

O brasileiro vai iniciar o ano pagando mais caro pelos combustíveis. Em virtude da alta da cotação do petróleo no mercado internacional, a Petrobras anunciou ontem um novo pacote de reajustes dos preços dos combustíveis. Os novos preços passam a vigorar nas refinarias a partir de domingo (29), com alta de 12,8% na gasolina, 11,3% no diesel e 7,7% no gás de cozinha. A alta da gasolina nas re-

finarias deve provocar um aumento de 10% no preço pago pelo consumidor.

Além de gasolina, diesel e GLP, a Petrobras também vai reajustar os preços da matéria petroquímica (19,4%), com impacto na cadeia produtiva de plásticos, e do querosene de aviação (14,8%) um dos principais custos das passagens aéreas. Estes reajustes entram em vigor no dia 1º de janeiro de 2003. O óleo combustível também será reajustado, em 14,4%. (Página 7A)

Déda rebate críticas e cobra apoio de vereadores petistas

O prefeito de Aracaju, Marcelo Déda (PT), acusou ontem os vereadores da bancada petista na Câmara Municipal de terem assumido a responsabilidade de ser governo. Foi durante entrevista à uma emissora de rádio local. "Eles (os vereadores) precisam ter a coragem de, no Diário Municipal do PT, dizerem que não desejam mais ter candidato a prefeito, porque nós não gostamos de ser governo", co-

brou. Déda, que defendeu a aprovação do projeto que institui a Taxa de Iluminação Pública (TIP), lamentou que o vereador Antônio Samarone (PT) esteja criticando a proposta. "É muito fácil as pessoas criticarem, se utilizarem do voto e do prestígio do prefeito de Aracaju, para depois tentar de maneira dissimulada colocar o companheiro em má situação", desabafou. (Página 3A)

(Foto: Secom/PMA)



Na Coroa do Meio, barraqueiros apostam nas comemorações do Ano Novo como motivo para o aumento nas vendas de fogos. (Página 1B)

"Operação Ano Novo" começa neste domingo

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) inicia à meia noite de hoje a "Operação Ano Novo", com o objetivo de reforçar a fiscalização das rodovias federais em Sergipe e assim tentar reduzir o número de acidentes. No ano passado durante o mesmo período, foram registrados 15 acidentes, com 18 vítimas, quatro delas fatais. Este ano, na Operação Natal, o número de acidentes aumentou, chegando a 21 com seis mortes. A principal preocupação da PRF é com o consumo de bebidas que cresce durante o feriado do reveillon, aumentando ainda mais os riscos de acidentes. (Página 1B)



Ontem, Déda também reuniu a imprensa para fazer um balanço de sua administração.



EDIDELSON

ATENTADO MATA 47 PESSOAS NA CHECHENIA

(Página 7A)

Um secretariado de amigos

Dos 21 secretários anunciados até agora pelo governador eleito João Alves Filho - ainda falta a confirmação de que a sua mulher, senadora Maria do Carmo Alves, ocupará a Secretaria de Combate à Pobreza - 17 são indicações pessoais do próprio governador, duas de partidos aliados, uma do grupo de empresários do comércio, e outra do grupo do PMDB ligado ao empresário e ex-deputado Antonio Carlos Franco. Os partidos que aderiram a João apenas no segundo turno foram excluídos pelo menos do primeiro escalão do governo.

Na cota pessoal de João Alves entram os secretários de Planejamento (Antonio Carlos Borges), Educação (Marcos Prado), Governo (Nicolodemus Falcão), Agricultura (Etélio Prado), Comunicação Social (Carlos Batalha), Infra-Estrutura (Luiz Durval Tavares), Meio Ambiente (João Salgado), Segurança Pública (Luiz Mendonça), Justiça (Emanuel Cacho), Cultura e Turismo (Pedrinho Valadares), Articulação com os Municípios (José Everaldo de Oliveira), Saúde (Eduardo Amorim), Controladoria (Dilson Menezes Barreto), Casa Civil (Flávio Conceição), Casa Militar (Coronel Cavalcante), chefe do escritório em Brasília (Dje-nal Gonçalves) e procurador geral do Estado (Antonio João Messias).

A indicação do secretário da Fazenda, Max Andrade, partiu das lideranças do comércio de

Aracaju, que reivindicavam não a Fazenda mas a Secretaria da Indústria e Comércio. A opção de Max para o setor que cobra impostos foi considerada como uma boa estratégia do governador eleito para reduzir o impacto pela elevação em 2% da alíquota de ICMS para 50 produtos e serviços, e evitar que os comerciantes exigissem imediatamente a suspensão da cobrança antecipada do ICMS, principal promessa de campanha do governador eleito. O próprio Max já avisou que só dá para pensar nessa medida a partir do final do próximo ano, mesmo assim "se não gerar prejuízos para o Estado". Suspender a cobrança antecipada de ICMS significaria o Estado abrir mão de toda a receita de um mês - cerca de 40% da arrecadação -, a não ser que seja feito um escalonamento por setor, mas mesmo assim exige um planejamento muito bem feito, e que só poderia ser aplicado nos meses em que os repasses do Fundo de Participação dos Estados - FPE não sofressem queda.

O empresário Tácito Faro, indicado para a Indústria e Comércio, acabou sendo a surpresa do secretariado, em função do seu parentesco com o governador Albano Franco. A indicação teria partido de Antonio Carlos Franco como forma de compensação porque não seria possível que o seu filho, deputado Marcos Franco, fosse indicado logo na primeira legislatura como presidente da Assembleia. A função caberia a um deputado do PFL, provavelmente Antonio Passos.

Aos partidos foi permitida a indicação dos secretários de Administração e da Juventude e do Esporte, nova pasta criada para acomodação. Para cuidar do controle de pessoal, João Alves Filho indicou Ivan Paixão, deputado federal não reeleito e presidente do diretório regional do PPS. Nos governos Albano Franco, Ivan comandou as duas pastas mais poderosas - Saúde e Educação, assim como conquistou o mandato de deputado. Responsável pela aliança PPS/PFL, se permanecer por muito tempo no comando da Administração, Ivan praticamente será alijado de outras disputas eleitorais, já que a pasta não permite a execução de qualquer trabalho político. O PDT do

Na composição do seu secretariado, João Alves deixou de lado os partidos aliados, fez a opção por velhos amigos e ainda excluiu as mulheres

senador eleito José Almeida Lima teve o direito de indicar o vereador Vovô Monteiro para a secretaria da Juventude, que não possui sequer estrutura própria.

Um nome que não apa-

recia muito nas apostas sobre o secretariado era o do deputado Pedro Valadares, indicado para o Turismo. Mas ele sempre manteve uma relação muito próxima tanto com o governador eleito quanto com a senadora Maria do Carmo, assim como com alguns prefeitos e lideranças do interior que sempre votaram nele e em João, tanto nas eleições de 1998 quanto nas de 2002. Isso levava Pedrinho para o palanque de João mesmo pertencendo a um partido que apoiava a coligação adversária.

João Alves formou um secretariado de amigos, quase todos que já integraram suas equipes anteriores. Outros que participaram de seus governos e que ainda não foram indicados devem ocupar postos no segundo escalão, a exemplo de Sérgio Fontes, Norman Oliveira, Gilmar Mendes e Lindemberg Luceña.

Até agora não houve a prometida renovação de quadros. E nem a indicação de uma única mulher para a composição do 1º escalão.

PQD II, Dia de Festa

Os professores das redes estadual e municipal de ensino, de todo o interior, recebem hoje em Aracaju, da Universidade Federal de Sergipe, os seus diplomas de cursos superiores, nas diversas disciplinas da escola. É mais uma turma de formandos, desta vez do PQD II, cerca de mil, concluindo os estudos, vencendo uma etapa, conquistando uma das mais expressivas vitórias de suas carreiras como servidores públicos. De outra parte, o Estado cumpre um dos seus melhores papéis, tratando com responsabilidade a qualidade da educação. Não há como frear a festa de formatura, com famílias exultantes, vindas dos diversos municípios, para o testemunho presencial de um avanço extraordinário.

O PQD é o maior e melhor projeto do Governo, e dá ao setor educacional do Estado uma projeção sem precedentes. A coragem de arcar com despesas novas, a ousadia de habilitar, em poucos anos, todos os professores de nível médio das escolas sergipanas, a parceria com a Universidade Federal de Sergipe, faz do Governo do Estado um verdadeiro instrumento a serviço da cidadania. E tanto o PQD mereceu do governador Albano Franco todos os esforços, como merecerá do futuro governador João Alves

Filho, que já anunciou sua concordância com a continuidade, como incorporou ao seu programa de Governo, divulgando-o como compromisso com a educação das novas gerações.

A importância do PQD - Programa de Qualificação Docente, reside no fato de mudar a face cultural da escola, acabando, para todo e sempre, com a injustiça da falta de oferta de cursos completos de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, sob a velha alegação de falta de professores. Aracaju possuía as escolas mais equipadas e preparadas para todos os cursos, enquanto o interior, onde vivem dois terços da população total do Estado, oferecia apenas as primeiras letras, com raras exceções. O PQD garante igualdade de tratamento a todos os sergipanos, das zonas urbanas e das zonas rurais do Estado. E garante o funcionamento regular das escolas, oferecendo a verdadeira educação para todos.

O nome do governador Albano Franco ficará imortalizado nessa obra que marca o seu Governo e que contém, em seus desdobramentos, uma revolução silenciosa, a mais profunda que poderia ser patrocinada pela iniciativa consciente, de uma política de prioridades. Muito se disse, Brasil a fora, que a educação era a base do

desenvolvimento, mas pouco se fez para que as escolas se transformassem em agências de cultura, afinadas com os interesses do País. Foi lento e penoso o processo educacional brasileiro, frustrando milhões de crianças e jovens que ingressavam na idade adulta ainda analfabetos ou de escolarização precária, insuficiente para as exigências do mercado de trabalho.

Felizmente a estrutura arcaica, viciada, comprometida com os privilégios foi quebrada, vencida, superada e em seu lugar nasceram os Polos do CIRCOS, cada um com seu Centro de Treinamento, sua Residência Docente, sua Colegiado de Políticas Públicas, sua Coordenação e principalmente seus alunos e seus professores, no encontro feliz entre os servidores do Estado e dos Municípios e a elite do magistério universitário. O resultado foi a qualificação dos primeiros 500 professores, em dezembro de 2001, e agora de mais de mil novos mestres, graduados em Português, Geografia, História, Física, e tantas outras disciplinas essenciais ao funcionamento das escolas. Feliz o governador que pode encerrar seu mandato entregando diplomas de licenciatura aos professores das redes públicas. Isto é novidade no Brasil.

Balanco

Petrônio Gomes

Em minha profissão, abraçada mais por contingência, esta época do ano era sinônimo de trabalho dobrado, de noites mal dormidas e preocupações incessantes. Mal começava o mês de dezembro, uma só palavra dominava nossos deveres: o Balanço!

Deveríamos recapitular todos os passos da Agência, mês após mês, comparar depois as cifras positivas com os números negativos e averiguar as razões pelas quais o resultado final não correspondia, às vezes, com o esperado. Mas esta era a função dos administradores, felizmente.

Todos os negociantes, pequenos ou grandes empresários, os de poucas letras e os doutores, devem parar algum tempo e refletir sobre o desempenho executado no decorrer do ano que finda. Jamais alguém poderá negar a necessidade desta providência.

No Serviço Público e nas instituições cujo sangue deriva dos impostos ou das contribuições oficiais, também é obrigatório este acerto de contas. Ele será a bússola que indicará a posição verdadeira de cada órgão.

O pequeno negociante da cidadezinha do interior também guarda em sua cabeça a quantidade dos produtos que constituem, por sua vez, a seiva do negócio, e uma lei natural comanda a todos: a lei do equilíbrio financeiro, traduzida em todos os compêndios de Contabilidade e Economia através de suas regras tradicionais.

Como seria bom se todos os balanços exibissem um resultado positivo, ainda que modesto! É precisamente isto que todos os negociantes, gerentes de empresa e administradores esperam e gostariam que acontecesse. Infelizmente, porém, a condição do homem neste mundo não permite nem permitir jamais o retorno de um mar de rosas.

Até aqui, todos estamos de acordo. Mas acontece que muitos homens não se conformam com a própria condição que nos irmana a todos, isto é, o fato de sermos imperfeitos, vulneráveis. Esses homens, que não são poucos, resolvem, então, "fabricar" os seus balanços de fim de ano, torcer as cifras indesejáveis, de modo a ocultarem a Verdade, a coisa mais incômoda que existe...

Surgiram as "contas de chegar", os balanços "mágicos", os orçamentos públicos que, em vez de indicarem o que se pode gastar, servem apenas para "justificar" o que foi gasto indevidamente. É o que vemos, todos os anos, nas Câmaras da representação popular, em todos os Estados, e, naturalmente, na maior delas.

Enfim, os velhos pecados do Homem, que é obrigado, por sua consciência, a explicar os motivos pelos quais errou, mas demonstrando, por escrito, que os erros tiveram razão de ser. Isto explica a existência de fiscais, inspetores, corregedores, cartórios, algemas, cadeias e o diabo.

O "Caixa 2" é um dos exemplos mais corriqueiros da desonestidade no mundo dos negócios e das instituições. Nenhuma empresa tem o direito de manter duas escritas, como nenhum homem de vergonha pode exibir duas caras. A escrita dupla surgiu como defesa, em alguns casos, mas foi elevada à categoria de recurso imprescindível, sob pena de falência, dizem alguns.

Hoje, neste sábado derradeiro do ano de 2002, examinemos o balanço de nossas vidas, os passos irrefletidos de janeiro até agora. Estudemos as razões que determinaram o aparecimento de cifras negativas e prometamos a nós próprios que no outro Balanço tudo mudará.

É possível que muito dinheiro tenha sido jogado fora com despesas desnecessárias, é também provável que tenhamos criado "títulos" em nossa contabilidade para lançar, indevidamente, dinheiro que pertenciam a nosso futuro.

Existe um Balanço de nossas vidas também, e o tempo de fazer com que não apareçam números vermelhos no final é precisamente este.



O caminho de volta

No meu tempo de garoto na cidade de Lagarto falava-se que todo retirante tabaréu, quando volta de São Paulo, desconhecia tudo ou quase tudo do torrão natal. Alguns dos meus amigos e colegas de infância em Lagarto não fugiram à regra. Quando voltavam da terra da garoa, onde todos iam tentar um lugar ao sol, eles voltaram tentando ser o que não eram.

Primeiro foi o primo João, que passou só dois meses e voltou imitando o sotaque paulistano. Era manê para lá, paiê para cá. A letra e virou e ele passou a chamar elefante de elefante. O o passou a ser ô e ele só faltava trocar Freguesia do O por Freguesia do Ô.

Mais tarde, foi a vez do amigo Tonho, que ficou apenas um mês na paulicéia. Ele foi e veio tão de repente que quase ninguém em Lagarto se deu conta de sua ausência. Mesmo assim quando chegou em casa, deparou-se com um irmão e foi logo falando: "Porra, mano, como ce cresceu, hem".

Mas quem se deu mal mesmo foi o José Bezerra, que voltou desconhecendo o jumento (chamado de jegue) e o próprio caminho de casa, que ficava no povoado Papagaio. Ele veio de São Paulo no caminhão pau de arara do Poi, filho de seu Santinho, e arriou a mala na venda do tio Tino, que não gostava de ser chamado de tio nem pelos próprios sobrinhos.

"Que bicho é este tio?" - indagou José Bezerra, apontando para o jumento. O Velho, cismado, ficou mudo por uns segundos, meio irritado com a ousadia daquele capiau metido a besta. Como é que pode um cabra nascido e criado na roça esquecer o que é um jegue, um animal mais do que familiar, quase sagrado em nosso meio? E ainda vem me chamar de meu tio.

"É um papagaio, esqueceu?" - devolveu o tio Tino, com ar debochado. "Depois que foi para São Paulo não se lembra mais o que é um papagaio?"

Euclides de Oliveira Santos

"Eu sei o que é um papagaio, tio. Em São Paulo o que não falta é papagaio, tio."

O dono da venda respirou fundo e, surpreendentemente, relevou o atrevimento. "Pois é, meu jovem. Papagaio é também onde fica sua casa, você se lembra?"

"Papagaio? Onde que fica isso, tio?" "Olha aqui, seu filho de uma jumenta, tio é seu pai. -esbravejou tio Tino, que se virou para dentro do balcão, pegou uma taca de bater em animal e correu para cima do atrevido. "E ganhe o quinto dos infernos, antes que eu lhe dê uma surra, seu moleque descarado".

Num piscar de olhos José Bezerra pegou sua mala de couro, comprada ao seu João Malheiro, e bateu em retirada, acertando em disparada o caminho de casa. É para ele aprender a nunca mais chamar de tio quem não fosse irmão de sua mãe ou de seu pai.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N.º 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br
HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP).
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel. (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322. NS&A MG - Telefax: (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telefax: (61) 226-6723 Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel. (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel. (71) 341-8483 / 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE - Tel. (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Telefax: (41) 352-4421; NS&A SC - Tel. (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel. (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
Brasília - RIL PUBLICIDADE - SIBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Eng. Paulo Maurício 8º andar 9/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



PROJETOS

Déda pede definição da bancada do PT

Prefeito de Aracaju lembra que governar é trabalhar com os fatos concretos da vida e não se governa com demagogia

O prefeito de Aracaju, Marcelo Déda avisou ontem que os vereadores do PT na Câmara Municipal de Aracaju têm que tomar uma decisão. "Eles têm que ter a coragem de ir no Diretório Municipal do PT e disserem que não desejam ter mais candidato a prefeito, porque nós não gostamos de ser governado", desabafou Déda ao conceder entrevista ao programa "Jogo Aberto" da rádio Jornal AM.

Déda deu como exemplo o governador eleito João Alves Filho (PFL) que venceu as eleições e uma de suas promessas de campanha foi acabar com a cobrança antecipada do ICMS, mas teve que enviar antes de assumir o cargo, uma proposta para a Assembléia aumentando a alíquota do ICMS em 2%, para criar o Fundo de Combate à Pobreza.

O prefeito lembra que governar é trabalhar com os fatos concretos da vida e não se governa com demagogia. "Se governa tomando decisões fortes que muitas vezes não são in-

compreendidas imediatamente, mas que sem elas não se conduz a cidade, o Estado e o país", disse.

Para ele quem tem medo de governo deve ter a coragem cívica de dizer que nasceu para ser oposição. "As pessoas devem dizer que não estão prepa-

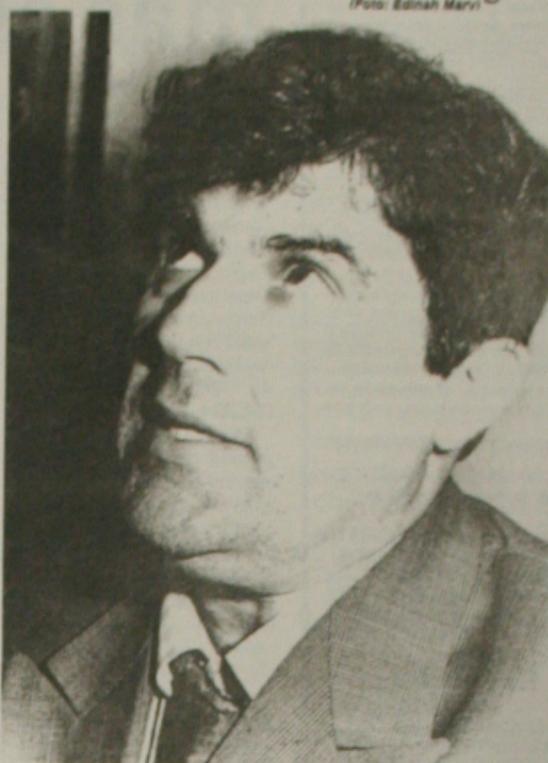
"Ele tem que se definir, Sergipe é testemunha do que fiz por Samarone. João Fontes rompeu relações pessoais comigo porque votei em Samarone"

rados para ser governo. Eu estou preparado, concorre para ser governo não pensando que na Prefeitura só daria boas notícias", registrou.

Déda lamentou que o vereador Samarone (PT) vem criticando a proposta. "Ele tem

que se definir, Sergipe é testemunha do que fiz por Samarone. O deputado federal João Fontes rompeu relações pessoais comigo porque votei em Samarone", desabafou afirmando que é muito fácil as pessoas criticarem, se utilizarem do voto e do prestígio do prefeito de Aracaju, para depois tentar de maneira dissimulada colocar o companheiro em má situação. "É preciso que na reunião do PT eles digam que não querem mais prefeito porque tem que ter coragem de enfrentar dificuldades e tomar decisões firmes", salientou.

Déda disse que chamou a bancada do PT para uma reunião e apenas dois vereadores compareceram. "O PT me elegeu prefeito e me deixa sozinho. Eu que me queimei só, ou então não cobre, faça demagogia e amanhã quando atrasar salários e parar as obras os mesmos que estão me batendo hoje vão bater do mesmo jeito", concluiu disse que a situação é difícil, mas não é apenas em Aracaju, mas em todo país.



Samarone tem que se definir, diz Déda

Vereadores não votaram propostas

A convocação extraordinária da Câmara Municipal de Aracaju que iniciou-se na última quinta-feira à tarde, para a votação ao projeto de lei que institui a Contribuição para Custeio de Iluminação Pública, a Cosip e o que institui o Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos dos Servidores da Saúde teve ontem um dia de sessões suspensas para as conversas de bastidores. O prefeito Marcelo Déda (PT) enfrenta problemas no próprio partido, com os vereadores Goisinho, Gualberto e Samarone anunciando que votarão contra o projeto que institui a Cosip. Até às 21h os vereadores não tinham votado nenhum dos dois projetos.

Ontem o vereador Mendonça Prado (PFL) alertou a Mesa Diretora da Câmara que os dois projetos enviados pelo prefeito na convocação extraordinária são leis complementares, e como tais não podem ser votadas em urgência urgentíssima, no prazo máximo de 10 dias.

Prado lembrou que o artigo 108 da Lei Orgânica, no seu inciso segundo diz que: os prazos deste artigo não correm durante o recesso nem se aplica aos projetos de leis complementares. "Ou seja, não podem ser votados em urgência e vou pedir vistas do projeto que cria a contribuição de iluminação pública", avisou Prado afirmando que desta forma o projeto não será votado este ano e a contribuição só poderá ser cobrada - se a proposta for aprovada - no ano de 2004, já que imposto não pode ser cobrado no mesmo ano que for aprovado pelo Legislativo.

Déda define contribuição

O prefeito de Aracaju, Marcelo Déda (PT) explicou ontem que ninguém gosta de pagar tributo, mas as receitas que a União, os Estados e os Municípios têm para realizar seus investimentos nascem de uma única fonte, que são os impostos pagos pelos contribuintes. "Não existe outra fonte de financiamento. São os tributos que fazem os recursos que depois são utilizados nos investimentos", disse afirmando que no caso da iluminação pública, existe a taxa que era cobrada desde 1971 em Aracaju, na gestão do prefeito Cleovansôstenes Pereira de Aguiar. "É mentira dizer que estamos cobrando tributo novo", avisou.

Déda ressaltou que a taxa era cobrada até cinco meses atrás quando foi suspensa em função de uma decisão do Judiciário atendendo a uma ação do Ministério Público Federal. Depois disso, o Congresso Na-

cional incorporou um trecho na Constituição a possibilidade da cobrança, não mais da taxa, mas da contribuição denominada de Cosip - Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública. "Essa alteração foi aprovada com o voto de todos os partidos", registrou afirmando que a Prefeitura teve que tomar a decisão corajosa de restabelecer esta contribuição ou cortar os investimentos em obras para pagar a iluminação pública.

O prefeito frisou que a cobrança existe há 31 anos e a Prefeitura trabalha com estes recursos que são destinados exclusivamente para o pagamento da iluminação pública e a expansão da rede em novas áreas. "A cobrança financia o consumo de energia nos postes, a manutenção de toda iluminação e tudo mais deste setor", disse.

Marcelo Déda explicou que não existe novo tributo, apenas

está sendo adequada a nova realidade. "São R\$ 5 milhões que financia o custo da iluminação pública e a ampliação da rede", frisou afirmando que sem a cobrança a Prefeitura terá que tirar estes recursos da receita geral do município, neste caso na área de investimentos que já estão em andamento através de algumas obras.

Com isso - explica o prefeito, a opção da Prefeitura foi manter esta fonte de financiamento para que possa continuar fazendo a manutenção da iluminação pública, sem precisar conter os investimentos nas obras que a população exige. "Sem ter que ficar numa situação desesperada sem poder investir e realizar pagamentos em atraso", disse afirmando que não existe outro caminho senão manter a cobrança que já existe há 31 anos e foi apenas regulamentada na Constituição Federal.

Gualberto explica posição

Mesmo afirmando que votará contra o projeto que institui a Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública (Cosip), o vereador Francisco Gualberto (PT) devido a uma questão de princípio, já que foi sempre contra a cobrança, ele entende que estão fazendo um verdadeiro "carnaval" contra a Câmara, porque foi enviada à Câmara Municipal de Aracaju.

Gualberto lembrou que após o futuro governador João Alves Filho (PFL) encaminhou a Assembléia um projeto aumentando aproximadamente 50% itens e não foi feita essa celeuma toda. "Alguns setores, na hora que se trata de um comportamento de um prefeito do Partido dos Trabalhadores têm um comportamento na hora que se trata de um governo domi-

nante no Estado há séculos tem outro comportamento", desabafou dando como exemplo os vereadores do PFL que estão mangando do povo, já que não se manifestaram contra o aumento da alíquota do ICMS em diversos produtos populares.

O vereador petista informou que é contrário a modelagem da antiga taxa de iluminação pública. Ele entende que a ausência de pagamento desta taxa não significa dizer que a população não continuará pagando alguma coisa. "Vai porque a Prefeitura tinha esta receita para manutenção da iluminação pública e terá que buscar outros meios para continuar realizando este serviço", explicou lembrando que sempre foi contra esse modelo de cobrança com qualquer denominação.

OBRAS

Prefeito faz balanço positivo dos dois primeiros anos administrativos

O prefeito de Aracaju, Marcelo Déda, reuniu no início da tarde de ontem no auditório da Secretaria Municipal de Saúde, a imprensa sergipana para uma entrevista coletiva. O objetivo era fazer uma retrospectiva desses quase dois anos de administração.

No início da coletiva, Marcelo Déda agradeceu aos jornalistas e radialistas presentes pela contribuição à sua administração através de sugestões e críticas. O prefeito lembrou que a visita às obras, antes da coletiva, serviu para que todos tivessem a oportunidade de conhecer "in loco" alguns investimentos e ter a noção do que a prefeitura está fazendo na cidade. "Se costuma dizer que a prefeitura do PT continua sem investir na periferia, e não há forma melhor de responder, a não ser levando vocês onde estão os investimentos", disse.

Déda fez um balanço positivo dos investimentos realizados durante a sua gestão. Ele lembrou o PAR - Programa de Arrendamento Residencial - resultado de um convênio entre a Prefeitura de Aracaju e a Caixa Econômica Federal, no qual já foram entregues, até este ano, mais de 700 imóveis.

O prefeito ressaltou ainda as realizações na educação com a reforma de mais de 20 escolas, como a do Mosqueiro, e o aumento de 35% no número de vagas ofertadas na área de educação infantil no ensino pré-escolar que era uma grande demanda da rede pública municipal. Além disso, houve a realização do concurso público e contratação de mais de 350 professores.

Na área de saúde, Déda salientou sobre as construções dos postos médicos. São sete unidades, sendo que três já foram en-

tregues, mais três em fase de acabamento e a do Coqueiral que já encerrou o serviço de aterro. "São investimentos que você não percebe, mas que têm uma extrema importância para a população". O prefeito ainda fez um breve resumo sobre a cobertura da vacinação, os aumentos na distribuição de tipos de medicamentos e nas equipes de saúde da família.

Outro destaque na saúde, segundo o prefeito, foi o SAMU - Serviço de Atendimento Municipal de Urgência - um investimento que consumiu mais de R\$ 1 milhão e que dotou a Prefeitura de Aracaju de quatro UTI's móveis e ofereceu treinamento de

um ano para mais de 60 pessoas. "São vidas sendo salvas diariamente", afirmou.

O prefeito citou ainda o pagamento em dia dos salários dos servidores municipais e a importância do Orçamento Participativo, já que 80% das obras na cidade foram solicitadas através das reuniões com a comunidade. Déda fez questão de frisar na entrevista coletiva que em 2002 foram investidos em obras cerca de R\$ 40 milhões, mais de 15% do orçamento municipal.

Durante a coletiva, Déda fez comentários sobre o reajuste das passagens no transporte coletivo e a regulamentação da taxa de ilu-

minação pública. O prefeito também anunciou a aquisição do prédio do antigo Cesec (Banco do Brasil) na rua Acre, onde será construído o centro administrativo de Aracaju, abrangendo várias secretarias.

Após fazer a sua apresentação, foi aberto o espaço para perguntas dos jornalistas e radialistas. Na coletiva, o presidente do Sindicato dos Jornalistas do Estado de Sergipe, Enoque Araújo, agradeceu o apoio do prefeito e entregou um abaixo-assinado da categoria solicitando a construção de uma sede. Déda ficou de estudar o assunto. Em seguida, todos seguiram para um almoço de confraternização.

(Foto: Secom/PMA)

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Déda: mais de 700 imóveis entregues

Convênios com a CEF beneficiam população

O prefeito de Aracaju, Marcelo Déda, assinou na tarde de ontem, dia 27, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde, mais dois convênios com a Caixa Econômica Federal. O primeiro foi para financiamento das obras da segunda etapa da avenida São Paulo e o segundo para construção de unidades habitacionais. O evento contou com a presença do superintendente da Caixa em Sergipe, Alex Norat, além de outros diretores da instituição bancária.

Com a assinatura desse convênio para obras da segunda etapa da São Paulo, serão investidos cerca de R\$ 3,7 milhões. O objetivo é atender toda área crítica da via, nas proximidades do bairro Siqueira Campos. "Esse dinheiro agora será investido no local onde o povo mais reclamava", afirmou.

Há cerca de 20 anos que a obra na avenida São Paulo é reivindicada, não só pela população local, mas também pelas pessoas que trafegam pela via. A obra é considerada importante para Aracaju porque irá desafogar o trânsito nas duas saídas da cidade (avenidas Osvaldo Aranha e Contorno). A execução completa do projeto, que tem uma extensão de 6,5 km, prevê uma verba de R\$ 11,8 milhões solicitada nas emendas coletivas ao Orça-

mento Geral da União para Sergipe. "Era um sonho de todos os prefeitos e nós agora estamos realizando".

PAR - O outro convênio assinado entre a Prefeitura de Aracaju e a Caixa, através do PAR - Programa de Arrendamento Residencial -, visa a construção do Residencial Vila Vitória, que será erguido na avenida Marechal Rondon, nas proximidades da empresa de transporte Progresso. Serão investidos cerca de R\$ 8,9 milhões na construção de 407 unidades habitacionais entre casas e apartamentos.

Marcelo Déda destacou que além de oferecer o sonho da casa própria para centenas de famílias, o PAR é um importante fator para geração de emprego e renda aos aracajuanos, tendo em vista que a mão-de-obra utilizada é local. "Estamos gerando emprego para a população", garantiu.

A parceria da Prefeitura de Aracaju e Caixa, através do PAR, já entregou, até este ano, 704 imóveis. Segundo o prefeito, estão previstas para o ano de 2003, mais 690 unidades habitacionais disponibilizadas para a população. "Com criatividade, usando bem os programas do Governo Federal, é possível fazer uma política habitacional no município", concluiu.

INFORME GS

Rita Oliveira E-mail: ritaoliveira@uol.com.br

Falta solidariedade

O prefeito Marcelo Déda ficou muito irritado com uma entrevista concedida ontem à uma emissora de rádio pelo vereador Antonio Samarone (PT), criticando o projeto que normaliza a cobrança da Taxa de Iluminação Pública (TIP). Segundo Samarone, a prefeitura não precisa cobrar a TIP, porque "Lula mandaria recursos para as obras em Aracaju". Déda acha que o objetivo do vereador foi colocar a opinião pública contra a administração.

"Quem participa do poder tem que assumir as coisas boas e ruins. Ou será que alguém pensa que vai assumir uma prefeitura e vai passar os quatro anos sem precisar elevar a passagem de ônibus ou cobrar impostos? O governador João Alves Filho ganhou a eleição prometendo reduzir o ICMS. Aumentou em 2%, mas nem por isso qualquer membro do PFL fez qualquer restrição, porque estão envolvidos com o mesmo projeto político", ressalta o prefeito.

Déda disse que não faria qualquer comentário público a respeito do assunto, caso Samarone apenas se restringisse a votar contra o projeto. "Mas a partir do momento que ele foi para o rádio, tive também que me posicionar", disse. Ele fez questão de lembrar que nas eleições de 96 e 2000 se indispôs com muitos aliados por votar em Samarone para vereador, da mesma forma que ocorreu nas eleições deste ano quando ele foi o seu candidato a deputado federal.

"Política também se faz com solidariedade", ensina Marcelo Déda.

Ironia

Durante a campanha eleitoral Marcelo Déda teve um desentendimento grave com o deputado federal eleito João Fontes (PT), por conta da sua preferência pela candidatura de Samarone. Ontem, por ironia, era Fontes quem estava no almoço oferecido por Déda aos jornalistas, enquanto Samarone, no rádio, atacava o prefeito.

Previsão

O deputado federal eleito Jackson Barreto (PMN) avalia que João Alves Filho, ao indicar Max Andrade para a Secretaria da Fazenda, está dizendo, de forma antecipada, que não vai acabar com o ICMS antecipado, queimando Max junto ao empresário. "Se acabar com o ICMS antecipado, não vai ter receita para manter a máquina funcionando. O Estado precisa arrecadar mais, ter dinheiro para investir e pagar servidores", afirma.

Leão

Entende Jackson Barreto que o governador eleito botou Max Andrade na "boca do leão". - O novo secretário da Fazenda terá de decidir se corre o leão defendendo o empresário ou fica botando a máquina para funcionar.

Condições

Para João Alves, o empresário Max Andrade é uma grata revelação da vida pública, tendo condições de administrar qualquer secretaria. Garante que assumirá todas as responsabilidades.

Confiante

Max Andrade acredita que não se desgastará com a categoria, sendo, por exemplo, rigoroso na cobrança de impostos. Diz que em todas as categorias há os bons e maus e, com certeza, "não terei problemas com os bons que terão o compromisso com o desenvolvimento do Estado e que, felizmente, é maioria".

Oportunidade

Garante Max Andrade que o fato de assumir a Secretaria da Fazenda é uma oportunidade de um pequeno empresário estar à frente de uma pasta com essa, fazendo plano de incentivo para pequena e média empresa, fazer algo que simplifique a burocracia das pequenas empresas. "E, com isso, arrecadar mais, pois excesso de burocracia dificulta".

Compromisso

Ressalta Max Andrade que o seu compromisso é com o governo, contribuindo para o Estado ter uma boa arrecadação. Destaca que a Secretaria da Fazenda tem bons técnicos, vai trabalhar com todos eles, inclusive, nomeando um deles como seu adjunto.

Insatisfeitos

Alguns deputados estaduais aliados de João Alves não estão satisfeitos com a composição do secretariado, primeiro, por achar o continuísmo e, segundo, por não contemplá-los. Eles sabem, também, que não serão contemplados no segundo escalão pelos nomes que já se ventilam.

Chacota

Segundo um parlamentar, os aliados de João Alves estão servindo de "chacota" por parte dos deputados da oposição. "Eles lembram que o governador Albano Franco sempre privilegiou os aliados, deixando, por exemplo, a indicação da Cohidro para Maria Mendonça (PSDB), da Emragro para Augusto Bezerra

(PMDB), do Pronese e Deso para Ulices Andrade (PSDB), da Fundese para Bosco Costa (PSDB), da Segrase para o PL, da Fundesp para Susana Azevedo (PPS) e da Ação Social para Artur Reis.

Especulação

O comentário ontem era que João Alves ofereceu a Segrase a Gilmar Mendes. E que, Sérgio Fontes, cotado para a Cehop, teria dito que só aceitaria compor o governo no primeiro escalão.

Projeto

É realmente bom o projeto da Secretaria de Combate à Pobreza, uma vez que a ideia inicial é trabalhar 15 municípios e as favelas de Aracaju, oferecendo condições dignas para as pessoas. Por exemplo, aquele que tiver casa de palha de coqueiro a terá derrubada e no mesmo local construída uma casa de cerâmica, com água, energia elétrica e saneamento básico.

Projeto 1

Ainda de acordo com o projeto, depois que acabar com a miséria nestes 15 municípios, serão trabalhados mais 15 municípios do interior, até atender aos 75. O Pronese é quem vai trabalhar em cima desse levantamento de pobreza no município, sendo, importante, elevar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Sebrae

Ainda sobre o Caso Zezinho Guimarães, Jackson Barreto afirma que antes das eleições alertou o governador Albano Franco que o seu gabinete na Indústria e Comércio era um comitê de João Alves e que ele não sabia viver sem o poder. "Honra, ética, honestidade e dignidade são palavras que não existem no dicionário de Zezinho", afirma Jackson, lembrando o que o futuro superintendente do Sebrae fez com ele e Gama.

Condição

O vice-governador Benedito Figueiredo (PMDB) não aceitou ser secretário de Justiça, porque condicionou a retirada dos presídios de sua área. Quería apenas ficar com a Defensoria Pública e o Procon. Presídio é, de fato, um problema. Segundo João Alves, ele vai assumir a presidência da Emsergás, que terá um valor importante no seu governo.

Condenados

Já o advogado Emmanuel Cacho, que será o secretário da Justiça, revela que colocará todos os presos condenados no presídio de São Cristóvão, intensificando a vigilância para evitar fugas. Revela que nas demais penitenciárias, permanecerão os presos que não foram julgados, deixando-os próximos dos juizes.

Adesivo

Nilo metalúrgico mandou fazer 30 mil adesivos de carro dizendo "Quem votou no PT de Sergipe tomou o IPTU e nos Parquímetros". A raiva é porque foi multado duas vezes no parquímetro.

Pró-Sertão

O engenheiro Roberto Alves deverá ser indicado para o Pró-Sertão. O projeto, mantido em convênio com o Fida, está em processo de liquidação - a preparação da prestação de contas dos recursos liberados nos últimos sete anos. E tem prazo para fechar: 30 de junho.

Colaborou Gilvan Manoel

DESENVOLVIMENTO

FCDL prevê dificuldade mas está com fé em Lula

(Fotos: Edinah Mary)

O Natal não foi dos melhores, considerando em relação a outros anos, mas vai dar para fechar o ano com um certo crescimento nas vendas do comércio e fica a expectativa de melhoria no transcorrer de 2003, com a nova administração federal, segundo avalia o empresário Gilson Figueiredo, presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL).

A alta dos juros e a disparada do dólar causaram muitos estragos, principalmente para quem trabalha com produtos importados e o pior de tudo é o efeito psicológico, que faz com que as pessoas tenham cautela na hora das compras, com receio de uma disparada da inflação.

Barato - Avalia Gilson Figueiredo que o segmento que trabalha com produtos de menor valor, se beneficiou muito neste Natal, porque a maioria da população - isso em todo País - optou por presentear gastando menos, mas manteve a tradição de dar presentes no Natal.

Os demais segmentos sofreram um pouquinho, mas conseguiram vender alguma coisa.

Segundo Gilson Figueiredo, o final deste ano está sendo atípico, porque há a expectativa da população em relação aos novos governantes estaduais e federal.

Essa expectativa somada a elevação das taxas de juros e a desvalorização do real, segundo alguns empresários, criaram um clima desfavorável neste final de ano.

Muita gente não quis se endividar, com a expectativa de que em 2003 não será um ano de crescimento sócio-econômico, logo nos primeiros seis meses e deixou de fazer grandes compras, ficando no necessário.

Mas ainda há a festa de fim de ano, que também alavanca o comércio, principal-



Gilson Figueiredo diz que comércio reagiu bem a crise

mente de vestuário, fogos de artifícios, alimentação e presentes.

Alguns setores vendem mais depois do Natal, enquanto outros têm que aproveitar os dias que antecedem o Natal, para garantir boas vendas.

O empresário sergipano confia na administração que vem por aí e mesmo achando que haverá um período de dificuldades, o desejo de mudanças dos brasileiros poderá ajudar a se fazer muita coisa.

Difícil - Gilson Figueiredo avalia que o primeiro trimestre de 2003 será de extremas dificuldades. Não acreditamos que muita coisa mude nos três primeiros meses de 2003, porque a elevação da taxa básica de juros sinaliza para um período difícil. Estamos todos apreensivos, mas iremos superar essa crise, diz.

A expectativa de Gilson Figueiredo é que o Brasil ainda viva três meses de recessão, com um recuo nas vendas de alguns segmentos,

mas depois que a sociedade tomar consciência de que é preciso crescer, para haver promoção da justiça social, esse quadro se reverterá.

Em relação a Sergipe, especificamente, Gilson ressalta que a ousadia do empresário sergipano tem garantido a manutenção do nível de emprego, mesmo não havendo um crescimento de postos de trabalho, como querem alguns segmentos de trabalhadores, o que é natural.

As empresas sergipanas procuram investir em tecnologia e no aumento do quadro de pessoal, destaca Gilson Figueiredo.

Crescimento - Para muitos empresários, os investimentos que o governador eleito João Alves Filho, PFL, está disposto a fazer em infraestrutura e saneamento básico, como forma de criar empregos, para reduzir o índice de pobreza e acabar com a miséria, é uma esperança de que Sergipe terá um novo perfil sócio-econômico.

Eles apostam no turismo como um instrumento alavancador da economia sergipana e acreditam que o governador pefelista irá desenvolver essa área, aproveitando o enorme potencial.

Para os empresários, investir na infra-estrutura, para alavancar o turismo, é uma meta importante, sobretudo, considerando que se trata de uma área que consegue movimentar dezenas de atividades produtivas, o que significa a geração de novos postos de trabalho, garantindo aos sergipanos condições para alavancagem do potencial econômico.

Mesmo diante das perspectivas de um semestre de dificuldades, porque Lula herda um orçamento apertadíssimo, reduzindo suas chances de grandes investimentos, os empresários sergipanos apostam que no que diz respeito ao Governo do Estado, poderão ocorrer mudanças significativas, para assegurar a redução da pobreza e erradicar a miséria, o que significa que Sergipe terá crescimento sócio-econômico, para garantir justiça social. (Cláudio Messias)

MOTOCICLETAS

Preço elevado da gasolina ajuda vendas

Com os aumentos consecutivos da taxa Selic, o consórcio passou a ser uma das melhores opções para a compra de uma motocicleta. Planos de até 60 meses, sem juros embutidos e sem entrada são os principais atrativos desta modalidade de financiamento que, no período de janeiro a novembro deste ano, respondeu por 46% das vendas de motocicletas Honda, ante 34% para CDC (Crédito Direto ao Consumidor) e 20% à vista.

"Se mesmo em épocas de economia estável, o consórcio sempre se mostrou como uma opção atraente para a aquisição de bens, sem os encargos dos juros, atualmente o sistema aparece como alternativa importante para viabilizar as necessidades do consumidor e, conseqüentemente, alavancar ainda mais as vendas no mercado de motocicletas", destaca Pedro Freire, presidente da Assohonda.

O preço da gasolina, que foi reajustado em até 20% nos postos de combustível em novembro, também contribui para o aumento na venda de motocicletas. "O consumidor que pretendia adquirir um carro usado acaba por migrar para a compra de uma motocicleta, pois, além do valor mais baixo, o custo com a manutenção e com o combustível também reduzem drasticamente", afirma Freire.

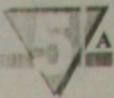
Uma Honda Titan, por exemplo, - que representa 60% das vendas de motocicletas Honda - consome 1 litro para cada 35 quilômetros rodados, enquanto um carro de 1.000 cilindradas roda cerca de 15 quilômetros. "E mais: a prestação de uma Honda Titan KS, num plano de consórcio de 60 meses, é de apenas R\$ 90,00, em média", enfatiza o presidente da Assohonda.

Para 2003, a Assohonda prevê um aumento de mais 15% na venda de motocicletas, que deverá passar de 860 mil, em 2002, para 1 milhão. Deste volume, a expectativa é de que 800 mil unidades serão da marca Honda.

A Assohonda (Associação Brasileira de Distribuidores Honda) é constituída por 556 concessionárias de motocicletas da marca Honda, distribuídas por todo o território nacional, que detêm 87% de participação de mercado. Fundada em 1979 e com sede em São Paulo, a Assohonda é dividida em 28 NOAs (Núcleos Operacionais Assohonda), que atuam diretamente em suas regiões, e é a representante legal da Rede junto à montadora - Moto Honda Amazônia Ltda. - e entre a Rede e o mercado. Para este ano, o segmento de duas rodas deve fechar com a comercialização de 860 mil motocicletas, sendo 680 mil da marca Honda.



Economista na hora de abastecer determina compra de motos



VELHO CHICO

Aventura atrai os visitantes

As belezas do Rio São Francisco despertam o interesse do brasileiro conhecê-las

(Foto: Edinah Mary)



As belezas naturais do Rio São Francisco têm sido motivo de atração para os inúmeros brasileiros

Anvisa está de olho em medicamento

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) alerta consumidores, médicos, proprietários de clínicas de estética e farmácias de manipulação que o medicamento Lipostabil (fosfatidilcolina) não está registrado na Anvisa e por isso não existe autorização para fabricação, importação, distribuição, venda e uso desse produto no país. O medicamento vem sendo usado clandestinamente, com indicação para redução de gordura localizada e tratamento estético em diversas clínicas brasileiras.

O laboratório responsável pela distribuição do medicamento Lipostabil na Itália e em outros países, a Aventis Pharma, comunicou oficialmente à Anvisa que ainda não está comercializando o produto no Brasil, motivo pelo qual não solicitou seu registro. A empresa informou também que a fosfatidilcolina é um medicamento cardiológico indicado para o tratamento de embolia gordurosa e que não existem estudos clínicos que comprovem a eficácia e a segurança do produto na dissolução de gorduras localizadas.

Os efeitos colaterais, a longo prazo, pelo uso indevido do produto ainda não são conhecidos. A Aventis Pharma afirma que "devido à ausência de estudos clínicos para a indicação estética não há como assegurar a utilização do produto, via aplicação subcutânea, sem que haja riscos em relação à dissolução exagerada de gordura ou à desnutrição de outros tecidos além das células adiposas". Além disso, existem os riscos conhecidos da fosfatidilcolina, como náuseas, queimação, anorexia, diarreia, depressão, ganho de peso, arritmias, hipotensão e fraqueza.

A Anvisa vem investigando a comercialização e o uso indevidos. Foram localizadas duas páginas na internet de empresas que distribuem irregularmente o Lipostabil para todo o país. As empresas foram autuadas e terão que apresentar defesa para a Agência. A Anvisa também solicitou informações sobre a venda do produto para as autoridades sanitárias italianas e encaminhou ofício para as vigilâncias sanitárias estaduais orientando as ações de fiscalização em estabelecimentos de estética, clínicas médicas e farmácias de manipulação.

A Agência informa ainda que qualquer unidade desse produto encontrada pelos fiscais sanitários será recolhida e a empresa que estiver importando, distribuindo, comercializando ou utilizando o produto será autuada e poderá receber multas que variam de R\$ 2 mil a R\$ 1,5 milhão. Em casos extremos, o estabelecimento poderá ser interdito.

Teares ajudam a gerar emprego no alto sertão

Na pequena Vila de Carai-beiras, um árido e caloroso distrito de Tacaratu, no alto sertão pernambucano, a 460 km de Recife, o barulho dos teares manuais e mecânicos soa quase como música para seus 4.238 habitantes. Toda a população local tem trabalho e renda garantidos na rede de microempresas têxteis - a maioria de fundo de quintal - e mostra um caso exemplar de pleno emprego, por meio do artesanato, que começou com os índios há mais de 150 anos e sobrevive até hoje.

Números da Secretaria de Turismo e Planejamento de Tacaratu registram 50 pequenas indústrias e seis grandes produtores. Juntos, produzem 200 mil peças por mês e 150 mil quilos de fio trabalhados. O volume de negócios chega a R\$ 1 milhão por mês. Apesar dos resultados positivos, a prefeitura de Tacaratu está preocupada.

"Os números são excelentes, mas temos que ter muito cuidado, pois tudo pode complicar em um futuro próximo. Além de estar havendo uma corrida de desempregados de outras cidades vizinhas para Carai-beiras, não sabemos até quando a cadeia produtiva do algodão pode agüentar. É preciso diversificar a produção", pondera o secretário de Turismo e Planejamento de Tacaratu, Paulo Félix.

Os artesões da vila formam uma verdadeira família e são agrupados por meio de associações e cooperativas. Com o uso de teares, eles manufaturam redes de dormir, mantas, colchas, tapetes, bolsas, toalhas. Produtos com a cara do Brasil e com qualidade reconhecida.

Foi na década de 70 que a Vila de Carai-beiras despertou sua vocação para os teares e fios. Mas foi a partir de 1998, quando o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas) começou a desenvolver o Programa de Fortalecimento do Pólo Têxtil de Tacaratu, que a economia local decolou e a qualidade dos produtos ganhou maior valor agregado.

"O programa tem como objetivo dotar os tecelões de Carai-beiras de instrumentos de modernização tecnológica e gerencial, visando a ampliação e a conquista de mercados", afirma a coordenadora do projeto do Sebrae em Pernambuco, Sônia Gerônimo. A competitividade dos tecelões era baseada na concentração de mão-de-obra especializada, em um sistema de aprendizado pelo trabalho, com poucas alternativas de modernização tecnológica de processos e produtos. Mas os artesões conseguiram dar a sua marca, hoje exportada para vários Estados brasileiros e até para o exterior.

Maria Luiza do Nascimento, 47 anos, presidente da Associação dos Tecelões da Rua Eusébio Quirino de Carai-beiras, comanda uma rede de teares com 27 sócios que trabalham em quatro galpões. Desde 1998, eles fabricam todo tipo de peças. Mesmo com o uso de teares mecânicos na associação, Maria Luiza faz questão de manter a tradição e não deixa seu tear manual de madeira. Ela tece modelos de rede com estampas exclusivas, que chegam a custar R\$ 80 na fábrica.

Com ajuda de microcréditos concedidos pelo Banco do Nordeste, a Associação da Rua Eusébio vai tocando a produção de 400 peças por mês. "Buscamos uma nova originalidade de padrões e mecanismos que nos deu uma nova linha e diferenciou nossos produtos dos concorrentes e similares".

Na outra ponta está o pequeno empresário José Rômulo Carvalho Costa, proprietário da JR Têxtil, uma das maiores de Carai-beiras, que emprega 40 pessoas. As seis maiores empresas da cidade absorvem 450 trabalhadores, ou seja, pouco mais de 10% da população local. O empresário exhibe o novo selo da empresa em um de seus produtos.

O carro-chefe é a rede de dormir com estampas coloridas, mas no estoque estão mantas, tapetes, cortinas e até roupas e cangas de praia. Este último item coincide com a alta estação do turismo no Brasil e segura as vendas durante a entressafra da produção. Ele parte agora para uma linha de supermercado com panos de chão e a adoção do código de barras.

Rômulo já expandiu seus negócios até o município vizinho de Petrolândia, onde mantém um galpão para o acabamento e pintura. Ele também participou de cursos de melhoramento do produto. Sua logomarca e embalagem foram frutos desse trabalho. "Com as mudanças, minhas vendas estão melhores e meus produtos tiveram um maior valor agregado", afirma.

Técnicos da Universidade Federal de Pernambuco, por meio da Unidade de Desenvolvimento Tecnológico do Sebrae, estão desenvolvendo novos projetos para os tecelões de Carai-beiras. As peças vão ganhar melhorias em design têxtil, serigrafia e comunicação visual.

Parte dessa nova modelagem pode ser vista no estande de Tacaratu, na 3ª Feira Nacional de Negócios de Artesanato (Fenneart), que acontece até domingo, 14, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Recife. No evento, estão expostos tecidos e estampas exclusivas dos tecelões.

As belezas do Rio São Francisco, a cultura dos povos ribeirinhos, o turismo histórico e cultural envolvendo personagens como o rei do cangaço, Lampião, Dom Pedro I, Delmiro Gouveia, e as águas, as muitas águas de Alagoas, formam um roteiro de ecologia, história e muita aventura no semi-árido nordestino. Mais que um passeio, chega a ser uma aula interativa com os costumes de quem cresceu com o movimento da maré na foz do rio, em Piaçabuçu (AL), com as trilhas, museus e antigos casarões de Penedo, Delmiro Gouveia e Piranhas, em Alagoas, Canindé do São Francisco (SE) e Paulo Afonso (BA).

O roteiro Encontro das Águas dura oito dias e leva visitantes a lugares ainda nem imaginados dentro do sertão nordestino. O nome é bem sugestivo: Das Fazendas de Coco às Vilas do São Francisco e foi elaborado pelo Sebrae em Alagoas. As belezas das águas salgadas e doces em pleno semi-árido se juntam ao potencial para esportes radicais e a culinária típica que vai desde a pituzada - à base do camarão de água doce, o pitu - até o doce de cabeça-de-frade, um cacito bem conhecido na caatinga.

A preparação começa na calma e morna praia de Piaçabuçu, em Maceió, onde as jangadas levam para um gostoso mergulho nas piscinas

naturais formadas pelos arrecifes. Com um bom peixe frito e uma água de coco gelada, a tradicional tapioca com arte, na galeria Karandash, onde é possível fazer oficinas de artes plásticas, além de conferir o trabalho de artistas da terra.

Após uma boa noite de sono, a grande pedida é um mergulho nos bancos de corais, entre carcaças de antigos naufrágios do litoral sul. O passeio segue por carro de

Quando o pessoal chega aqui já se encanta, depois que fazem o passeio eles ficam sem palavra

tração nas quatro rodas, na praia, passando por falésias, até as dunas de Marapé, as paradisíacas praias do Saco e Francês e, depois, até o Gunga, onde uma ponta de areia invade a água azul do mar frente a um grande coqueiral. O destino é o Pontal da Barra.

No terceiro dia, o caiaque na lagoa Manguaba é a opção para conhecer a vegetação de restinga, bastante usada pelas tartarugas marinhas na época de reprodução. Seguindo para Piaçabuçu, é a vez de conhecer as dunas de Dona Menininha e Bonito na Fazenda Taboa. No almoço outra surpresa da região, a galinha de capoeira. Na se-

quência, os visitantes chegam às antigas ruas de paralelepípedo e as casas barrocas de Penedo, igrejas e sobrados. Pode-se conhecer um pouco da história na Casa de Penedo.

Como opção, há caminhadas ou cavalgadas na Vila Pixaim, com apresentação de grupos folclóricos, pesca de siri e passeio de Catamarã até a Foz do São Francisco.

Sertão - No sexto dia o visitante está no meio do sertão, em Piranhas. Para afastar qualquer mau olhar, a primeira visita recomendada é ao restaurante flutuante Karandas, localizado em um dos grandes lagos da hidrelétrica de Xingó. Depois de apreciar a culinária local, o visitante pode navegar de catamarã por entre os cânions e tomar banho no Riacho do Talhado. "Quando o pessoal chega aqui já se encanta, depois que fazem o passeio eles ficam sem palavra por que a gente está no meio da caatinga", diz Vera Brasil, a proprietária do Karandas.

No jantar, mais um pouco da história e das curiosidades do lugar. Do lado alagoano do rio, em Piranhas, encravado nas rochas, está o restaurante Lampião. Do lado sergipano, em Canindé do São Francisco, no Xingó Parque Hotel, está o Maria Bonita. O casal de cangaceiros separado pelo São Francisco brilha na história das duas cidades e recebe os visitantes de curiosidades com o que será visto no dia seguinte.

Nestas Festas e em todo o Ano Novo vamos brindar a nossa saúde juntos com a

amic[®]
Nordeste
Assistência Médica e Odontológica

Plano Individual	A partir de R\$ 39,50
Plano Familiar	A partir de R\$ 79,00
Plano Grupo de Amigos	A partir de R\$ 48,50
Plano Empresarial	A partir de R\$ 39,50

Garante: Urgência, emergência, consultas, exames, simples e especializados e procedimentos odontológicos, etc.

Informações: (0xx79) 221-5025
Rua Campos, 962, São José, Aracaju - SE

SANÇÃO

Policiais ganham mais benefícios

Através da sanção de duas leis, o governador Albano Franco beneficiou policiais civis e peritos criminais. A solenidade ocorreu na manhã de sexta-feira, 27, no Palácio Olímpio Campos, na presença de diversas autoridades, do secretário de Segurança Pública, Gilberto Passos, do secretário da Administração,

João Salgado, e do chefe da Casa Civil, Roberto Messias.

Em relação aos policiais civis, a sanção da lei atinge aos que estavam atuando na área da segurança em desvio de função. "Com essa lei, estamos legalizando a situação de diversos servidores públicos que já trabalhavam como policiais", disse Albano.

A outra lei também beneficiou os funcionários chamados de peritos criminais, que agora terão uma organização funcional, tendo o próprio plano de cargos e carreira. "O governo Albano Franco deu sua colaboração na área da segurança pública, com a nomeação de dele-

gados de carreira, escrivães e tantos outros e hoje a polícia tem a feição da legalidade", disse a delegada Georlize Oliveira.

O governador destacou os esforços do seu governo ao aumentar o efetivo na área da segurança em mais de 50% desde quando assumiu os destinos do Estado, além dos vários investimentos que foram feitos em termos de aparelhamento policial, construção de delegacias e outras ações no campo material.

"O governo Albano Franco deu sua colaboração na área da segurança pública"

Promoção - Ainda na manhã de ontem, Franco participou da solenidade de promoção de policiais militares no CFAP. Por tempo de serviço, foram promovidos 47 militares, 18 aspirantes a oficiais, além de uma premiação para o Centro de Suprimento e Manutenção, 3ª Companhia do 1º Batalhão e 4º Batalhão, situado em Canindê do São Francisco.

Foram promovidos 34 tenentes a capitão, 05 capitães a majores, 06 majores a tenente-coronel e 02 tenentes-coronel a coronéis.

Governador almoça no Restaurante Pe. Pedro

Após almoçar no restaurante popular Padre Pedro, mantido pelo governo do Estado, o governador Albano Franco destacou o grande alcance social proporcionado pelo refeitório a milhares de pessoas todos os dias.

"Uma das coisas que mais me gratificam foi ter feito muito na área social e o exemplo está aqui, com milhares de pessoas almoçando a um real, com comida boa e de qualidade", certificou-se o governador ao saborear, mais uma vez, a comida servida a todos que frequentam o refeitório.

"Estou trabalhando a um mês numa loja de roupas aqui perto e essa idéia foi muito boa para nós, que economizamos tempo e dinheiro", disse a estudante Mariana São Mateus

Rodrigues, que almoça todos os dias no Padre Pedro e reside no Parque dos Faróis.

A satisfação da população pode ser comprovada pelo próprio governador, que conversou com diversos populares na fila e dentro do refeitório. "Foi uma bênção esse restaurante. Todas as vezes que venho a cidade fazer compras, almoço aqui", disse a dona de casa Neuza Barbosa que mora no bairro Siqueira Campos.

Como ela, os maiores clientes do Padre Pedro hoje são desempregados, trabalhadores do comércio, ambulantes, lavadores de carros, feirantes e dona de casa. O restaurante atende cerca de mil pessoas por dia e serve aproximadamente 28 mil refeições por mês.

Em casa

O governador eleito João Alves Filho (PFL) não foi, ontem, ao seu gabinete na Câmara de Diretores Lojistas. Não tinha condições de trabalhar.

João Alves atendeu a pessoas que mandou chamar em seu apartamento, onde evitou a presença daqueles que sempre querem estar à vista do futuro governador.

Gilmar

O presidente do Deso, engenheiro Gilmar Mendes, não aceitou a presidência da Emsergás, para a qual fora indicado pelo governador eleito João Alves Filho.

Ele comunicou que não aceitaria quinta-feira passada... Gilmar realmente havia sido convidado para a Secretaria Recursos Hídricos, que seria criada com o desmembramento da Infra-estrutura, como isso não aconteceu, ele preferiu não aceitar a Emsergás.

Almeida

O senador eleito José Almeida Lima (PDT) disse ontem que o lpe realmente vai para o PDT, mas o seu presidente será o médico Sizenando Menezes.

Segundo Almeida Lima, Sizenando é o secretário executivo do PDT, foi seu secretário municipal da saúde e é quem mais entende de previdência no Estado.

Benedito

O vice-governador Benedito Figueiredo (PMDB) teria aceitado a presidência da Emsergás, que fora rejeitada pelo engenheiro Gilmar Mendes.

Benedito Figueiredo, que recusou a Secretaria da Justiça, já presidiu o Conselho da Emsergás e conhece bem a atividade da empresa.

Versões

Duas versões para a recusa de Benedito Figueiredo pela Secretaria da Justiça - a primeira é que ele queria ficar apenas com a parte estrutural, desvinculado do Desipe.

A segunda, que ele não podia contratar técnicos competentes, com salários condizentes, para cuidar da área da justiça no Estado.

Cultura

A Cultura deve ser desmembrada da Secretaria do Turismo. A idéia do governador é criar uma Fundação Cultural, aos moldes da Prefeitura de Aracaju, vinculada à Sectur.

O governador eleito João Alves Filho e o futuro secretário de Turismo, Pedrinho Valadares, estão estudando a forma de criação da fundação e quem será seu titular.

Adjunto

Já foi escolhido o secretário adjunto do Turismo, que vai permanecer à frente da Pasta até o final do mandato do deputado federal Pedrinho Valadares.

O nome deve ser anunciado pelo governador eleito João Alves Filho. Pedrinho diz que mesmo como deputado, vai estar sempre na secretaria.

Do Estado

O futuro secretário da Fazenda, Max Andrade, declarou ontem que a partir do momento que assumir a Pasta, seu compromisso é com o Estado.

Disse que deixará de lado a questão classista e admite que a mentalidade do empresário mudou muito em relação ao pagamento de impostos.

Antecipado

Max Andrade antecipou que o ICMS antecipado é a uni-

PLENÁRIO

Diógenes Brayner
diogenesbrayner@bol.com.br

Régua e compasso

O governador eleito João Alves Filho (PFL) teve, realmente, muita dificuldade para montar o seu secretariado. Ele pode até negar, mas se percebeu uma série de contratempos para chegar aos nomes que deveriam ocupar pastas na futura administração. Há uma correria em busca de posições privilegiadas dentro do governo, mas nem todas as secretarias têm o mesmo destaque, embora os seus titulares percebam o mesmo salário. Entre Cultura e Saúde, por exemplo, não há partido ou líder político que prefira a primeira opção. Nisso fica uma interrogação curiosa, que até foge ao comentário: por que a preferência pelas secretarias que movimentam mais recursos, se não existe diferença salarial? Vamos deixar isso pra lá, porque essa tendência pelos valores será motivo de outro comentário. Retornemos ao início: João Alves Filho ouviu muito. Pacientemente criou novas pastas e, mesmo a contra gosto, teve que acomodar pessoas em locais que elas são completamente leigas. Havia compromisso político firmado, para indicação de pessoas, que não podia deixar de ser atendido. Como previu, ontem, um razoável grupo de políticos pefelista, "se trata realmente de uma equipe para adaptação e que deve ser alterada dentro de mais seis meses".

Vamos dar alguns pequenos exemplos da improvisação deste secretariado fugaz: João Salgado, com certeza, não sabe diferenciar um matagal de um mangue, mas está cuidando do Meio Ambiente, mesmo que no Estado tenha técnicos e estudiosos em ecologia. Mas como deixar fora do Governo um cidadão com tantos méritos indicativos? A mesma coisa tinha ocorrido com Manoel Cacho, que é um advogado e hoje está bem acomodado na Justiça, mas fora escolhido para Controladoria, onde cabe um economista da capacidade de um Dilson Barreto. O deputado federal Ivan Paixão na Administração não tem absolutamente nada a ver, como o empresário Max Andrade na Fazenda, porque o lugar certo dele seria a Indústria e Comércio. Já o economista Antônio Carlos Borges seria muito melhor encaixado na Fazenda, porque estaria na sua especialidade. A própria criação da Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer, a ser ocupada pelo vereador Vovô Monteiro (PDT) será ofuscada pela Fundese e foi criada exatamente para acalmar o ex-prefeito José Almeida Lima, que realmente foi um cidadão de primeira hora no apoio a João Alves Filho.

Tácito Faro na Indústria e Comércio pode ter agradado a segmentos do PMDB, que é uma sigla diversificada, mas também não deixa de por na mesa um nome novo e capaz, mas não se trata de um cidadão que tenha participação política efetiva. Cabe muito bem na Pasta porque é do ramo, tem competência e seriedade em tudo que executa.

Apesar de fazer das tripas coração para enquadrar o governo politicamente, João Alves Filho mostra que tem a régua e o compasso para formação de sua equipe. Colocou um bom articulador político na Casa Civil, Flávio Conceição, um médico renomado na Saúde, Eduardo Amorim, um profissional experiente na Educação, Marcos Prado, e um nome que transmite confiança na Segurança, como o promotor Luiz Mendonça, embora se encontre alguns senões sobre sua conduta. Para a Infraestrutura indicou João Durval, não discutiu a Comunicação Social e pôs lá o radialista Carlos Batalha e tinha o seu Procurador Geral escolhido já há algum tempo, que era o advogado Antônio João Messias, um cidadão que sempre o acompanhou. Perdeu muito ao não conseguir convencer José Alves Neto de ocupar um lugar em seu gabinete. Netinho realmente é um cidadão que trabalha muito bem no bom relacionamento político, além de ser um homem da sua mais total confiança. Já em se tratando do deputado estadual Nicodemus Falcão, houve também uma improvisação, porque para lá já estava indo Sérgio Fonte. O parlamentar deveria continuar na Assembleia Legislativa, mas não houve condições do governador eleito tirar dois nomes para que ele, como segundo suplente, permanecesse na Casa e fosse seu líder no legislativo.

A sorte está definitivamente lançada e é bom que a escolha dos membros do segundo escalão sofra menos influência e saia realmente da vontade exclusiva do governador. João Alves tem muitas propostas a cumprir, um trabalho intenso para recuperar a popularidade na capital e uma experiência incontestável para movimentar o Estado e transformá-lo em um canteiro de obras. É em razão disso que não pode se deixar dobrar a interesses meramente políticos, porque muito acima disso está o seu compromisso com Sergipe e a grande oportunidade de lançar um modelo de governo novo, renovado, diferenciado e, para não fugir à regra, reciclado, como ele mesmo prometeu.

É isso que a sociedade espera e quer resultados...

Segurança

Há alguns excessos de declarações atribuídas a secretários escolhidos pelo governador eleito João Alves Filho. Uma delas teria sido feita pelo promotor Luiz Mendonça, da Segurança, de que acabaria com a presença de policiais na Assembleia Legislativa, Poder Judiciário, além de reduzir o número de soldados que servem ao Palácio do Governo.

Se essa declaração for verdadeira, cheira a uma imensa bobagem, porque nenhum secretário ousará mexer na guarda destinada ao Poder Judiciário, ao Poder Legislativo e, principalmente, ao Executivo. Isso, realmente, seria patético.

Nicodemus

Até mesmo alguns opositores do governador eleito João Alves Filho acham que ele deveria manter o deputado estadual Nicodemus Falcão na Assembleia Legislativa, como seu líder de governo. Raciocinam que vem muita gente nova e é preciso ter um político experiente, inteligente e leal comandando a bancada de Governo.

Nicodemus Falcão vai ocupar a Secretaria de Governo, que pode ter atribuições políticas, mas talvez fosse melhor que se voltasse a pensar em uma Secretaria Parlamentar, para que Nicodemus acompanhasse a bancada fora do plenário.

Aterro

O deputado estadual José Carlos Machado (PFL) espera que seja logo encontrada uma solução para construção do aterro sanitário, que servirá para colocar o lixo da Grande Aracaju. Machado quer que haja o impedimento da construção do aterro nas proximidades do Horto Florestal do Iburá no município de Nossa Senhora do Socorro.

O parlamentar acha que o aterro vai comprometer o abastecimento de água para Aracaju e poderá provocar um acidente ecológico de natureza grave, caso o lixo atinja o lençol freático do Iburá: "as consequências serão irreversíveis", disse.

É FOGO

O deputado federal Pedrinho Valadares recebeu, ontem à noite, o título de Cidadão de Pirambu. Lembra que isso aconteceu depois do resultado das eleições.

Pedrinho Valadares já deixou o PSB e vai ficar sem partido por um tempo. No momento, ele está evitando falar no assunto.

O prefeito de Aracaju, Marcelo Déda (PT), mostrou, ontem, a jornalistas, o que vem realizando em Aracaju. Depois concedeu

entrevista e almoçou com a imprensa.

O governador Albano Franco também vai reunir jornalistas para o seu tradicional encontro de fim de ano. Será o último como governador do Estado.

Albano Franco continua trabalhando naturalmente, ontem ele fez mais inaugurações de obras em cidades do interior.

Comerciantes do bairro Industrial estão cobrando da Prefeitura de Aracaju uma explicação para o atraso nas obras da orlinha.

Os profissionais da área da saúde estão na expectativa de

que o Governo João Alves Filho melhore a situação salarial da turma.

Amigos do deputado federal Pedrinho Valadares concordaram com a sua posição de deixar o partido e aceitar a Secretaria do Turismo.

O empresário Walker Carvalho, eleito deputado estadual, está em São Paulo cuidando da saúde. Diz que quer assumir em boa forma.

O prefeito de Pirambu, André Moura, reuniu, ontem, secretários, vereadores e lideranças políticas para um jantar de confraternização.

O deputado estadual eleito

Fabiano Oliveira animado porque o Pré Caju está todo financiado pela iniciativa privada e acontecerá no local de sempre: avenida Beira Mar.

Durante o encontro que acontecerá hoje, na casa do senador Valadares, na Atalaia Nova, poderá ser criado um grupo suprapartidário de oposição ao governo.

O governador eleito João Alves Filho teve muita dificuldade em escolher o seu secretariado. Várias mudanças ocorreram em decorrência das influências políticas.

MISSA DO 7º DIA
Esposa, filhas, irmãos e amigos da ENERGEIPE comunica a todos para a Missa do 7º Dia em sufrágio da alma de **WALTER DE OLIVEIRA GUIMARÃES** que acontecerá na Igreja Sagrada Família no conj. Sol Nascente às 19:30 h do dia 30/12/2002 (segunda-feira).

CONSULTORIA JURÍDICA "S. CHAGAS"
Causas: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos de SFH, Contratos de Compra e Venda e semelhantes.
DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182
Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edf. Oviêdo Teixeira sala 120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911

Refrigeração Carvalho Ltda
Especializada em serviços e peças
Consul * Brastemp * Spring * Elgin
Antônio de J. F. Ino
Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio
Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924



BRASIL

Petrobras reajusta combustíveis

Novos preços vigoram nas refinarias a partir de domingo, com alta de 12,8% para gasolina

Rio (AE) - A crise política na Venezuela vai doer no bolso do brasileiro. Em virtude da alta da cotação do petróleo no mercado externo - provocada pela greve geral no país vizinho -, a Petrobras anunciou ontem um novo pacote de reajustes dos preços dos combustíveis. Os novos preços passam a vigorar nas refinarias a partir de domingo (29), com alta de 12,8% na gasolina, 11,3% no diesel e 7,7% no gás de botijão.

Os aumentos vêm em um momento em que, tradicionalmente, os preços deveriam cair e terão impacto significativo na inflação do primeiro mês de governo Luiz Inácio Lula da Silva. Em dezembro passado, antes da abertura do setor, a Petrobras reduziu o preço da gasolina em 25%, devido à queda da cotação no mercado externo.

Para este Reveillon também era esperada uma queda, já que a cotação do dólar vinha caindo, mas a estatal informou que a redução do câmbio não foi suficiente para anular a alta do petróleo e derivados no mercado externo. De acordo com nota divulgada pela companhia, o câmbio serviu apenas para amortecer a alta provocada pela redução acentuada da oferta na Venezuela, o principal fornecedor do mercado norte-americano.

Os aumentos terão impacto significativo na inflação do primeiro mês do governo Lula

Além de gasolina, diesel e GLP, a Petrobras também vai aumentar os preços da nafta petroquímica (19,4%), com impacto na cadeia produtiva de plásticos, e do querosene de aviação (14,8%) um dos principais custos das passagens aéreas. Estes reajustes entram em vigor no dia 1º de janeiro de 2003.

A alta da gasolina nas refinarias deve provocar um aumento de 10% no preço pago pelo consumidor, segundo a Federação Nacional do Comércio Varejista de Combustíveis (Fecombustíveis). Em São Paulo, por exemplo, o preço médio nas bombas deve passar de R\$ 1,909 para cerca de R\$ 2,10 por litro. Segundo números da Agência Nacional do Petróleo (ANP), o preço da gasolina subiu, desde janeiro, 35%, levando-se em conta um repasse de 10% deste último aumento.

Segundo o porta-voz da Fecombustíveis, Roberto Schneider o reajuste deve reprimir a demanda. "A época de férias escolares tradicionalmente representa certa queda no consumo e agora com este reajuste, a queda deve ser maior", disse. Segundo cálculos da entidade, há a perspectiva de que o consumo caia 3% em janeiro na comparação com o mesmo mês de 2001.

Schneider disse ainda que o

repasso pode comprometer o abastecimento, principalmente nos postos de combustíveis em pontos turísticos como Búzios, na região dos Lagos, ou Ubatuba, no litoral norte paulista. "A corrida aos postos que normalmente é gerada a partir do anúncio de um reajuste pode desestabilizar pontos de abastecimento que estejam recebendo um número maior de veículos devido ao feriado de final de ano", afirmou.

O repasse ao preço de bomba do diesel deve ser semelhante ao da gasolina, segundo a própria Petrobras. Assim, o preço do combustível deve sair de uma média de R\$ 1,365 por litro para cerca de R\$ 1,49 por litro. A alta acumulada do ano, depois deste aumento, pode chegar a 64%.

O presidente do Sindicato Nacional das Distribuidoras de gás de cozinha (Sindigás), José Carlos Guimarães, afirmou que o repasse do reajuste sobre preço do gás de cozinha para o consumidor será imediato a partir da próxima segunda-feira (30). "Vamos repassar o reajuste na tentativa de repor a elevação dos custos", disse. Segundo ele, o repasse ainda não deve eliminar a diferença existente entre o preço do produto no mercado doméstico e os preços internacionais.

A Petrobras anunciou dois aumentos para o gás liquefeito de petróleo (GLP), usado para encher os botijões, que acumula alta para o consumidor de 57%. O produto destinado ao consumo industrial e comercial terá um aumento menor, de 6,7%, na tentativa de equalizar o preço do produto para os dois usos, diferenciado desde a redução do preço do botijão por determinação do governo.

A diferença entre o preço do GLP para diferentes usos vêm provocando distorções no mercado, já que usuários do gás comercial vêm migrando, irregularmente, para o botijão. "Do ponto de vista de segurança, isso é proibido. Além disso, a empresa está usando, com outro fim, um gás subsidiado pelo governo para ser usado em residências", reclamou um executivo de distribuidora de gás.

Assim como a gasolina, o querosene de aviação teve seu preço reduzido no mês passado, em 14,4%. Na época, as companhias aéreas não promoveram nenhuma redução nos preços das passagens, que vinham acompanhando todas as altas no preço do combustível desde o início do ano. Ontem, o Sindicato Nacional das Empresas Aéreas (Snea) não foi encontrado para comentar se haverá novo aumento nas tarifas. A TAM, por exemplo, informou que ainda não há nada definido.

MUNDO

Atentado mata 47 pessoas na Chechenia

MOSCOU — Um motorista suicida passou com seu caminhão por três postos de segurança e detonou cerca de uma tonelada de explosivos que transportava em frente ao prédio do governo pró-Rússia, em Grozny, a capital da república separatista da Chechenia. Pelo menos 47 pessoas morreram e 60 ficaram feridas, segundo o ministério russo do Interior.

Uma segunda explosão, aparentemente de um carro-bomba, aconteceu cerca de 30 segundos depois, próximo do local da primeira.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, foi informado das explosões, que colocaram em dúvida as declarações do Governo de que a Chechenia estava voltando à normalidade após quatro anos de conflito entre tropas russas e separatistas chechenos.

O site checheno de Internet kavkazcenter.com afirmou que "mujahideen" chechenos executaram os atentados. Segundo autoridades, a explosão deixou uma cratera de nove metros de diâmetro e três metros de profundidade em frente ao prédio, um dos poucos do centro de Grozny que ti-

nham sido completamente reformados após anos de conflito.

Imagens do local mostraram pessoas encobertas de poeira e sangue saindo dos escombros e outras sendo carregadas para fora. As Forças Armadas russas, que lutam contra os separatistas da Chechenia por quase uma década, intensificaram as operações na região depois que um grupo de rebeldes tomou um teatro de Moscou, em outubro passado, fazendo mais de 700 reféns, dos quais 128 morreram em meio à operação de resgate.

Na semana passada, a Polícia

russa declarou ter detido dois chechenos que carregavam granadas e material explosivo em seus cintos. Moscou ordenou a primeira intervenção militar na Chechenia em 1994, três anos após a república separatista declarar sua independência.

As forças russas se retiraram em 1996, retornando em outubro de 1999, depois que rebeldes chechenos invadiram a vizinha república russa do Daguestão. A maioria dos chechenos é muçulmana, tendo adotado o Islã quando a região fazia parte do Império Otomano.

Militante palestino mata quatro israelenses

HEBRON, Cisjordânia - Um militante palestino invadiu, na noite de ontem, o assentamento judaico de Otniel, ao sul de Hebron, na Cisjordânia, e abriu fogo numa casa, matando pelo menos quatro israelenses e ferindo sete, informaram autoridades militares de Israel.

Soldados israelenses conseguiram matar o militante. O Exército iniciou buscas na região à procura de possíveis comparsas do assassino. Ramadan Shalah, o chefe da organização Jihad Islâmica em Beirute, a capital do Líbano, assumiu a responsabilidade pelo ataque, afirmando que este foi realizado para vingar a morte, na véspera, de um líder do grupo em Qabatiya, na Cisjordânia.

As autoridades policiais e militares disseram que o palestino disparou contra a sala de jantar de um seminário judaico em Otniel, no momento em que estudantes estavam reunidos para a refeição do Sabbath, que marca o início do dia sagrado para os judeus.

O ataque ocorreu horas depois de um comício do líder espiritual do movimento de resistência islâmica Hamas, xeque Ahmed Yassin, em Gaza, em que afirmou que a organização continuará a atacar alvos israelenses.

apesar de sua participação em negociações, no Egito, sobre um possível cessar-fogo.

Yassin marcou os 15 anos de fundação do Hamas, discursando para cerca de 30 mil simpatizantes, em um estádio de futebol. "A marcha dos mártires prosseguirá", disse Yassin à multidão. "A resistência continuará. A Jihad continuará e as operações de martirio (atentados suicidas) continuarão até a total libertação da Palestina".

No dia anterior, soldados israelenses mataram oito palestinos, incluindo seis procurados, durante operações na Cisjordânia e Faixa de Gaza. No passado, militantes palestinos costumavam se vingar de tais mortes cometendo mais ataques.

O Hamas vem enviando sinais contraditórios nas últimas semanas sobre a possibilidade de cessar a violência. Os líderes do grupo têm dito publicamente que o Hamas responderá por uma série de atentados suicidas em Israel - não mudaria suas táticas.

No entanto, uma fonte familiarizada com as negociações de trégua patrocinadas pelo Governo egípcio, no Cairo, declarou à Associated Press, essa semana, que o Hamas teria prometido aos egípcios não atacar no momento.

Várias autoridades do Movimento Fatah, de Yasser Arafat, também disseram que Hamas estava enviando sinais conciliatórios. Até a sexta-feira, não tinha havido nenhum ataque com tiros ou bombas em Israel em quase um mês, um dos mais longos períodos de calma em 27 meses da segunda intifada - a revolta palestina nos territórios.

Antes do atentado desta sexta-feira - ainda de autoria desconhecida - Israel afirmara que a relativa tranquilidade era o resultado de seu implacável combate aos grupos extremistas.

"É uma guerra em andamento, uma guerra contínua", disse Ranan Gissin, um assessor do primeiro-ministro israelense, Ariel Sharon.

A ocupação militar israelense de quase todas as principais cidades da Cisjordânia tem dificultado progressivamente a ação dos militantes.

três líderes das Brigadas de Mártires de Al Aqsa, uma milícia vinculada ao Fatah, foram detidos nos últimos três meses. Fugitivos têm enfrentado problemas para encontrar esconderijos por que simpatizantes não querem abrigá-los, temendo que o Exército israelense destrua suas casas.

Argentina tem novo presidente do Banco Central

BUENOS AIRES - Após duas semanas de debates, o Senado argentino aprovou, na madrugada de sexta-feira, o nome do economista Alfonso Prat Gay como novo presidente do Banco Central da República Argentina (BCRA).

Prat Gay, de 37 anos e ex-funcionário da empresa de consultoria financeira internacional J. P. Morgan, tinha sido nomeado em 9 de dezembro pelo presidente Eduardo Duhalde, após Aldo Pignatelli pedir demissão.

Mas, Prat Gay exigiu que seu nome fosse aprovado pelo Senado a fim de conseguir maior estabilidade no cargo, pois chega à presidência do BCRA em um momento político complicado, já que o mandato do presidente Eduardo Duhalde terminará em maio de 2003 e se espera uma fase de incertezas com as eleições gerais, marcadas para abril.

Prat Gay é o quinto presidente do BCRA desde março de 2001 e seus dois antecessores trabalharam sem aprovação do Senado, o que permitiu ao Poder Executivo retirá-los do cargo apenas com a emissão de um decreto.

Mas, se o presidente do BCRA assume com o apoio do Senado, sua remoção exige um longo processo no Congresso.

"Dentro desse contexto de incerteza institucional é um sinal positivo", disse o analista Rafael Ber, da consultoria Argentina Research. Ao assumir o cargo, Prat Gay afirmou esperar que o BCRA seja realmente independente do poder político.

Pignatelli renunciou justamente por causa de fortes confrontos com o ministro da Economia, Roberto Lavagna. A nomeação de Prat Gay foi aprovada com o apoio geral dos representantes dos principais setores políticos, entre eles o Partido Justicialista, do Governo, e a União Cívica Radical, da oposição.

Os senadores habilitaram Prat Gay a permanecer no cargo até 23 de setembro de 2004, quando finalizará o mandato do ex-presidente da entidade Pedro Pou, o último que contou com a aprovação do Senado.

Coréia do Norte expulsa inspetores da Aiea

PYONGYANG - A Coréia do Norte decidiu ontem expulsar os inspetores da Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea) que vinham monitorando suas instalações nucleares, enquanto estiverem desativadas.

O governo também declarou à Aiea que reiniciará as atividades em sua usina de reprocessamento de combustível - um local que poderia ser usado para produzir plutônio de armas nucleares.

Em uma carta enviada ao diretor-geral da Aiea, Mohamed ElBaradei, em Viena, as autoridades de Pyongyang afirmaram ter resolvido mandar os inspetores para fora do país porque a missão deles se encerrou automaticamente com a decisão norte-coreana de reativar as usinas nucleares.

"Por meio desta, lhes informamos da decisão do governo da Coréia do Norte de autorizar os inspetores a deixar o país, já que não há justificativa para que permaneçam aqui, e solicitamos que tomassem imediatamente as medidas necessárias", disse Ri Je Son, o diretor-geral da agência de energia atômica da Coréia do Norte.

A declaração confirma uma informação, divulgada horas antes pelo agência de notícias oficial da Coréia do Norte, KNCA. O diretor-geral da Aiea, Mohamed ElBaradei, havia declarado acreditar que os norte-coreanos estavam tentando forçar os Estados Unidos a se sentar à mesa de negociações.

"Eu acho, infelizmente, que essa é uma situação de barganha nuclear", declarou. "Eu acho que eles (os norte-coreanos) estão usando sua capacidade técnica nuclear para atingir um objetivo político, o que é altamente inaceitável".

ElBaradei disse que os dois inspetores remanescentes são o único instrumento da Aiea para que possa monitorar o programa nuclear do país asiático. Na semana passada, a Coréia do Norte começou a remover os lacres de segurança e a bloquear as câmeras de vigilância da Aiea na usina de Yongbyon.

Na quarta-feira passada, a Aiea disse que a Coréia do Norte havia começado a carregar o reator de combustível, mas acrescentou que não havia indícios de que os norte-coreanos tivessem enviado combustível

suficiente para pôr o reator novamente em funcionamento.

Os Estados Unidos acreditam que a Coréia do Norte já construiu pelo menos três ogivas nucleares. Há suficiente plutônio na usina de Yongbyon para produzir pelo menos outras duas, segundo estimativas norte-americanas.

ElBaradei disse que não há indícios de que a Coréia do Norte tenha reativado uma usina que reprocessa combustível nuclear usado. Esse combustível reprocessado pode ser usado para produzir armas nucleares.

Na quinta-feira, ElBaradei havia afirmado que a Coréia do Norte tinha começado a retirar os equipamentos de vigilância da Aiea, definindo a situação como "muito preocupante". Sem os sistemas de vigilância, a Coréia do Norte está operando "em total violação de suas obrigações sob o tratado de não proliferação", afirmou.

ElBaradei convocou uma reunião extraordinária dos diretores da Aiea, marcada inicialmente para o dia 6 de janeiro, a fim de discutir as iniciativas norte-coreanas. O diretor-geral disse que pretende declarar à junta que as ações de Pyongyang incapacitaram a agência de verificar se material nuclear não foi desviado para fabricação de armas.

A Coréia do Norte está sob crescente pressão internacional para abandonar sua decisão de reativar reatores nucleares, ignorando um acordo de 1994.

Na sexta-feira, a Austrália anunciou que arquivou os planos de abrir uma embaixada em Pyongyang devido ao que chamou de violações norte-coreanas de suas obrigações de não proliferação.

Em Washington, o Governo Bush declarou na quinta-feira que deve enviar um representante à Coréia do Sul na próxima semana para coordenar a estratégia para a crise. Assessores de segurança nacional do presidente George W. Bush se reunirão nas próximas horas, na Casa Branca, para discutir o impasse com a Coréia do Norte.

Mas uma fonte oficial acrescentou que as ações de Washington não eram resultado das pressões da Coréia do Norte, que, na opinião de autoridades norte-americanas, está supostamente transferindo bastões de combustível já usados para uma

instalação nuclear, onde poderiam ser usados para fabricação de plutônio para bombas nucleares a fim de forçar os Estados Unidos a abrir negociações bilaterais.

A Coréia do Norte, que afirma ser uma nação amante da paz e não possui planos de desenvolver armas nucleares, declarou que está reativando o reator de Yongbyon devido à decisão dos Estados Unidos de suspender os carregamentos anuais de 500 mil toneladas de combustível para o país, previstos no acordo de 1994.

A Aiea informou que os funcionários da usina já transferiram 1.000 bastões de combustível novo para o reator. Acredita-se que serão necessários cerca de 8.000 bastões para reiniciar o reator.

Pyongyang argumenta que precisa urgentemente da eletricidade que a usina pode gerar. Mas, em uma declaração divulgada pela Aiea, na quinta-feira, ElBaradei afirmou que a usina era "irrelevante" para a produção geral de eletricidade do país.

A agência da ONU se disse especialmente preocupada com o possível reprocessamento de 8.000 bastões de combustível já usados a fim de extrair plutônio, que poderia ser usado em bombas nucleares.

Mas as autoridades afirmam ainda não haver sinais de atividades no poço de estocagem - onde os bastões são mantidos - ou no laboratório de reprocessamento, mas alegam que fica muito difícil acompanhar os trabalhos nas instalações sem o equipamento de monitoração instalado.

O acordo de Estrutura selado pelo Governo Clinton em 1994 determina o envio anual à Coréia do Norte de 500 mil toneladas de combustível até que a construção do primeiro de dois reatores previstos fosse finalizada, sendo usados apenas para fins civis.

Em contrapartida, a Coréia do Norte congelaria seu programa de armas. Uma autoridade norte-americana disse que, no momento, a estratégia dos Estados Unidos é trabalhar com a Coréia do Sul e o Japão para resolver a crise.

Os Estados Unidos também estão pressionando a Rússia e a China, os quais têm laços com a Coréia do Norte e, talvez também, alguma grau de influência, a fim de encontrar uma solução diplomática.

Justiça anula a venda do Banorte ao Bandeirantes

Recife (AE) - A venda do banco Banorte - em liquidação extrajudicial - ao Bandeirantes, realizada em 25 de maio de 1996, foi anulada ontem por sentença do juiz da 10ª Vara Cível do Recife, Luiz Gomes da Rocha Neto, que determinou também a imediata restituição ao Banorte de todos os ativos, bens, ações e direitos transferidos ao Bandeirantes S/A na negociação. O Bandeirantes/Banorte em liquidação pode recorrer da sentença no Tribunal de Justiça de Pernambuco.

Na sentença, o juiz reconheceu que a operação foi simulada e com notório favorecimento ao Bandeirantes, hoje controlado pelo Unibanco. A venda ocorreu um dia depois de o Banorte sofrer intervenção do Banco Central.

"Em 24 horas decretou-se a intervenção do Banorte; nomeou-se um interventor, que deve ter tomado posse, quicá subscrito um termo de assunção do cargo; examinou-se a viabilidade da operação; estabeleceu-se bases e diretrizes da operação; prepa-

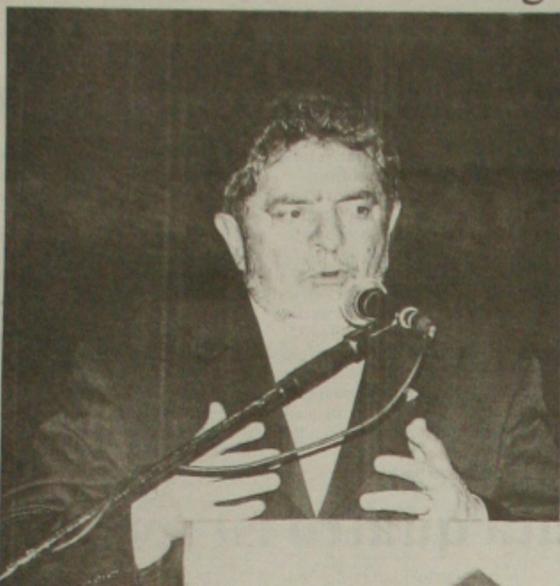
rou-se contrato, requisitou-se autorização, reuniu-se a diretoria do Banco Central; encaminhou-se o voto favorável do Banco ao Conselho Monetário Nacional; que se reuniu na mesma data, apenas com os integrantes constantes da ata, que concedeu instantaneamente seu Aprovo; e celebrou-se o contrato; tudo, repito, em 24 horas", justificou o juiz na sentença.

"Essa assombrosa e questionável operação contratual representou desprezo pelo patrimônio, nome e fundo de comércio do Banorte" e foi "uma carta branca ao Bandeirantes", de acordo com Rocha Neto, que também mandou o oficial do Ministério Público para apurar a responsabilidade do interventor na negociação, já que o Banorte teria escolhido os ativos da sua predileção, enquanto a transferência do passivo teria sido limitada. "Houve muita pressão na celebração do pacto, tanto que cláusulas e condições totalmente em aberto foram incorporadas e inexplicavelmente mantidas nos instrumentos contratuais."

PROGRESSO
Transportando vidas com carinho
VIACAO PROGRESSO LTDA. Telef: (011) 259-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe
Progresso@viacaoprogresso.com

"Situação não é boa", diz Lula

Presidente eleito critica o governo FHC e diz que houve apenas avanços na democracia



Lula discursa durante a primeira ministerial do seu governo

Palocci: "Estado vive apagão"

Brasília (AE) - Programas sociais improvisados e insuficientes, volta dos índices altos de inflação e destruição da capacidade de planejamento da administração federal foram alguns dos pontos destacados pelo futuro ministro da Fazenda, Antônio Palocci, no discurso em que encerrou oficialmente a sua demissão entre o futuro e o atual governo. Em um pronunciamento duro, o coordenador-geral da transição retomou parte do tom da campanha que levou o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, à vitória, e criticou o que, para o PT, é um dos erros do presidente Fernando Henrique Cardoso: a prioridade do econômico sobre o social.

"Não seria exagero afirmar, no que se refere ao planejamento estratégico, que o Estado brasileiro vive um prolongado apagão".

Atacou, no discurso em que apresentou o relatório da equipe de transição. Para ele, o atual governo difundiu a ilusão de que o crescimento econômico e a redução da exclusão social seriam resultado natural do desenvolvimento dos mercados e do uso da poupança externa. Ele criticou "as fragilidades que se acumularam e os desequilíbrios econômicos acentuados nos últimos

Festa deverá reunir 300 mil

Brasília (AE) - A posse de um ex-metalúrgico na Presidência da República não será o único fato inédito do próximo dia 1º. Pela primeira vez na história do País, a conquista do Palácio do Planalto será comemorada com uma festa popular para a qual são esperadas aproximadamente 300 mil pessoas. Sob a coordenação do marqueteiro Duda Mendonça, que fez a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva, o evento contará com 20 atrações, dentre as quais um show do futuro ministro da Cultura, Gilberto Gil.

A festa está programada para começar às 11 horas, ou seja, quatro horas antes do horário marcado para a posse. Grupos artísticos, cantores de várias partes do País e até uma escola de samba se revezarão em quatro palcos montados na Esplanada dos Ministérios, avenida na qual, além dos ministérios, estão localizados o Congresso Nacional e a Catedral de Brasília.

De São Paulo virá a Banda Bate-lata, que é formada por crianças e adolescentes da periferia de Campinas. Eles tocam instrumentos tradicionais e outros construídos de forma artesanal a partir de sucatas, canos de PVC e latas. Uma apresentação de 20 minutos está programada para a escola de samba Estação Primeira de Mangueira. O grupo de danças folclóricas de Minas Gerais Aruanda também participará da festa.

Os grupos baianos Abadá, de capoeira, e Filhos de Gandhi, especializado em tambores, farão shows. Quem for à Esplanada poderá ainda assistir a apresentações de frevo e dos tradicionais bonecos gigantes de Olinda.

Da Região Norte virão o Balé

anos" e lembrou as restrições orçamentárias.

Palocci lembrou o quadro de instabilidade do dólar e revelou a prioridade inicial do governo: corrigir a taxa de câmbio. Neste ponto, o futuro ministro voltou a bater no atual governo, lembrando as "consequências funestas" da sobrevalorização do câmbio, segundo ele sustentada durante os primeiros cinco anos da gestão de Fernando Henrique. O coordenador-geral da transição afirmou ainda que o governo Lula não poderá cometer o erro inverso, ou seja, deixar que o real se deprecie excessivamente frente à moeda americana, o que também teria efeitos negativos.

Mesmo na educação, setor no qual o governo destaca o que considera avanços, Palocci atacou o quadro atual. O futuro ministro disse não ser possível aceitar a piora do desempenho, já ruim, dos estudantes brasileiros em matemática e português, e defendeu a adaptação dos sistemas de progressão continuada (nos quais o aluno é avaliado por ciclos, o que reduz a reprovação e as taxas de evasão) a exigências de qualidade da escola. "É preciso, sobretudo, recuperar a autoestima do educador público", disse.

Folclórico da Amazônia, o Boi-bumba Garantido e o Caprichoso do Festival Folclórico de Parintins. Também estão previstas as participações de índios kawa, do Mato Grosso do Sul, e pataxós, da Bahia. Uma apresentação típica do Rio Grande do Sul também está programada.

A atração mais concorrida deverá ser o show de uma hora e meia que começará ao meio-dia e será comandado pela dupla sertaneja Zezé di Camargo e Luciano, colaboradores de Lula na campanha eleitoral. Além dos dois irmãos, deverão se apresentar no palco principal da Esplanada dos Ministérios Gilberto Gil, a roqueira Fernanda Abreu e o sambista Neguinho da Beija-Flor.

As apresentações deverão terminar às 14h35, ou seja, 25 minutos antes do horário programado para a posse. As 15 horas, Lula deverá chegar à Catedral de Brasília, onde se encontrará com o vice, José Alencar, e trocará de carro. Se o tempo permitir, eles desfilarão em um automóvel rolls-royce. Se estiver chovendo será em um papa-móvel.

Lula e José Alencar seguirão para o Congresso Nacional, onde ocorrerá a cerimônia de posse. Após a solenidade, que poderá ser acompanhada por meio de telões instalados na Esplanada dos Ministérios, eles irão para o Palácio do Planalto. Na sede do governo, o presidente Fernando Henrique Cardoso entregará a faixa presidencial a Lula e os novos ministros serão nomeados. Em seguida, Lula discursará do parlatório do Planalto. Para terminar, o presidente e seu vice desfilarão novamente pela Esplanada dos Ministérios.

Brasília (AE) - A primeira reunião ministerial do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, ontem, selou o fim do clima de cordialidade da equipe de transição do PT com o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. Lula escalou o coordenador-geral da transição e futuro ministro da Fazenda, Antônio Palocci, para criticar o atual governo e apontar suas falhas, com base em números e informações colhidos nos últimos dois meses na administração federal. Em seguida, referendou as palavras de Palocci e alertou: "Acho que a situação não é boa em nenhum aspecto, a não ser na consolidação do quadro democrático". Uma nova reunião ministerial, com a equipe já empossada e instalada na Esplanada dos Ministérios, foi marcada por Lula para o próximo dia 3.

Para uma platéia de ministros indicados e técnicos que trabalharam na equipe de transição, no auditório do Centro de Treinamento do Banco do Brasil, o presidente eleito disse aos seus 25 ministros presentes - apenas o ministro do Desenvolvimento Agrário, Miguel Rosseto, não participou da reunião - que é preciso avisar à população os erros cometidos pelo atual governo. "Só depois de assumir e colocar a mão na massa é que a

gente vai descobrir coisas que não apareceram na transição. Por mais competentes que vocês sejam, temos que passar isso para a população brasileira. Senão, passaremos nós a ser responsáveis pelos erros que outros cometeram", afirmou o presidente eleito.

Apesar da dureza do dis-

"Só depois de assumir e colocar a mão na massa é que a gente vai descobrir coisas que não apareceram na transição"

curso de Palocci, e do seu, Lula observou que o resultado do período de transição poderia ter sido mais crítico ao atual governo. "Possivelmente outro qualquer, com base em tudo o que sei que está naquelas caixas vermelhas e brancas (contendo os relatórios com um panorama do governo FHC), poderia ter produzido um documento muito mais agressivo politicamente ao atual governo", disse. Mas ressaltou que, muitas vezes, "a briga, eminentemente verbal, não ajuda ninguém, pode satisfazer apenas nossos desejos pessoais".

Ao mesmo tempo em que fez críticas ao atual governo, o presidente eleito avisou sua equipe que metas e compromissos serão cobrados. Garantiu que vigiará de perto os ministros para que cumpram seu papel. E disse que, periodicamente, haverá reuniões para saber o que está sendo feito e se as metas programadas estão sendo atingidas.

Mostrando-se confiante, o presidente eleito afirmou que ganhou a eleição para "consertar o Brasil". "Tenho a certeza de que vamos demarcar a história deste País", disse Lula. Ele não deixou de elogiar o processo de transição promovido pelo presidente Fernando Henrique. "Estou convencido de que o processo de transição foi um marco, não apenas na relação diplomática entre os dois presidentes, mas entre os futuros e os atuais ministros".

Ao final, mais pragmático, o novo presidente acrescentou que não há tempo a perder para "chorar o leite derramado". Disse que não vai polemizar com o governo de Fernando Henrique sobre o que não foi feito. "Nossa missão é provar que nós podemos mudar o nosso querido Brasil." E admitiu que, talvez, não seja possível, em quatro anos, construir "a nossa grande obra".

Trechos do discurso de Lula

Brasília (AE) - A seguir, os principais trechos do discurso do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, pronunciado ontem durante encontro com os seus futuros ministros, em Brasília:

Crise - "Como nós temos a responsabilidade de dirigir essa imensa nação pelos próximos quatro anos, e não tem outro jeito, vamos pegá-la tal como ela está. Acho que a situação não é boa em quase nenhum aspecto a não ser na consolidação do processo democrático. Eu tenho tentado repetir todos os dias: não temos tempo para ficar chorando o leite derramado. Não temos tempo para ficar debatendo com o governo que sai o que eles não fizeram. Porque sempre haverá a resposta que eles fizeram o máximo e nós é que estamos equivocados. E nós sempre vamos dizer que eles fizeram o mínimo e eles é que estão equivocados. A nossa missão é provar que poderemos mudar o Brasil."

Erros do atual governo - "Somente depois de assumir e colocar a mão na massa é que a gente vai descobrir coisas que ainda não apareceram na transição, por mais competentes que vocês sejam. E

Obviamente, cada vez que descobriremos teremos de pensar como comunicar isso à nação, porque se não comunicarmos corretamente passaremos nós a ser os culpados pelos erros que outros cometeram. Da mesma forma que não queremos ficar apenas brigando verbalmente, queremos administrar esse país com a maior seriedade com que um ser humano já pensou administrar o nosso país."

Transição - "Esse processo demonstra que temos condições de não permitir que haja nenhum retrocesso na prática democrática do país. Haverá um dia em que presidente eleito e presidente que termina o seu mandato sairão abraçados, passarão no meio do povo

como se fosse uma festa da democracia. Não como em alguns países ou mesmo no Brasil em alguns momentos em que presidentes tiveram que sair por trás, que nem posse puderam dar aos sucessores. Essa transição, portanto, é um marco que deve demarcar a trajetória política de cada um de nós."

Equipe ministerial - "Eu queria terminar dizendo a todos vocês o seguinte: escolher o governo é como escolher uma seleção. As vezes você tem 50 centos-vantes da melhor qualidade, mas

só pode convocar um. E aí tem critérios que fazem com que a gente escolha um ou outro companheiro. Quero que vocês tenham clareza que, aqui nessa sala e fora dessa sala, a gente poderia montar um outro ministério da mesma forma que no Brasil um técnico pode formar várias seleções. A equipe está montada. E essa equipe sabe que nas costas de cada um de nós pesa um responsabilidade imensa."

Prioridades - "Todo mundo sabe que nós queremos garantir que o povo brasileiro tome café, almoce e jante todo dia. Todo mundo sabe que nós queremos que a saúde seja um direito de todos e não um privilégio de quem pode pagar um plano de assistência médica. Todos sabemos que não basta dizer que todas as crianças estão na escola. É preciso dizer que qualidade de ensino essas crianças estão tendo."

Prestação de contas - "Cada ministro vai ter o tempo de apresentar o seu plano de metas e vamos trabalhar cobrando resultados. De tempos em tempos nós vamos nos reunir e ver o que cada um está fazendo, o que não está fazendo e por que. E vamos dar conta do recado."

FHC critica "retórica de palanque"

Brasília (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso classificou ontem de "retórica de palanque" as avaliações críticas feitas pelo presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, e pelo futuro ministro da Fazenda, Antônio Palocci, na primeira reunião do futuro ministério. Por meio de seu porta-voz, Alexandre Parola, Fernando Henrique manifestou "a certeza de que, com poucos meses de trabalho efetivo, a retórica de palanque será substituída por atitude mais séria para fazer jus à confiança que o eleitorado depositou neles".

Mais tarde, entrevistado ao vivo no Jornal da Record, pelo jornalista Bóris Casoy, o presidente - que em seguida receberá Lula no Alvorada, para jantar - mostrou-se novamente político: "Vou recebê-lo daqui a pouco, com fraternidade". E comentou que, nos debates e diferenças políticas, "um quer uma coisa, outro quer outra coisa. Eu respeito a opinião do outro, e espero que ele respeite a minha também".

A reação governista, porém, não parou nas palavras do presidente. No mesmo tom, o líder do governo no Congresso, deputado Arthur Virgílio (PSDB-AM), e o presidente do

PSDB, deputado José Anibal (SP), protestaram contra a mudança de comportamento de Lula e Palocci. "Fizeram a primeira reunião ministerial do futuro governo em cima do carro de som que usaram na campanha", ironizou Anibal.

O que mais irritou Fernando Henrique, seus ministros e políticos tucanos foram os trechos em que Palocci e Lula, além de contestarem os avanços obtidos pelo atual governo na área da educação, apontaram ausência de planejamento estratégico da administração Fernando Henrique. O tucano teve queixas de que os petistas ignoraram que o governo do PSDB formulou o programa "Avança Brasil" com base na nova concepção de eixos de desenvolvimento, pensando o futuro do País.

"Eles têm de parar de falar para a platéia porque serão governo em cinco dias", disse Anibal. "Os avanços que obtivemos em áreas sociais como a educação não podem ser ignorados pelo PT".

"Tucano enrustido" - Para Virgílio, Palocci comporta-se como um legítimo tucano quando fala de economia, defendendo rigor fiscal e reconhecendo que não se baixam juros por voluntarismo, mas acaba

como um "tucano enrustido de armário" quando resolve falar para a platéia petista e criticar o atual governo. "Falamos em apagão de planejamento estratégico, mas adotamos nosso discurso nossos atos, nossos políticos e até nossas pessoas, como a Teresa Grossi, do Banco Central, que eles tanto difamaram e agora mantém, sem nem sequer pedirem desculpas".

O líder interpreta boa parte das críticas como pura concessão à platéia, e fez uma advertência: "Ministério da Fazenda que faz concessões não costuma durar oito anos como Pedro Malan".

Virgílio classificou o discurso de Lula de "vazio, malicioso e maledicente", especialmente quando prevê que "coisas piores" poderão aparecer depois da posse. "Ele mais parecia o Fernando Collor, que o intimidou apontando para aquelas pastas vazias. Mas não nos intimidaremos", disse o deputado. "Estão esquecendo que o governo do PT deve favor a Fernando Henrique, que assumiu o ônus de aumentar a taxa de juros e o preço da gasolina só para evitar que Lula se desgastasse com medidas impopulares logo depois da posse."

Dirceu diz ter maioria no Congresso

Brasília (AE) - O futuro ministro-chefe da Casa Civil, deputado José Dirceu (SP), disse ontem que o governo Luiz Inácio Lula da Silva terá condições de garantir maioria no Congresso para aprovar as reformas. Nas suas contas, o governo Lula começará com uma base de sustentação de 240 deputados, de um total de 513, e 32 dos 81 senadores. Para obter maioria, Dirceu conta com a boa vontade do PMDB. "Não tem problema com o PMDB", disse, antes da primeira reunião ministerial. "Vamos começar a construir a maioria e o PMDB já declarou, em nota, que estará com o País nas reformas." Dirceu se referia ao fato de que Lula suspendeu as negociações com o PMDB, que ficou sem nenhum ministério.

Segundo Dirceu, os parlamentares que apoiaram Lula mantêm esse apoio, e o acordo para a eleição das presidências da Câmara e do Senado está mantido. "Nenhum líder nem presidente de partido comunicou que não cumprirá o acordo", contou. Tradicionalmente, os presidentes das duas Casas são escolhidos entre as maiores bancadas - o PMDB, no caso do Senado, e o PT na Câmara.

O deputado anunciou que o governo enviará as propostas de reformas constitucionais ao Congresso em janeiro e fevereiro, e a primeira deve ser a da Previdência Social. Ele afirmou que o governo Lula não deixará de realizar as reformas, porque o Brasil quer que elas sejam feitas. "Sem as reformas não haverá crescimento econômico."

Na sua avaliação, a atual situação do sistema previdenciário não pode continuar. "Será necessário discutir o tipo de Previdência que se quer ter no futuro para o País crescer e distribuir renda. Temos certeza de que vamos conseguir fazer as reformas, e a sociedade estará convencida de que é preciso fazer a reforma da Previdência." Dirceu antecipou que o novo governo vai tomar públicas as informações sobre o funcionamento da Previdência e os termos da reforma do sistema preservando os direitos adquiridos por aposentados e segurados.

O futuro ministro da Previdência, deputado Ricardo Berzoini (SP) disse que sua principal meta será aprovar um sistema único para funcionários públicos e da iniciativa privada. Para isso, pretende promover amplo debate com sindicatos, empresários e sociedade antes de enviar uma emenda ao Congresso. "Se o sistema é inviável a médio e longo prazo, eu creio que mesmo os que serão afetados terão de se debruçar sobre os números e verificar a realidade."

Cide - Outra decisão, segundo Dirceu, é alterar a destinação das receitas da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide), que incide sobre os combustíveis. Ele explicou que o objetivo é evitar "sobressaltos" nos preços dos combustíveis causados por problemas de câmbio e questões internacionais. "Podemos ter uma guerra no Iraque", comentou, acrescentando que isso aumentaria os preços do petróleo.

O Congresso aumentou o teto da Cide, de R\$ 0,50 para R\$ 0,86 por litro do combustível. A ideia era não repassar todo o valor para os consumidores e usar o novo teto para ampliar a margem de manobra do governo, criando um "colchão" para amortecer as variações do câmbio e do preço do petróleo.

O deputado Luciano Zica (PT-SP) contou que o presidente Fernando Henrique Cardoso vai vetar trechos da lei que regulamenta o uso dos recursos da Cide, principalmente o que prevê destinar "no mínimo 75%" da arrecadação para o setor de transportes. Zica afirmou que a expressão "no mínimo" será suprimida e novo critério será definido por medida provisória a ser editada por Lula. "A expressão 'no mínimo 75%' inviabilizou o acordo, porque não deixa margem para a utilização dos recursos necessários para o 'colchão' que será usado para equilibrar os preços."

PRF está com esquema definido para realizar operação Ano-Novo

(Foto: Edinah Mary)



Os barraqueiros instalados no Coroa do Meio esperam melhorar o índice de vendas na próxima semana

FOGOS DE ARTIFÍCIO

Barraqueiros acreditam que as vendas deverão crescer

Proprietários das barracas de fogos, localizadas no bairro Coroa do Meio, acreditam que a partir de amanhã, dia 29, as vendas devem melhorar. Relataram que nos anos anteriores a procura por fogos de artifícios, para a chegada do Ano-Novo, começou cedo, logo após o Natal, e que este ano as vendas ainda estão fracas.

Manoel Batista de Oliveira, proprietário da barraca de fogos Brasileiro, disse que trabalha vendendo fogos há mais de 30 anos, e que este ano, está sendo um dos mais fracos com relação a venda do artifício. "Acho que a situação econômica das pessoas está afetando todos os setores. Porém, acredito que a partir de amanhã, a procura pelo produto aumente", disse.

De acordo com informações de Oliveira, os fogos mais procurados nessa época são a girândola e morteiro de lágrima

mas e tiro, que custam em média R\$ 25,00 a depender da montagem do kit. Os outros produtos, variam de R\$ 10,00 a R\$ 50,00.

Gonçalo da Conceição, proprietário da barraca Senhor do Bonfim, também acredita que a partir de amanhã as vendas devem aquecer mais um pouco. "Brasileiro não perde a mania de deixar tudo para cima da hora. Com certeza a partir de amanhã, as vendas vão melhorar. Talvez este ano, não seja melhor que os anos anteriores, mas com certeza vai aquecer mais um pouco" enfatizou.

Explicou também que em sua barraca os fogos mais procurados estão sendo o foguete 12 por um, que custa R\$ 10,00 uma caixa com seis e a girândola com vários tiros (156 até 1080) colorida que custa em média R\$ 25,00 a depender do kit.

Para aquecer as vendas, os

empresários estão trabalhando com cheques pré-datados e cartão de crédito. Vão permanecer no local até o dia 10 de janeiro, época em que termina as festas do Ano-Novo, com o Dia de Reis, que é comemorado dia 06 de janeiro.

José Antônio dos Santos, funcionário público que estava no local fazendo pesquisa de preço, ressaltou que todos os anos compra fogos para queimar no início do Ano-Novo, mas que este ano vai fazer algumas restrições na quantidade, e qualidade. "Vou comprar menos fogos este ano, para não onerar meu orçamento, também quero comprar produto de boa qualidade porque mesmo com toda segurança, devemos tomar cuidados especiais na hora de queimar fogos, para evitar qualquer tipo de acidentes. O ideal é que seja fogos que não precisa segurar", concluiu.

A Operação Ano-Novo da Polícia Rodoviária Federal, terá início às 0h do dia 30 (domingo) e será encerrada às 24h do dia 02 de janeiro (quarta). Devido ao grande fluxo de veículos que circula nas rodovias federais do Estado de Sergipe que ocorre no período de reveillon, a Polícia Rodoviária estará intensificando a fiscalização para dar mais segurança aos viajantes e coibir os infratores na forma da lei.

Segundo informações do núcleo de comunicação social da Polícia Rodoviária, o grande causador de acidentes nas BRs é a imprudência de motoristas desastrados e descuidados que não fazem a manutenção preventiva dos automóveis, dirigem em velocidade acima do limite máximo permitido (80Km/h), abusam da bebida alcoólica e

que irresponsavelmente ultrapassam em curvas perigosas, pontes, lombadas e faixas contínuas, causando desastres que resultam em prejuízos de grande vulto, além de provo-

Aumentou o número de acidentes em relação ao mesmo período do ano passado

carem lesões irreparáveis em vidas humanas, bem como a morte de muitas pessoas.

A Polícia Rodoviária Federal pede aos condutores que dirijam com cuidado e obedeçam a sinalização, pois ao cometer uma infração de trânsito, além de receber uma multa, você poderá estar tirando

a vida de quem ama a sua própria vida.

Durante a Operação Ano-Novo do ano passado, foram registrados 15 acidentes, sendo 08 com danos materiais e 07 com vítimas. Destes 07 acidentes, 18 pessoas foram vitimadas, sendo 10 feridas levemente, 04 feridos gravemente e 04 mortes. Foram envolvidos 25 veículos incluindo-se aí 01 microônibus, 02 motos, 08 veículos de carga e 14 carros de passeio.

Apesar do intenso trabalho realizado pela Polícia Rodoviária Federal e dos insistentes apelos e avisos que são transmitidos ao longo desses anos, as pessoas insistem em desobedecer as leis de trânsito e causar acidentes graves nas estradas. A exemplo da Operação Natal deste ano, que aumentou o número de acidentes em relação ao mesmo período do ano passado.

FAP apresenta proposta ao novo governador sobre as pesquisas

A Fundação de Amparo à Pesquisa (FAP) de Sergipe apresentará ao novo governador a proposta de Transformação do Parque dos Cajueiros em Parque da Ciência, que tem o objetivo de viabilizar a população sergipana um espaço físico apropriado que atue como centro integrador e mobilizador da produção científica em desenvolvimento no Estado de Sergipe.

Segundo Ana Cristina Sandes Oliveira, coordenadora do projeto, o Parque da Ciência será um espaço voltado para o aprendizado voluntário da ciência e para a educação ambiental, tendo como tema unifica-

dor os estuários e manguezais de Sergipe.

"O aprendizado acontecerá informalmente, através de atividades e descobertas prazerosas. O Parque da Ciência deverá ser instalado no Parque dos Cajueiros, por ser um local privilegiado pela natureza e de fácil acesso, dispondo de uma área de 71.400 metros quadrados, limitado pelo rio Sergipe, constituindo-se como ambiente próximo às áreas de lazer tradicionalmente utilizadas pela população", disse Ana Cristina.

O Parque deverá conter Atividades Ecológicas, Atividades de Aprendizado Conti-

nuado, Atividades de Lazer Inteligentes, Atividades de Extensão e Atividade de apoio aos Visitantes.

"Para viabilizar a construção do projeto esteve em Aracaju no período de 4 a 8 deste mês, o consultor Gilson Antunes da Silva, para prestar consultoria na elaboração da proposta do Parque da Ciência de Sergipe. Ele também prestou serviços ao instituto de Tecnologia e Pesquisas de Sergipe - ITPS, com o objetivo de implantar um Memorial e um Fórum de discussões sobre questões científicas e tecnológicas referentes a Sergipe", acrescentou a coordenadora.

Federal instala em janeiro no aeroporto o posto de serviços

A partir de meados de janeiro de 2003 deverá estar funcionando no Aeroporto de Aracaju, um posto da Polícia Federal. A informação é do superintendente da PF, delegado Kécio Silva Pinto. Disse que o posto vai funcionar atendendo as pessoas que irão viajar para o exterior bem como assistir a outras que chegam a Sergipe.

Conforme a explicação do superintendente, o posto da Polícia Federal, além de atender a essas pessoas viajantes, também dará assistências a qualquer outra que queiram informações sobre a PF. Com esse objetivo, a PF está prestando relevantes serviços à sociedade sergipana e por extensão a brasileira.

O superintendente da PF, disse que o Posto da Polícia Marítima e Federal Aeroportuária de Aracaju, estará fiscalizando as pessoas que chegam e que saem de Sergipe. Explicou que o serviço vai descentralizar daqueles que estão sendo atendidos hoje na Rua Lagarto, onde fica a sede da PF.

A idéia do posto é, justamente atender as pessoas em um local apropriado, onde se tira o passaporte para quem vai viajar e, além disso, trazer

segurança para o aeroporto, uma das funções da PF.

Por outro lado, o superintendente da Empresa Brasileira Aeroportuária (Infraero), Manoel Henrique Bandeira, recebe com muita sa-

tisfação o Posto da Polícia Federal, como mais um serviço que o Aeroporto de Aracaju presta à comunidade sergipana e, acima de tudo trazer segurança para a população.



Pinto acredita que o posto da PF funcione ainda em janeiro

■ SEGURANÇA

Sistema policial está sucateado

Grandes municípios de Sergipe não dispõem de estrutura para combater a criminalidade

A segurança pública está cada vez mais fragilizada com o sucateamento do aparelho policial o que torna-se impossível o combate à violência em Sergipe. A afirmação é do deputado eleito Arnaldo Bispo de Lima (PMDB) que defende mais rigor nas ações para dar tranquilidade da população, especialmente dos habitantes de Itabaiana, onde registra-se alto índice de criminalidade.

Os grandes municípios sergipanos devem ter a mesma estrutura do policiamento da capital porque têm que atender outras regiões. Itabaiana, segundo o parlamentar, poderia ter uma megaestrutura já que a região do Agreste (do qual faz parte) é composta de quatorze municípios. Como regional, a cidade contaria com um maior efetivo de policiais civis e militares com plantão, de pelo menos, 10 homens.

Ele promete cobrar do governador eleito João Alves solução a curto prazo para o problema da violência que assusta a toda população. "Os sergipanos devem ter assegurado o direito de ir e vir sem ser molestados", diz o político, por entender que eles pagam impostos e merecem mais atenção do governo do Estado.

Para ele, as armas usadas

pela polícia de Sergipe, estão obsoletas e dificilmente os policiais terão o mesmo poder de fogo dos bandidos que cada vez ostentam armamento de primeiro mundo. O governo será obrigado a fazer alto investimento nesse setor para que Sergipe possa enfrentar de igual para igual o crime organizado.

O deputado cita como exemplo, os assaltos a bancos em Sergipe, onde sempre os bandidos levam vantagem em todos os aspectos. Fuzil AP-15 e outras armas de guerra são utilizadas nas ações criminosas, impossibilitando o confronto dos policiais sergipanos.

Não é apenas no armamento que os assaltantes são superiores à polícia sergipana, mas também em veículos. Eles têm facilidade de conseguir carros porque furtam ou roubam e, com isso permitem cometer os mais audaciosos crimes.

Numa perseguição policial - diz Arnaldo Bispo - é preciso dispor de viaturas modernas com potente motorização, caso contrário não tem como acompanhar os bandidos em fuga. "Vou reivindicar do novo governo o empenho com relação à segurança pública dos sergipanos", garante, ao ressaltar que não é admissível conviver com tal situação.

Sergipe possa enfrentar de igual para igual o crime organizado



Moradores do Coroa do Meio participam de curso de capacitação na área da construção civil

■ CONSTRUÇÃO CIVIL

Fundação realiza curso sobre capacitação para moradores

Desde o dia 16 passado, 40 moradores carentes da Coroa do Meio estão recebendo aulas práticas e teóricas na área de construção civil. A ação é uma parceria da Fundação Municipal do Trabalho e Senai - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, com objetivo de capacitar pessoa para atuar no projeto de Reurbanização da Coroa do Meio, com aproveitamento de mão-de-obra local. O curso está dividido em

cinco módulos: Pedreiro, encanador, eletricista, pintor e carpinteiro. A capacitação está sendo feita no próprio bairro nos turnos da manhã e tarde com acompanhamento de técnicos da Fundat e instrutores que fizeram reciclagem no Senai, na área de construção civil.

Para possibilitar o treinamento, a Fundat alugou duas casas e colocou duas famílias que habitavam em barracos.

Depois da obra pronta as casas serão doadas para estas mesmas famílias, só que em alvenaria. O curso irá se estender até fevereiro. Após este período uma nova turma de 40 pessoas será chamada para a construção de mais duas casas. O trabalho seguirá o mesmo processo.

Segundo Antônio Carlo Mota, presidente da Fundação, o compromisso da Fundat é capacitar 80 cidadãos moradores

da Coroa do Meio para que eles mesmos possam construir suas casas durante o projeto de reurbanização do bairro. "O treinamento e a qualificação profissional é meta da administração municipal e a Fundat tem proporcionado ao indivíduo meios para atingirmos esse objetivo", disse o presidente. Complementando ele afirmou que este ano, com recursos próprios da PMA, a Fundat capacitou 4 319 pessoas.

A 13 de Julho
está de
**Sorriso
novo.**

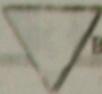


Já está funcionando mais uma de nossas clínicas odontológicas.
Av. Beira Mar, 146 / Fone: 213-0307 (em frente ao late Clube)

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

www.odontoservnet.com.br

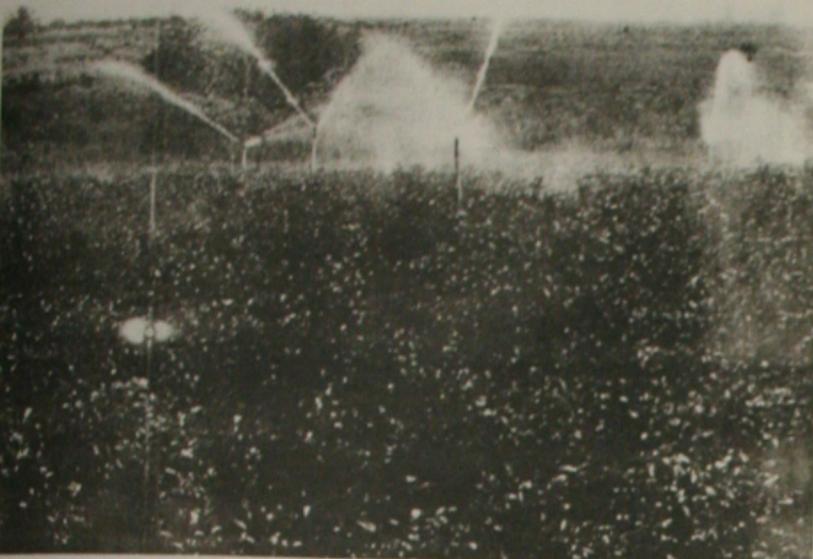


IRRIGAÇÃO

Cohidro investe na agricultura

Governo do Estado implementa um plano de trabalho voltado para a expansão do setor

(Foto: Arquivo GSI)



A Cohidro implantou plano de ações para melhorar os perímetros irrigados criados pelo governo

O Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura e sua vinculada Cohidro tem implementado um plano de trabalho dentro de uma concepção de agente promotora do desenvolvimento dos perímetros irrigados de Sergipe, que administra, cuja prioridade foi definir estratégia de ação para a promoção do desenvolvimento econômico-financeiro da sua área de cobertura, visando através do estudo realizado, analisar e monitorar o manejo sua área de cobertura, visando através do estudo realizado, analisar e monitorar o manejo racional dos recursos naturais; adotar um modelo de exploração agrícola compatível com as potencialidades e limitações do ambiente; implantar um programa contínuo de melhoria das habilidades de técnicos e irrigantes; implementar ações para aumentar a capacidade produtiva; promover o fortalecimento das organizações de produtores; estabelecer as condições para formar uma rede integrada de comercialização de produtos e subprodutos preparando-os para a competitividade do mercado globalizado.

A Cohidro presta assistência técnica a 1.300 lotes dos perímetros irrigados públicos de Sergipe, beneficiando uma população superior a oito mil pessoas. Dentro dos projetos hidro agrícolas, o Projeto Califórnia, em Canindé do São Francisco, tem merecido especial atenção. Com sua área de 3.980 hectares, sendo destes, 1.360 irrigados e 1.830 de superfície útil de sequeiro, abrigando 253 lotes familiares, 19 lotes empresariais, mantendo ainda 61 lotes na área de sequeiro.

A cultura de maior expressão no perímetro é o quiabo, em função da existência de um mercado consumidor forte,

destacando-se ainda o milho, feijão e aipim, tendo a Cohidro implantando 12 unidades demonstrativas com fruticultura diversas, aproveitando a irrigação, com enfoque especial para banana, pinha, acerola, e coo e goiaba.

Uma grande preocupação do atual governo, tem sido o processo de salinização, muito embora enseje restrito às áreas adjacentes aos talvegues, onde a deficiência na drenagem natural; superficial tem contribuído para existência do problema.

Para o diretor-presidente, José Luiz Andrade, geralmente se superestima problemas e derroga a segundo plano o trabalho que a Cohidro tem realizado, gerenciando todos os perímetros irrigados de Sergipe.

"Visando adequar as reais necessidades produtivas, sem agredir o meio-ambiente"

contribuindo para a produção de alimentos, incluindo-se projetos de fruticultura irrigada, que coloca o Estado na rota de exportação, a exemplo do Platô de Neópolis. Ele falou sobre a salinização no projeto Califórnia como algo que os organismos técnicos já tinham como certa, decorrente da própria situação do solo sergipano naquela região, razão porque foi feita uma parceria com o Centro de Pesquisa do Tópico Semi-árido, Cepatasa/Embrapa, que já arregimentou informações sobre os perímetros irrigados do Nordeste, visando ter uma visão macro da situação que não é local, oportunizando um levantamento básico que permita monitorar.

Andrade disse ainda que, a Cohidro nunca se descuidou da

situação, promovendo a limpeza das drenagens naturais, com dragagens para evitar o problema da salinização. Paralelamente, afirmou, se procede um monitoramento ambiental iniciado no Califórnia e concluído no Jabiberi, envolvendo desde o levantamento diário das ações, até análise dos procedimentos, até a orientação de como devem acontecer as práticas a serem adotadas. Ele enfocou sobretudo, o processo de desenvolvimento organizado, a exemplo do Califórnia, visando a comercialização, observando o padrão, oferta frequente, boa aparência, embalagem, exigências do mercado e das grandes redes, o que nos motivou a realizar, com o apoio total do Sebrae e Pronese, curso de capacitação de rede integrada de comercialização. Some-se a isso, a Cohidro projetando estudos para mudanças de tipos de irrigação, para micro aspersão e gotejamento, objetivando a economia de água e energia elétricas e menos agressividade para o meio ambiente.

Diversas outras ações a Cohidro vem empreendendo, a exemplo de viveiros para a produção nas áreas irrigadas e proporcionar novas fontes de renda ao irrigante do Jabiberi, em convênio com o Pró-Sertão e no Perímetro Piauí, em Lagarto, com apoio da Prefeitura; unidades demonstrativas em número de 19, para estimular a diversificação de culturas; floresta reestimulada no perímetro Califórnia; além da disseminação de cursos e treinamentos para técnicos e irrigantes produtores dos diversos perímetros, destacando-se a preservação ambiental, visando adequar as reais necessidades produtivas, sem agredir o meio-ambiente, para se contar com uma natureza cada vez mais cuidada e respeitada, concluiu José Luiz Andrade.

GOVERNO DE SERGIPE SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE HOSPITAL GOVERNADOR JOÃO ALVES FILHO ATA FASE HABILITAÇÃO		
As 09:00 horas do dia 20 de dezembro de 2002, reuniu-se a Comissão Permanente de Licitação do CENAH, instituída pela Portaria n.º 041 de 24 de agosto de 2002, para recebimento e abertura do envelope - DOCUMENTAÇÃO, referente a modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 14/2002 que trata do fornecimento parcelado de MEDICAMENTOS para o Hospital Governador João Alves Filho. Em seguida a Comissão determinou que fossem analisadas e rubricadas pelos presentes. Compareceram a sessão os representantes das seguintes firmas.		
N.º	FIRMA(S)	REPRESENTANTE(S)
1.	HOSPFAR IND. E COM. DE PROD. HOSPITALARES LTDA	
2.	BAXTER HOSPITALAR LTDA	
3.	HALEXSTAR IND. FARMACEUTICA LTDA	
4.	SOQUIMICA LABORATÓRIOS LTDA	
5.	GRIFOLS BRASIL LTDA	
6.	SANFARMA - DIST. E REPRESENTAÇÕES LTDA	
7.	CRISFARMA COM. REP. E SERVIÇOS LTDA	
8.	HIPOLABOR FARMACEUTICA LTDA	
9.	LABORATÓRIOS TEUTO BRASILEIRO LTDA	
10.	MEDYCAMENHA PROD. ONC. E HOSPITALARES LTDA	
11.	UNIÃO DISTRIB. DE PROD. FARMACÉUTICAS LTDA	
12.	MUTIMED DIST. DE MEDICAMENTOS LTDA	
13.	NOVARTIS BIOCÊNCIAS S/A	
14.	EMS INDUSTRIA FARM. LTDA	
15.	DIST. DE MED. EXPRESSA LTDA	
16.	SILVESTRE LABS QUIMICA & FARMACEUTICA LTDA	
17.	LAB. QIMICO FARMACEUTICO LTDA BERGAMO	
18.	LAB. NEO QUIMICA COM. INDUSTRIA LTDA	
19.	SANVAL COMÉRCIO E IND. LTDA	
20.	BIOLAB SANUS FARMACÉUTICA LTDA	
21.	LABORATORIO SANOBIO LTDA	
22.	HMED DIST. DE PROD. HOSP. LTDA	
23.	UNIÃO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL S/A	
24.	BLAUSIEGEL IND. E COMERCIO LTDA	
25.	ITAFARMA IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO LTDA	
26.	LABORATORIO BIOSINTÉTICA LTDA	
27.	FRESENIUS KABI BRASIL LTDA	
28.	IGEFARMA LAB. S/A	
29.	ENDOMED LAB. FARMACEUTICO LTDA	
30.	PROMED DIAGNOSTICO & HOSPITALAR	
31.	PHARMACIA BRASIL LTDA	
32.	MIZLER COM. INTERNACIONAL	
33.	LABORATORIO B. BRAUN S/A	
34.	ZAMBON LAB. FARMACÉUTICOS LTDA	
35.	MEDITA REPRESENTAÇÃO LTDA	
36.	OCTAPHARMA BRASIL S/A	
37.	PRODUTOS ROCHE QUIM. E FARMACÉUTICO S/A	
38.	AGLON COM. E REPRESENTAÇÕES LTDA	
39.	EXOMED REPRESENT. DE MEDICAMENTOS LTDA	
40.		
41.		

OBSERVAÇÕES:
A COMISSÃO IRÁ SUBMETER OS BALANÇOS APRESENTADOS À COORDENADORIA FINANCEIRA PARA ANÁLISE E POSTERIORMENTE DIVULGARÁ EM ATA CIRCUNSTANCIADA O RESULTADO DA FASE DE HABILITAÇÃO.

Diante das alegações acima mencionada a Comissão suspende os trabalhos, concedendo aos licitantes o prazo recursal, e nada mais a declarar, é encerrada a presente ATA, devidamente assinada pela Comissão Permanente de Licitação do CENAH/HGJAF.

Vera Lúcia Reis de Azevedo
Presidente da CPL/CENAH

Erinaldo Gomes de Andrade
Vice presidente da CPL/CENAH

Jose Alberto Barreto Filho
Membro da CPL/CENAH

Kátia Cristina Souza Barreto
Membro da CPL/CENAH

Ana Paula Leão Lima
Membro da CPL/CENAH

MUNICÍPIO

Semed implanta Centro de Educação Especial em 2003

A Secretaria Municipal de Educação, implantará no próximo ano um Centro de Educação Especial para prestar atendimento aos portadores de necessidades especiais existentes na rede.

De acordo com a técnica em Educação Especial da Diretoria de Ensino da Semed, Margarida Maria Teles, a criação do Centro de Educação Especial é uma das metas do município para 2003. Margarida Teles assumirá o Centro de Apoio Pedagógico para o Atendimento de Pessoas com Deficiência Visual (CAP) a partir de janeiro do próximo ano. Uma de suas principais tarefas será integrá-lo ao Centro de Educação Especial que está

sendo criado pelo município.

Segundo ela, atualmente o CAP presta atendimento especificamente aos portadores de deficiência visual. "Como a prefeitura não tem condições de criar diversos CAPs para o atendimento às diferentes áreas de deficiências, irá criar um Centro para integrá-las", afirmou.

Conforme a técnica, o Centro de Educação Especial do Município de Aracaju atenderá aos usuários do CAP, além dos deficientes mentais, auditivos, motores, entre outras áreas de deficiência ou mesmo às pessoas que apresentarem dificuldade de aprendizagem.

Margarida adiantou que o projeto do centro já está em

fase de elaboração. "Nós já estamos efetuando o levantamento de todas as escolas disponíveis para definir em qual delas o centro poderá ser integrado", revelou, ao acrescentar que também já foram realizadas reuniões com técnicos, pais e professores de Educação Especial da rede municipal e que a próxima etapa será a de fazer a integração do CAP no processo.

A técnica informou ainda que ao implantar o centro, a prefeitura estará cumprindo um dos princípios da Gestão Democrática, que é o de criar espaços específicos com a finalidade de ampliar gradativamente o atendimento das crianças com necessidades de educação especial na rede municipal.

Número de assentamentos pelo Incra fica abaixo da expectativa

O superintendente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), João Bosco de Andrade, disse ontem que o órgão não cumpriu a meta de assentamento de famílias proposta para o ano de 2002 em Sergipe. Ele contou que, de início se falou em 600 famílias, depois a meta foi ampliada para 1000. No final das contas, o Incra conseguiu assentar 691 famílias e deixou cerca de 400 propriedades em processo de liberação na Justiça.

Conforme as explicações do superintendente, o Incra, apesar de não ter cumprido a risca os assentamentos prometidos, beneficiou a famílias sergipanas,

tendo em vista os problemas que existiram durante o ano que está se findando. Ele exemplificou a questão das eleições e, consequentemente, a mudança de Governo, onde influenciou diretamente no assentamento das famílias.

João Bosco falou que em Sergipe as dificuldades são tantas em virtude das terras que não são disponíveis. Num grande esforço, ainda se tem conseguido agregar as famílias no Estado. Com os processos na Justiça, o Incra deverá conseguir a meta, não em dezembro, mas em janeiro do ano que vem com a possível liberação das terras.

Brinquediteco - No campo social, o Incra está em parceria com a Receita Federal. O objetivo é doar brinquedos apreendidos para os filhos dos assentados. Na semana passada foi instalado um posto de distribuição em Japarutuba e, a intenção do superintendente é abrir postos em outras cidades de Sergipe.

É uma forma de ajudar as crianças numa época de crise. Em parceria com a RF os filhos dos trabalhadores ganharam brinquedos. Com isso, ameniza um pouco a situação dos menores, principalmente nestes dias de férias, onde se comemora o Natal e Ano-Novo.

Índice de vendas inferior a 2001

Lojistas apostam que o volume de negócios fosse um pouco mais do registrado no ano passado

Apesar do esforço de comerciantes e lojistas em tentarem superar neste Natal o índice de vendas registrado no final do ano passado, o baixo consumo não permitiu um aumento no volume de vendas que em dezembro não ultrapassaram a marca de 6%, número estimado pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL).

A expectativa do setor lojista era garantir os 10% de vendas como ocorreu com as vendas durante as festas de final de ano em 2001.

Apesar do parâmetro de vendas estar abaixo da marca que os comerciantes desejam alcançar, a direção da FCDL afirma que o fato não causou surpresa aos proprietários dos estabelecimentos comerciais.

"Por conta de problemas como a queda brusca do poder aquisitivo do consumidor, as compras acabaram ficando comprometidas no período

das festas natalinas", argumenta Gilson Figueiredo, presidente da FCDL. "Existiam produtos nas lojas, mas faltaram consumidores que pudessem comprá-los", acrescenta Gilson.

O índice preliminar estimado pela federação é conside-

"Especula-se que as lojas de departamento mantiveram a tradição de liderarem o volume de vendas"

rado como bom pela direção do órgão. "Mesmo estando abaixo do esperado, as vendas de Natal em Sergipe ficaram com um parâmetro maior que o da média nacional", revela.

Outros fatores como o aumento dos juros, variação do dólar e a crise financeira que instabilizaram o mercado consumidor também são citados por Gilson como fortes causas

para que as vendas não alcancem um volume maior na época natalina.

Por enquanto, a federação ainda não concluiu o levantamento de vendas, o que impede saber quais os setores que mais faturaram com presentes e outras compras realizadas em comemoração a data natalina. Mesmo assim, o presidente da FCDL arrisca um palpite. "Especula-se que as lojas de departamento mantiveram a tradição de liderarem o volume de vendas", acredita o empresário.

O setor de vestuários, de acordo com Gilson, não apresentou nenhuma mudança, mantendo um movimento reduzido como vem apresentando em anos anteriores. Para a festa de reveillon, conforme expectativa da classe lojista, a situação não deverá mudar. "A estimativa é que os parâmetros de vendas especulados até agora sejam mantidos até terça-feira", reforça.



O índice de vendas registrado pelas lojas de Aracaju no Natal foi inferior ao percentual de 2001

Formandos do Plano de Docentes ganharam uma placa em Itabaiana

Aconteceu anteontem, em Itabaiana, na sede da Diretoria Regional de Educação (DRE-03), o descerramento da placa com os 66 formandos do Plano de Qualificação Docente (PDII), nas áreas de letras-português (38) e história (28). A formatura oficial dos 1.080 professores da rede pública estadual e municipal em licenciatura plena acontece hoje, às 19 horas, no ginásio Constâncio Vieira.

Durante a solenidade em Itabaiana, o secretário Nilson Socorro destacou a importância daquele momento, "com o PQD se concede a oportunidade da conclusão do nível superior para o magistério sergipano e quando qualificamos estes trabalhadores da educação, estamos vislumbrando um

ensino público de qualidade".

Nilson lembrou que o PQD tem a finalidade de levar a universidade para o interior, mediante convênio firmado entre o governo do Estado e a Ufs, sendo implantado no ano de 1997 na gestão de Luiz Antônio Barreto. Fez um breve relato sobre as ações do governo para a melhoria da educação, como a implantação do ensino médio nos 75 municípios, reformas, ampliações e construção de novas escolas, além do aumento no número de matrículas na rede estadual de ensino.

Para finalizar seu pronunciamento, o secretário ressaltou uma frase do escritor Ariano Suassuna que diz "deverá ser exemplar o comportamento do professor, pois, sua

conduta será refletida no aluno".

Presentes a solenidade, a diretora da DRE-03, Maria do Carmo Mendonça, o coordenador do PQD/SEED, José Hamilton do Nascimento, além dos formando e seus familiares.

O PQD III, foi implantado em agosto deste ano, com a duração de quatro anos e formará em nível superior mais 1.060 professores. Já foram descerradas placas nos municípios de Propriá, Nossa Senhora da Glória, Estância, Itabaiana e ontem a noite no último pólo localizado em Lagarto. O plano oferece os cursos de licenciaturas plenas em Educação Física, Letras - Português e Inglês, Física, História, Geografia e Pedagogia.

(Foto: Juarez Silveira)

SAÚDE

Maternidade Hildete Falcão em Aracaju sofre com superlotação

A sobrecarga no atendimento da Maternidade Hildete Falcão vem prejudicando o trabalho dos seus diretores. O problema também está se agravando com a Maternidade Santa Isabel. O que está acontecendo, é que desde o fechamento da Maternidade Santa Lúcia, há cerca de dois meses, que se agrava o atendimento nestas duas maternidades. Diariamente, diversas mulheres que procuram a Hildete para partos ou para serem submetidas a curetagem uterina são encaminhadas para a Santa Isabel, onde

também é difícil atender a demanda.

A Hildete Falcão está mantendo uma média de 49 leitos ocupados enquanto tem capacidade para permanecer com 46 mulheres internadas. Desde o início da semana que a direção da Hildete Falcão decidiu suspender o plantão por falta de condição de manter o material constantemente esterilizado.

Segundo o diretor da maternidade, Jorge Viana da Silva, em entrevista à imprensa na semana passada, disse que, quem está dando suporte para

que as atividades não parem são hospitais da rede privada e o João Alves Filho, que estão realizando a esterilização de todo o material usado nos procedimentos.

Ontem, a reportagem da Gazeta tentou falar com o diretor da Maternidade Hildete Falcão, Jorge Viana da Silva, mas não foi possível. Ele estava numa reunião e não podia dar entrevista. Na sala de espera da maternidade muitas mulheres estavam para serem atendidas. A movimentação era muito grande no local.

GOVERNO DE SERGIPE SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE HOSPITAL GOVERNADOR JOÃO ALVES FILHO

ATA CIRCUNSTANCIADA

REF.: CP N. 14/2002

A Comissão Permanente de Licitação do CENAH instituída pela portaria n. 041 de 24 de agosto de 2002 vem através deste emitir pronunciamento final sobre a fase de habilitação do processo licitatório Concorrência Pública n. 14/2002 - aquisição parcelada de Medicamentos para o Hospital Governador João Alves Filho.

Ficam inabilitadas as empresas:

- * LABORATORIO BERGAMO - balanço sem DHP do Contador - endividamento acima de 49%
- * MEDITA - balanço sem DHP do Contador
- * SANVAL - endividamento acima de 49% - falta declaração de menores
- * BIOLAB SANUS - balanço sem DHP do Contador - endividamento acima de 49%
- * HMED - balanço sem DHP do Contador - falta declaração de menores - endividamento acima de 49%
- * EXOMED - endividamento acima de 49% - falta declaração de menores
- * HOSPFAR - falta declaração de menores
- * BIOSINTETICA - balanço sem DHP do contador - endividamento acima de 49%
- * BAXTER - balanço sem DHP do contador - endividamento acima de 49% - falta declaração de menores
- * FRESENIUS - balanço sem DHP do Contador
- * ENDOMED - balanço sem DHP do contador -
- * GRIFOLS - balanço sem DHP do contador - endividamento acima de 49%
- * SOQUIMICA - balanço sem DHP do contador
- * HIPOLABOR - balanço sem DHP do contador - endividamento acima de 49%
- * E.M.S - endividamento acima de 49%
- * B.BRAUN - endividamento acima de 49%
- * UNIAO QUIMICA - balanço sem DHP do contador
- * ITAFARMA - endividamento acima de 49%
- * HALEX ISTAR - falta declaração de menores
- * IGE FARMA - falta declaração de menores - endividamento acima de 49%
- * PROMED - endividamento acima de 49%
- * MEIZLER - endividamento acima de 49% - balanço sem DHP do Contador
- * ZAMBOM - falta declaração de menores - balanço sem DHP do contador - faltou autorização de funcionamento expedido pelo MS.
- * SILVESTRE - balanço sem DHP do Contador
- * OCTAFARMA - endividamento acima de 49%
- * BLAUSIEGEL - falta declaração de menores
- * NOVARTIS - endividamento acima de 4%
- * PHARMACIA - endividamento acima de 49%
- * AGLON - endividamento acima de 49%

Não havendo mais a acrescentar a Comissão suspende os trabalhos e concede aos licitantes prazo para interposição de recursos conforme a Lei.

Aracaju, 26 de dezembro de 2002.

Vera Lúcia Ribeiro de Azevedo
Presidente da CPLCENAH

José Alberto Barreto Filho
Membro da CPLCENAH

Kátia Cristina Souza Barreto
Membro da CPLCENAH

Ana Paula Leão Lima
Membro da CPLCENAH



Nilson Socorro discursa após o descerramento da placa com os nomes dos 66 formandos

Táxi é usado por empresas para a divulgação de seus produtos

Uma nova forma de publicidade está circulando na cidade de Aracaju, em Sergipe. É o chamado "taxidoor", uma espécie de outdoor que é fixado no teto dos táxis e que traz um conceito diferente de fazer propaganda em mídia móvel.

Assim como acontece com a publicidade feita em ônibus (busdoor), o "taxidoor" é instalado nos veículos, só que ao invés de ser adesivo é uma peça luminária feita em acrílico. A peça é instalada no teto dos táxis por meio de fixação com ímã, o que não danifica a pintura do automóvel. Além disso, possui sistema elétrico próprio, não proporcionando qual-

quer gasto adicional de combustível ou energia.

Cristiane Barros, gerente da empresa Taxitop que comercializa as peças junto a empresas de táxi em Aracaju, explica que o painel possui dois espaços, com dimensões de 70 x 29 cm, para a fixação dos cartazes publicitários. O anunciante pode também utilizar um porta-folhetos que vai dentro do táxi, para distribuição de material promocional, atingindo em torno de 600 passageiros por mês, em cada carro.

Para instalar uma peça no táxi, é preciso firmar um contrato com a Taxitop. O mínimo de veículos por contrato é dez para

circular as propagandas por pelo menos três meses. Nesse caso, a empresa paga em torno de R\$ 250 por mês por veículo. "Quanto maior o tempo de divulgação, menor o preço a ser cobrado", explica Cristiane.

A empresária disse que essas peças já circulam em grandes centros como Rio de Janeiro, São Paulo e em cidades dos Estados Unidos. "Levá-las para Aracaju é dar mais uma opção de divulgação para o comércio local", acredita. Segundo a empresária, o anúncio trafega cerca de 300 km por dia e é visto por mais de 280 mil pessoas por mês (cálculo baseado em um táxi).

QUINA - Concurso 1.088 - 26/12/2002
01 - 07 - 31 - 46 - 60

MEGA-SENA - Concurso 424 - 21/12/2002
18 - 27 - 29 - 36 - 46 - 59

DUPLA-SENA - Concurso 115 - 27/12/2002
1º sorteio: 03 - 08 - 23 - 26 - 38 - 44
2º sorteio: 09 - 19 - 22 - 23 - 33 - 35

LOTOMANIA - Concurso 277 - 21/12/2002
04 - 06 - 08 - 12 - 14 - 33 - 37 - 47 - 50 - 55 -
60 - 61 - 67 - 71 - 72 - 78 - 82 - 87 - 92 - 94

Bayern oferece
10 milhões no cique
Página - 2

Lula Ribeiro lança
"Alguns Alguém"
Página - 3

Projeto de Pastore
ameaça lei Rouanet
Página - 4

ARACAJU, SÁBADO 28 DE DEZEMBRO DE 2002

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 13.177

PAULO SILVA SELECIONA VINTE ATLETAS PARA TAÇA SÃO PAULO DE FUTEBOL

Time está definido para estréia

No coletivo de ontem no João Hora, o time de profissionais venceu os juniores por 2x1

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Ontem logo depois do coletivo contra o time de profissionais, o técnico Paulo Silva definiu os vinte jogadores que integrarão a delegação rubra, que a partir de 05 de janeiro estará representando o Estado de Sergipe na Taça São Paulo de Futebol Júnior.

Foram mais de 30 dias de trabalhos físicos e técnicos, quando o treinador procurou avaliar a situação física e técnica de cada atleta, até chegar a formação final. O técnico Paulo Silva utilizou como critério, para formar o seu grupo, a qualidade técnica e a disciplina dentro e fora de campo. Com base nesses itens, ele fechou o grupo e acredita que obterá bons resultados.

Alguns desses atletas, inclusive, já participaram da competição e tem larga experiência. Outros, no entanto, formaram na seleção sergipana de juniores e também tem uma certa experiência nesses tipo de competição. "Daí, tenho certeza de que o grupo é forte, dis-

ciplinado e como vem trabalhando com muita garra nos últimos dias, temos condições de obter bons resultados, apesar das dificuldades, que o grupo de adversário nos apresenta".

"Daí, tenho certeza de que o grupo é forte, disciplinado e como vem trabalhando com muita garra nos últimos dias, temos condições de obter bons resultados".

Paulo Silva.

disse Paulo Silva.

Foram relacionados pelo treinador Paulo Silva os seguintes atletas: goleiros - Neto e Hudson, laterais - Herbert, Vicente e Leandro, meia - Márcio Itabi, Diogo, Vinicius,

Jamson, Léo, Diego Jorge e Hudson, atacantes - Robson Saci, Beto, Marcelo e Charles.

Foram relacionados, também, os demais componentes da delegação que viaja no dia 01 de janeiro. Diretor Heraldo Santos de Almeida, Supervisor - Nelson Lima, Treinador - Paulo Silva, Preparador Físico - Anelmo Santos Lima, Mordomo - Ailton Batista, Massagista - Pedro Bastos e Chefe da delegação - Benedito Fonseca.

PALESTRA - A exemplo do que foi feito com o árbitro Antonio Hora Filho, ontem foi a vez de Sidrack Marinho dar uma palestra para os atletas juniores do time rubro que irão a São Paulo. Melhor árbitro do Brasil por duas temporadas, Sidrack Marinho tem bagagem suficiente para transmitir conhecimentos aos jovens atletas.

Durante duas horas de palestra e utilizando métodos áudio visuais, Marinho falou sobre comportamento de grupo, relacionamento atleta arbitro e regras de arbitragem comentada e simplificada, para melhor entendimento dos jogadores.

Vitória dos profissionais

No trabalho coletivo da tarde de ontem no João Hora, o time de profissionais do Sergipe venceu os reservas por 2x0, com gols de Rocha e Lima. O treino teve a duração de 70 minutos e o time de juniores exigiu muito dos profissionais.

Hoje, os jogadores retornam ao João Hora para um trabalho tático. Depois dos trabalhos de hoje, o grupo será liberado, com a reapresentação estando marcada para a manhã da segunda-feira no João Hora.

Até o momento não existe nenhum amistoso marcado pelo time rubro. Mas Elenilson Santos afirma que o time já está pronto e com alguns retoques na parte técnica e aprimoramento no esquema de jogo, o time estará pronto para estreiar em qualquer competição. O time que treina ontem e deve ser mantido para os primeiros amistosos teve esta formação: Schumacker, Almir, Márcio, Antonio Carlos, Isaías e Paulo Roberto; Lima, André Veiga e Rocha; Moisés e Mazinho.

Governador entrega chaves das salas do Batistão às federações

Está marcada para a manhã da próxima terça-feira, dia 31 de dezembro, a solenidade de entrega das chaves das salas do Complexo Lourival Batista às 20 federações e entidades esportivas que se localizam naquela praça de esportes antes da queda do Batistão.

Segundo o presidente da Fundesp, economista Djalmyr Brandão, a solenidade vai acontecer às 08 horas da manhã dessa terça-feira, no auditório do Hotel Del Mar. "Vamos promover a entrega solene das chaves às 20 federações, que assim estarão retornando ao seu lugar de origem. A solenida-



(Foto: Divulgação)

O Secretário Nilson Socorro, ao lado do presidente da Fundesp, na solenidade de lançamento do Projeto Navegar, no Parque dos Cajueiros.

PROJETO NAVEGAR

Alunos da rede pública participam do lançamento no P. dos Cajueiros

A partir do próximo ano, 160 alunos da rede pública de ensino, com idades variando entre 12 e 15 anos, estarão se iniciando na prática do remo e canoagem. Essa oportunidade será proporcionada pelo Projeto Navegar, uma iniciativa do Governo Federal, em parceria com o Governo do Estado, através da SEED/Fundesp, cujo núcleo operacional foi instalado quinta-feira, no Parque dos Cajueiros.

A solenidade contou com as presenças do Secretário da Educação Nilson Socorro, representando o Governador Albano Franco, do presidente e diretores da Fundesp, Djalmyr Brandão, Ary Resende e Custódio Santana respectivamente, do Capitão Tenente Geraldo Magela, representando o capitão dos Portos, presidente da Federação de Remo George Oliveira, professores, técnicos e uma representação de alunos, das diversas unidades de ensino participantes do Projeto.

O Secretário Nilson Socorro destacou os objetivos sociais

e esportivos do Projeto Navegar, destacando a luta, para que o projeto se transformasse em realidade.

- Por algum momento, pensei que seria mais um projeto a morrer nas gavetas ministeriais. No entanto, graças ao esforço do Secretário Nacional de Esportes, Lars Graef, o Projeto Navegar hoje é uma realidade no Estado de Sergipe. Ele proporcionará a esses jovens, a iniciação na prática do remo e canoagem. Quem sabe se no futuro não surgirá aqui um atleta olímpico, destacou o secretário Nilson Socorro.

O presidente da Fundesp, Djalmyr Brandão, apresentou ao secretário e aos presentes todo o equipamento adquirido pela entidade, para operacionalização de projeto. São 30 barcos, dois botes salva vidas, uniformes, megafones, televisão e vídeo cassette.

Segundo o professor Gilson Dória, Coordenador de Educação Física da SEED, coube àquele órgão recrutar e selecionar os 160 alunos das Escolas Públicas, que estarão se beneficiando com o projeto. "Foram exigidos como requi-

sitos um bom aproveitamento escolar, aptidão para o esporte e que o selecionado soubesse nadar", revelou Gilson Dória.

Os alunos selecionados pertencem às Escolas Leonor Teles (10), Paulinho Nascimento (20), Laonte Gama (20), Petrónia Portella (21), Escola 8 de Maio (27), Castelo Branco (30), Escola 17 de Março (21), General Valadão (20), José Franklin, na Barra dos Coqueiros com 20 alunos.

O projeto será operacionalizado pela equipe constituída pela Fundesp, composta de coordenador, supervisor, instrutores, monitores, marinho e uma secretária. As aulas teóricas serão ministradas na garagem náutica do Parque dos Cajueiros, enquanto as aulas práticas serão na raia do Rio Poxim.

Durante a solenidade de lançamento do projeto no Estado de Sergipe, monitores, instrutores e alunos fizeram uma demonstração na raia do rio Poxim, utilizando os barcos canoa, skiff, salva vida e optimist, que fazem parte do projeto em Sergipe.

FASE DE EXPERIÊNCIA

Luis Carlos é quem vai definir se o atacante Baiano vai ficar

O futuro do atacante Baiano no Confiança vai depender muito do treinador Luis Carlos. O atleta se apresentou ontem para um período de testes no time proletário e se aprovar deve ser contratado. Baiano, como o nome mesmo já indica, vem do futebol da boa terra, com passagem pelas equipes da segunda divisão e do futebol de ligas da região de Feira de Santana.

- O atleta foi apresentado pelo supervisor José Lourenço para fazer um teste. Vamos observar cuidadosamente esse jogador e se demonstrar qualidades, com certeza será indicado para a contratação, disse Luis Carlos, acrescentando que Baiano participou do treino de ontem, mas não deu para demonstrar suas qualidades.

No coletivo apronto de ontem, o time titular venceu o reserva por 2x1, gols assinalados por Hilton. Jadson marcou para

os reservas. O coletivo de ontem serviu como apronto para o amistoso deste domingo, na cidade de Capela contra o Rio Branco. Será o primeiro amistoso do Confiança, nessa fase de preparação para o Campeonato Estadual. Hoje os jogadores retornam para um trabalho

"Vamos observar cuidadosamente esse jogador e se demonstrar qualidades, com certeza será indicado para a contratação."

Luis Carlos.

com bola no Sabino Ribeiro e depois serão liberados, com reapresentação marcada para as 10 horas do domingo, horário da saída para Capela.

Enquanto trabalha a equipe atual, Luis Carlos espera os reforços prometidos pelos diretores. "Tive uma conversa com o nosso diretor de futebol e ele nos informou, que estarão chegando pelo menos quatro bons valores. Um lateral direito, dois zagueiros e um meia atacante. Até a próxima semana, esses atletas estarão em Aracaju, foi o que ele me garantiu. Tinhamos", disse Luis Carlos.



O presidente da Fifa, o suíço Joseph Blatter (foto), se casou no último dia 23 pela terceira vez. A cerimônia foi realizada em Siders, nos Alpes suíços. "Encontrei a minha felicidade pessoal", disse Blatter, 66 anos. Sua nova esposa, Graziella Bianca, 40, é adestradora de golfinhos e amiga da irmã do presidente da Fifa. Eles se conheceram no último verão (no hemisfério norte) após Blatter se separar de sua esposa. A Convenção da Fifa realizada neste ano em Seul reeleger Blatter para um mandato de quatro anos à frente da Fifa.



O atacante Jardel, do Sporting, sofreu um acidente na manhã desta sexta-feira na sua casa em Fortaleza. O jogador acabou sofrendo um corte profundo na perna direita e foi internado num hospital da capital cearense, que não está dando maiores informações sobre o acidente.

Jardel (foto) iria viajar para Lisboa nesta sexta-feira à tarde para se reapresentar ao Sporting. Ele estava passando a folga de Natal no Brasil.



O atacante Ronaldo (foto) foi eleito, ontem, o melhor jogador do ano da América Latina. A votação, com participação de 111 meios de comunicação de 25 países, foi feita pela agência Cubana "Prensa Latina" e também premiou a mexicana Ana Guevara e a seleção brasileira de futebol, Ronaldo, artilheiro da Copa do Mundo com oito gols, foi um dos atletas mais premiados de 2002. Entre os que receberam estão a "Bola de Ouro", da revista France Football, e o de melhor jogador do mundo, da Fifa. Ana Guevara foi quem teve a maior votação, com 100 lembranças dos meios de comunicação dos países latino-americanos.

Bayern oferece 10 milhões no craque

Procurador do jogador diz que a proposta chega na Vila Belmiro em janeiro próximo

Santos (AE) - A proposta que o Bayern, de Munique, vai apresentar ao Santos para tirar Robinho da Vila Belmiro é de 10 milhões de euros. A informação é do procurador do atacante, Aloisio Guerreiro (ex-centroavante santista), que já sabia do interesse do clube alemão há sete dias. "Um empresário brasileiro, chamado Sergio, que é agente credenciado pela Fifa e trabalha na Europa, me telefonou na semana passada para falar que o Bayern quer o jogador e me fez algumas perguntas. Disse a ele que o Santos é dono de 70% do passe e que qualquer proposta oficial ou consulta deveria ser feita ao clube. Acredito que nos primeiros dias de janeiro deve surgir alguma novidade."

Robinho, que estava descansando numa praia do litoral sul, reapareceu ontem em Santos e não demonstrou surpresa e nem empolgação diante do interesse do Bayern. "É legal

saber que tanta gente gosta do meu futebol. Jogar fora do Brasil é um sonho, mas não pretendo sair tão cedo porque ainda sou muito novo. E se um dia eu for para o exterior, gostaria de jogar no Barcelona."

Neste domingo de manhã, Robinho estará no banco de re-

"Estou proibido pelos médicos de mexer com bola durante o período de férias para descansar"

Robinho

servas de uma seleção de jogadores paulistas numa partida de beach soccer contra cariocas, na praia da Enseada, Guarujá, mas garante que vai apenas prestigiar o evento. "Estou proi-

bido pelos médicos do Santos de mexer com bola durante as férias. Além disso, o professor Leão não quer que nenhum de nós dispute qualquer tipo de jogo de futebol durante o período de descanso."

Robinho e Diego foram cortados da Seleção Sub-20 que vai disputar o Sul-americano no Uruguai porque o Santos alegou que ambos estão machucados.

O diretor de futebol Francisco Lopes preferiu classificar a notícia do interesse do Bayern por Robinho como especulação. "O simples fato de falarem do nosso jogador já nos envergonha, mas não há nada de oficial. Na Europa, como aqui, esta é uma época de se inventar notícias. Seria a mesma coisa que a gente dizer que tem interesse em Roberto Carlos e Rivaldo. Robinho não é negociável, mas só se surgir uma proposta muito atraente vamos pensar em negociá-lo", concluiu o dirigente.

Arce deve mesmo deixar o Palmeiras

São Paulo (AE) - O empresário Gilmar Veloz, procurador do lateral Arce, não vê muitas possibilidades de o jogador continuar no Palmeiras em 2003. "Temos uma proposta do Gamba Osaka, do Japão, e se quiser que ele continue o Palmeiras tem de cobrir essa proposta. Ocorre que está difícil negociar com eles", afirmou.

A negociação enrosca na própria indefinição eleitoral que o clube vive. "Não sei se vai ficar o Mustafa, se vai entrar outro. Preciso de uma resposta no máximo até dia seis e até agora nada. Está na mão do Lapola (diretor de futebol) e ele não me procura, não fala nada", lamentou Veloz. O novo presidente do Palmeiras será escolhido dia seis de janeiro. A disputa é entre o atual presidente, Mustafa Contursi, e o economista Luiz Gonzaga Belluzzo. O eleito terá como primeira missão resolver a questão de Arce.

ATRASO - A proposta dos japoneses supera os salários atu-

ais de Arce no clube e Veloz não admite pensar na possibilidade de o lateral continuar no Brasil ganhando menos do que receberia no Japão. "O Arce aceitou reduzir seus salários nas duas últimas renovações que fez. Agora, não. Ele tem uma proposta oficial para ganhar mais. Então, qual o motivo para ficar ganhando menos? E além do mais, as coisas andam meio complicadas no Palmeiras. Eles erram o dia do pagamento, muitas vezes tem atraso. Assim, nem dá para conversar."

Gilmar Veloz mostra certa mágoa com o tratamento que a diretoria palmeirense está dando ao jogador paraguaio. "Ele fez nove gols no Campeonato Brasileiro e 13 no decorrer da temporada. Foi o artilheiro do Palmeiras. Se os centroavantes que o clube contratou fizessem o mesmo número de gols que o Arce fez, o Palmeiras não teria sido rebaixado, estava livre. Então, está na hora de decidirem se querem ficar com um jogador desses ou se vão deixar que ele saia."

Se a saída for confirmada, o Palmeiras terá perdido os dois laterais-direitos com que contou este ano. O outro, Leonardo Moura, assinou contrato com o São Paulo. Quem volta é Neném, que pertence ao clube e defendeu o Goiás no Campeonato Brasileiro. Na lateral esquerda também há deficiência, após a saída de Rubens Cardoso. Ficaram Adalberto e Rovilson, que não contam com a confiança de Jair Picerni. O técnico já pediu a contratação de um jogador para a posição.

O Palmeiras tem como certa a volta dos volantes Claudécir e Magrão, que começaram no São Caetano com Picerni, e que no semestre passado foram emprestados ao clube do ABC, dirigido por Mário Sérgio. E continuam as negociações para as contratações de Dininho e Adãozinho, também do São Caetano, e de Nenê, que pertence ao Paulista de Jundiaí e que defendeu o Palmeiras na última temporada.



O craque santista vale 10 milhões de euros

Sem dinheiro, o São Paulo prepara lista de dispensas

São Paulo (AE) - A política de contenção de gastos instalou-se definitivamente no Morumbi. O presidente do São Paulo, Marcelo Portugal Gouvêa, afirmou ontem que é impossível em 2003 o clube manter os gastos deste ano. "A gente vai receber bem menos dinheiro das televisões. Então, não tem outro jeito: vamos diminuir o número de jogadores do elenco e, com isso, reduzir a folha de pagamento."

O São Paulo, em 2002, orgulhou-se de correr na contramão da história: enquanto todos apertaram os cintos, o clube fez a maior contratação do futebol brasileiro tirando o meia Ricardinho do Corinthians. "Nos próximos cinco anos não haverá nenhuma transação interna tão alta quanto a do Ricardinho", vangloria-se o presidente, que se adianta logo aos opositoristas, que vêm um momento gastar milhões em Ricardinho e no momento seguinte pagar a redução dos gastos. "Nós montamos um grande time, que vai ser mantido e

acredito que vai atingir um melhor nível em 2003. Vamos cortar as sobras, enxugar os excessos." Por cortar gastos, e ele próprio deixa claro isso, entenda-se dispensar jogadores. "Se, por exemplo, temos 40 atletas hoje, vamos ficar com 26." A previsão é de que já na segunda-feira comecem os cortes no Morumbi.

Gouvêa afirmou ainda que o clube continua atrás de reforços, mas "dentro de uma nova realidade". "Não vamos gastar o que não podemos pagar", explica. De acordo com o presidente são-paulino, o clube recebeu em 2002 cerca de R\$ 7,5 milhões pela disputa do torneio Rio-São Paulo. No mesmo período do ano que vem, será disputado o Campeonato Paulista e o São Paulo ganhará, segundo Gouvêa, cerca de R\$ 1,5 milhão.

E as reclamações não param por aí: "Pelos cinco meses do Brasileiro deste ano, a Globo pagou x, no ano que vem, por oito meses de competição, eles querem pagar menos do que pagaram em 2002."

Corinthians corre atrás para reforçar o seu gol

São Paulo (AE) - A diretoria do Corinthians vai acelerar as negociações para contratar um goleiro de expressão para o lugar de Doni, que não tem a confiança da maioria dos torcedores e dos conselheiros do clube. O nome mais cotado no Parque São Jorge é o do flamenguista Júlio César.

O próprio jogador confirmou que os dirigentes corinthianos contactaram seu procurador para tratar do negócio. "Sei que alguns diretores do Corinthians fizeram uma proposta para o meu procurador, que está cuidando do assunto. Eu prefiro descansar tranquilo. Gosto do Flamengo, mas disputar a Copa Libertadores da América seria muito bom para a minha carreira", afirmou o goleiro.

Se a negociação com o Flamengo não se concretizar, os

dirigentes corinthianos vão partir para outras opções. Rogério Ceni, que tem mais um ano e meio de contrato com o São Paulo; Fábio Costa, que terá seu contrato encerrado com o Santos neste final de ano, e Bosco, da Portuguesa, são ótimas alternativas para o técnico Carlos Alberto Parreira.

Contratar Rogério Ceni seria uma maneira de os corinthianos darem o troco nos dirigentes do São Paulo, que arrancaram Ricardinho do Parque São Jorge e acirraram o clima de rivalidade entre os dois clubes.

Outra preocupação da diretoria corinthiana neste final de 2002 é tentar segurar o atacante Deivid no Parque São Jorge. O Nova Iguaçu, dono da metade dos direitos federativos do atacante, pensa em negociá-lo com o exterior.

Levir prevê trabalho duríssimo no Botafogo

Rio de Janeiro (AE) - Com um contrato assinado pelo período de três anos, Levir Culpi foi apresentado ontem como o novo técnico do Botafogo, na sede de General Severiano. O treinador ressaltou as dificuldades momentâneas vividas pelo clube, mas se mostrou otimista quanto ao futuro da equipe.

"Sei que o trabalho de reestruturação vai ser duríssimo mas tenho a certeza de que vamos encontrar o caminho e colocar o Botafogo de novo no lugar que ele merece, que é na elite", disse Culpi. "Estou disposto a mostrar ao mundo a grandeza do Botafogo. Sei da tristeza que todos os

botafoguenses estão sentindo. A dor deles é a mesma que senti ao ser rebaixado para a segunda divisão do Campeonato Brasileiro, neste ano, dirigindo o Palmeiras." Culpi frisou que o objetivo principal à frente do Botafogo será o retorno da equipe à primeira divisão do Campeonato Brasileiro. Lembrou que voltou ao Alvinegro após 29 anos, quando atuou como jogador do clube. Sobre o desafio de comandar, pela primeira vez, um clube carioca, disse estar pronto.

O novo técnico do Botafogo explicou ainda que a amizade e a competência do presidente alvinegro eleito, Bebeto de Freitas,

Renovação de Romário com patrocinadores

Rio de Janeiro (AE) - O presidente do Fluminense, Davi Fischel, começa a negociar neste domingo a renovação do contrato do atacante Romário. O jogador desembarca de suas férias na maíca e Estados Unidos no mesmo dia, mas já se mostrou disposto a conversar. De acordo com Fischel, Romário só permanecerá no Fluminense se um patrocinador estiver disposto a custear os seus salários, como aconteceu neste ano.

O dirigente, no entanto, afirmou que já está viabilizando parcerias para garantir a presença do jogador no time em 2003. Romário convidou Fischel e o vice-presidente de Futebol do Tricolor, Marcelo Penha, para a festa de réveillon que dará em sua cobertura no condomínio Barra Golden Green, na Barra da Tijuca, zona oeste, o mesmo onde uma vizinha teria agredido verbalmente familiares do artilheiro Ronaldo, do Real Madrid. A previsão é a de que sejam convidadas 200 pessoas para o evento.

FLAMENGO - O vice-presidente de Futebol do Flamengo, Paulo Dantas, assegurou ontem que o goleiro Júlio César vai permanecer no clube e cumprir seu contrato até o final de 2004. O dirigente ressaltou que, apesar de São Paulo e Corinthians estarem interessados no passe do atleta, não há possibilidade de sucesso na negociação.

"Interesse é uma coisa e sair da Gávea é outra bem diferente", disse Dantas. "Assim, Júlio César, com contrato até 2004 com o Flamengo, fica na Gávea e ponto final." Enquanto os clubes paulistas demonstram interesse em sua contratação, Júlio César está de férias e a sua reapresentação na Gávea foi confirmada para dia 2 janeiro. Na quinta-feira, ele admitiu que foi "sondado por uma pessoa que representava os interesses do São Paulo".

VASCO DA GAMA - O Vasco deve acertar nos próximos dias a renovação de contrato do meia Ramon, de acordo com o presidente do clube Eurico Miranda. O jogador, está em Belo Horizonte, de férias, e já demonstrou insatisfação com sua situação.

De acordo com Ramon, se o seu contrato não for renovado até o final do ano, poderá não mais atuar pelo Vasco.

Jardel se acidenta e está internado

Fortaleza (AE) - O atacante cearense Jardel, ex-Seleção Brasileira e que joga no Sporting Lisboa (Portugal) está internado no Hospital Monte Klinikum desde as primeiras horas de ontem. Jardel, segundo seu irmão, Júlio, através de uma nota, machucou o joelho e sofreu arranhões, quando fazia exercícios físicos em sua mansão no bairro Dunas, área nobre de Fortaleza. Uma enfermeira, que não quis se identificar, revelou que o jogador está na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI).

Ela não revelou o que houve com Jardel. A direção do Hospital não havia divulgado nenhum boletim médico até o final da tarde desta sexta. A assessora de marketing do Monte Klinikum Kezya Diniz informou apenas que não há previsão de alta do atacante. Jardel está em Fortaleza, onde passou o Natal e deveria voltar neste sábado para Portugal, onde se representaria ao Sporting.

ENERGIPE
EMPRESA ENERGÉTICA DE SERGIPE S.A.

AVISO DE INTERRUPTÕES PROGRAMADAS NA GRANDE ARACAJU - 01 A 07/01/2003

Comunicamos que, para serviços de melhoria na rede elétrica e maior segurança, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos dias, horários e locais abaixo discriminados:

DIA	HORÁRIO	LOCALIDADE	ENDEREÇO
ATALAIA			
03/01/03 Sábado	Das 13h00 às 16h30	Ruas Napoleão Dória e João Carvalho Aragão, Avenida Poete Vinicius de Moraes.	
FAROLÂNDIA			
02/01/03 quinta-feira	Das 13h00 às 16h30	Avenida Beira Mar entre os números 210 e 250.	
GRAGERU			
06/01/03 segunda-feira	Das 07h00 às 09h30	Avenida Franklin Campos Sobral entre as Ruas 7 e 9, Ruas 7, 8, Construtora Cunha e José Roberto Ribeiro entre número 47 e Rua Construtora Cunha, entre o número 27 e Avenida Franklin Campos Sobral.	
INÁCIO BARBOSA			
05/01/03 Domingo	Das 07h15 às 10h45	Avenida Tancredo Neves entre as Avenidas Ministro Geraldo Sobral Barreto Sobral e Adélia Franco.	
LEITE NETO			
02/01/03 quinta-feira	Das 13h00 às 15h30	Rua Elizio Araujo entre Avenida Adélia Franco e Francisco Guedes, Oscar Valois entre José da S. Peixoto e Francisco Guedes, João Vieira Aquino entre o número 248 e Rua Alda Piassa, Elizio Araujo entre João Teles e Alda Piassa, Rosalvo Silva entre o número 255 e Rua Alda Piassa entre o número 98 e Rua Elizio Araujo.	
MOSQUEIRO			
03/01/03 sexta-feira	Das 07h00 às 10h30	Ruas "C", Cabo José Almerindo Santos, Primavera, Manuel Rodrigues e Carlos Alberto Zuzarte II no Loteamento Galego.	
BARRA DOS COQUEIROS			
03/01/03 sexta-feira	Das 07h30 às 11h00	Povoado Jatobá.	
06/01/03 terça-feira	Das 07h30 às 10h00	Povoado Jatobá.	
MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO			
02/01/03 quinta-feira	Das 07h00 às 10h00	Ruas 56, 61 e 64 no Conjunto Parque dos Faróis, Rua 56 entre os números 251 e 359, Rua 61 entre as Ruas 55 e 56, Rua 55 entre os números 180 e 357, Rua 43 entre o número 915 e Rua 56, Rua 64, Rua 57 entre os números 11 e 397, Rua 58 entre número 236 e Rua 64, Rua 64 entre os números 10 e 45 no Conjunto Parque dos Faróis.	
05/01/03 Domingo	Das 04h00 às 08h30	Rodovia BR-101 Sul entre o povoado Pai André e o Loteamento Santo Inácio.	
05/01/03 Domingo	Das 07h15 às 10h15	Conjuntos Jardim I, II e III	
07/01/03 Terça-feira	Das 04h00 às 08h30	Rodovia BR-101 Sul, entre os Povoados Palestina de Fora e o Loteamento Santo Inácio, Povoados Palestina de Dentro e Palestina de Fora, Pai André, Bita e Loteamento Santo Inácio.	
PARQUE DOS COQUEIROS			
04/01/03 Sábado	Das 13h00 às 15h30	Rua Lourival Andrade e Doutor Aureo Galvão entre as Ruas 14 e Dos Cravo II, 13, Joana Bomfim e Reginaldo Passos Pina, 8 e 9.	
SANTA MARIA			
04/01/03 Sábado	Das 13h00 às 15h30	Ruas da Lixeira, Rosa Azul, Agnaldo Dantas, Nova Esperança e Novo Paraíso, Travessas "I" e Agnaldo Dantas no Loteamento Rosa Azul.	
SÃO CRISTÓVÃO			
03/01/03 sexta-feira	Das 04h00 às 08h30	Povoados Cajueiro e São Luís, Loteamento Matosa "I" e "II", Escola Agrícola Federal, Faculdade de Agronomia na Região do Timbó.	

A ENERGIA ELÉTRICA PODERÁ SER RESTABELECIDA ANTES DO HORÁRIO PREVISTO

NOVELAS

SABOR DA PAIXÃO (GLOBO)

Calrisa vê Jean na rua, dá amoela a ele, mas Jean o joga fora. Os dois discutem e ela vai embora. Jean pede desculpas a Diana, mas insiste que ela não faça perguntas sobre o seu passado. Nelson leva Bibi para a Lepa, já completamente bêbada.

O BELIO DOS VAMPIRO (GLOBO)

Primar avisa que sabe que

Marta está grávida, afirmando que foi Armando quem lhe contou. Antunes conta para Roger que Victor é um vampiro, mas ele acha que o professor está maluco. Matilde revela a Zorocstra que está apaixonada por Augusto e teme que Marta impeça o namoro dos dois.

ESPERANÇA (GLOBO)

Até o fechamento dessa edição, a Globo não divulgou o restante dos capítulos de "Esperança".

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÊ Canal 2

- 06:15h - Telecurso 2000
07:15h - Energia
07:45h - Saúde Brasil
08:15h - Sebrar
08:30h - Nossa Língua Portuguesa
09:00h - Vereda Literária
09:30h - Concertos de Vida - Jacques Gois
10:30h - Cultura Documento
11:30h - Revista do Cinema Brasileiro
12:00h - Aho Falante
13:00h - Grandes Momentos do Esporte
14:30h - Espaço Cristão
15:30h - Aperipê Clip - Cantores da Terra
16:00h - Movix
16:30h - X-Tudo
17:00h - História do Velho Urso
17:30h - O Pequeno Urso
18:00h - Musiarte
19:00h - Videoteca Aperipê Memória
20:00h - Aperipê Clip - Cantores da Terra
20:30h - Doc Brasil
22:30h - Viola, Minha Viola
23:30h - Cine Brasil - O Marginal
00:00h - Bem Brasil

00:30h. Altas Horas
02:30h. Sessão de Gala. Filme: Vítima do Modo

TV ATALAIA Canal 8

- 05:20h - Abertura da Emissora
05:40h - Tv Educativo
06:00h - Celebração da Ceia do Senhor (missa)
07:00h - Sábado Animado
09:15h - Disney Cruj
11:00h - Desenho
11:30h - Tj Sergipe - Primeira Edição
12:00h - Tudo com Márcio
13:00h - Festival de Filmes - Clara
15:00h - Falando Francamente
17:00h - Três é Demais
18:30h - Gênio do Barulho
18:00h - Tj Sergipe - Segunda Edição
18:20h - Jack & Jill
19:15h - Pequena Travessa
20:00h - Sabadão
21:30h - A Praça é Nossa
22:45h - Cine Belas Artes - A Grande Virada
01:35h - Fim de Noite - Leg-Evita
03:20h - Fim de Noite - Terremoto

TV GLOBO Canal 4

- 04:20h. Globo Educação
04:40h. Globo Ciência
05:10h. Globo Ecologia
05:30h. Ação
06:00h. Festival de Desenhos
11:15h. Sergipe Comunidade
11:25h. SE TV - 1ª Edição
11:45h. Globo Esporte
12:15h. Jornal Hoje
12:45h. Viva o Esporte
13:20h. Caldeirão do Huck
15:10h. Sessão de Sábado. Filme: Patch Adams - O Amor é Contagioso
17:05h. Sabor da Paixão
17:50h. SE TV - 2ª Edição
18:10h. O Beijo do Vampiro
19:15h. Jornal Nacional
19:55h. Esperança
21:00h. Zorra Total
22:00h. Supercine. Filme: Anna e o Rei

TV CIDADE Canal 20 (TV a Cabo)

- 06:30h. Batalha na TV
08:00h. Revista da Cidade
09:00h. Tudo em Cima
10:00h. Bazar
11:00h. Publicidade
12:00h. Agenda
12:05h. Ledinaldo Almeida
13:30h. Cidade Mulher
14:30h. Dança Sergipe
15:00h. Saúde & Cia
16:00h. Agenda
16:05h. No Set
17:00h. Canal Elétrico
19:00h. Ruas da Ará
19:30h. Questão de Direito
20:30h. Bate Papo
21:30h. Agenda
21:35h. Interativo
22:30h. Em Pauta
23:30h. Dança Sergipe
00:00h. Clipping
01:00h. Encerramento

OS Sacuntala Guimarães



Um brinde no Programa "Café Com Livro" da TV Cidade (Canal 20). Acompanado por esta jornalista com participação especial da humorista Fábri Acarade e produção Marcus Troleys. Na foto entrevistando a jornalista Thais Bezerra.

Algum Alguém

O cantor e compositor sergipano Lulu Ribeiros, lançou em grande estilo seu CD intitulado "Algum Alguém". Na noite de quinta-feira, ele recebeu seus amigos em animado coquetel, que teve lugar no Yariji e contou (sesta-feira), recebeu a imprensa sergipana em mais a movimentadíssima festa do Hotel Aquarius, onde em clima de muita descontração brindou a chegada do Natal juntamente com o novíssimo CD, que está marcado com o nome de Lulu Ribeiros, ainda com uma voz de fazer inveja aos melhores cantores, pois, no Rio de Janeiro, onde reside atualmente, não perde uma só noite para aperfeiçoar e melhorar cada vez mais. Está certíssimo!



Brilhante

Após completar cinco anos na administração do Shopping Jardins Liliana Lavendákos despede-se do empreendimento deixando inquestionáveis conquistas para o shopping da cidade e para o povo sergipano que teve conscientização do seu valor cultural e papel social através das suas inigualáveis ações de marketing, simples e criativas, que sempre souberam falar ao nosso coração fazendo do jardim extensão de nossa casa. Amiga e profissional de alta grandeza, deixará saudades no dia-a-dia, mas temos que aceitar a continuidade da sua trajetória de sucesso que continuaremos aplaudindo e informando aqui em nossa coluna. Sucesso Lili! Na foto ao lado dessa jornalista.



Deputado Jorge Araújo, Secretário da Educação Nilson Barreto Socorro, Luiz Sérgio e Marcus Troleys no saboroso e animado almoço do Restaurante "Dona Flor".



Jorge Santana (coordenador do Fórum Empresarial) em recente evento de lançamento de estudo sobre a economia sergipana. A foto é de Geraldo Santos.

Inauguração

O Governador Albano Franco inaugurará neste sábado, às 11 horas, na cidade de Indiaroba, o Ginásio Poliesportivo, Deputado Jorge Araújo. A solenidade promete ser das mais concorridas haja vista, a dedicação e excelente trabalho prestado por Jorge, nas áreas em que atuou como Secretário (Agricultura e Casa Civil), que marcaram pelo relacionamento pacífico e muito competente. Trata-se de homenagem muito merecida, afinal, Jorge sempre foi um grande e sincero amigo de Albano Franco.

Cultura

Comentários dos mais positivos ainda giram em torno da decoração natalina do Shopping Jardins, que promoveu para a sociedade sergipana que tem ainda alguns dias para visitar, sentir, e fotografar. Diversas nações representadas por ícones culturais e pessoas que contribuíram com histórias do universo, registradas através do talento e criatividade do artista plástico Ivo Gato. Parabéns!

Almoço

O governador Albano Franco nos convidando para participar de almoço que vai oferecer aos jornalistas na próxima segunda-feira (30/12), às 13 horas, no Restaurante Trevo, onde em clima de muita descontração fará um retrospectiva de seus oito anos de governo, despedindo-se para um período de merecido descanso.

Secretariado

O governador eleito João Alves Filho anunciou última quinta-feira (26/12) mais o nome de mais 12 secretários que comporão o seu governo. A seguinte que comandará o nosso Estado a partir de janeiro de janeiro funcionará com 21 secretários e um secretário em Brasília. Na lista dos secretários já anunciados estão: Elviseu Conceição (Casa Civil), Tarciso Faria (Indústria e Comércio), Marcos Prado, (Educação), Eraldo Prado (Agricultura), Prof. Renato Valdeiros (Turismo), Emanuel Cacho (Justiça), Antônio João Mendes (Procuradoria Geral do Estado), Carlos Cavalcante (Justiça Militar), Eduardo Amorim (Saúde), Dilson Barreto (Contratado), José Everaldo (Articulação com os Municípios), Max Andrade (Famenda), Luis Durval (Infra-estrutura), Jean Farias (Administração), Luis Antônio Roberto Soares (Bella do Carrental), Carlos Itatalla (Comunicação). O anúncio aconteceu durante comitê realizado no auditório da CDL, onde o governador eleito disse que sua escolha deve-se a critérios de "competência, seriedade e concepção de trabalho em grupo, e não por indicação partidária.

Trivela

Os blocos Com Amor e Caco Bando estarão realizando no próximo dia 01 de janeiro a festa de Trivela com a Banda Ana de Aguiar e o arrastado Durval Lelis, além das bandas Descontrasamba, e Canibal. O próximo bloco, com qual câmbio foi realizado em comemoração de 03 horas, promete, entre para adquirir logo a sua, um, festa de festa dessa festa que promete ser o maior sucesso. A Trivela acontecerá na Rodovia José Sanyer, na Praia dos Naufragos.

Simpáticos e simpáticos, e casual Rui e Suelly Vieira já pensam na animadíssima Kaiser Boat, que está prometendo muita. Quem viver verá...



Confraternização

Foi em clima de muita descontração e alegria a festa de confraternização dos funcionários da Intermarketing, realizada sábado passado (21/12), na gostosa e acolhedora "Chácara da Dinda" localizada na Rodovia dos Naufragos no Mosquito. Com a participação da especialíssima Luiza Lu e participação de Lulu Ribeiros, a festa foi mesmo sensacional, não faltando o sorriso de belíssima obra de arte animada pelo artista plástico Celi. O coquetel, ficou por conta da chefê Nil, sempre superatenciosa preparou um delicioso manzanito, regado a vinho tinto, whisky e a gostosíssima cerveja Premier da Schincariol. Tudo comandado pelo publicitário Luiz Sérgio, sempre emocionado e vibrante com o sucesso da Intermarketing.

Agradecimentos

Registramos através desta coluna nossos agradecimentos pelos cumprimentos e mensagens enviadas durante o Natal de Helderia Mendonça Barreto, Augusto Maynard Bezerra (Restaurante Dona Flor), Durizma, Gilton Garcia, TV Sergipe, Shopping Rumar, Jacira Moura, Construtora Celi, Celi Praia Hotel, Net Aracaju, Hotelis Othon (Domusete Araújo - Gerente em Fortaleza), Senac, Elzinha e Ludovic José entre outros. Menos!

Reveillon no Saco

Iniciando mais cedo este ano, o Reveillon da Praia do Saco promete ser animadíssimo. Com uma programação de tirar o fôlego, a partir desse sábado (28/12), às 23 horas, a banda Descontrasamba, André Lelis e Canibal movimentam a galera em ritmo de muita alegria. Amanhã (domingo), a festa ficará por conta da Banda Sô de Brincadeira, Kaoma e Valerijos, a partir das 14 horas. Na virada do ano a animação ficará por conta das bandas Cartel de Balá, Nairé e Sô de Brincadeira, começando, às 23 horas em clima de muita festa e descontração. Como se vê, o Reveillon da Praia do Saco vai ser o máximo.

Nova Malha Aérea da TAM

Acreditando no crescimento do turismo dentro do país, a TAM aumentou o número de voos para a emolantada região nordeste, que será beneficiado com a malha desenhada para o verão que contemplou Fortaleza, Recife e Natal. Os voos extras foram planejados levando em conta quatro novas aeronaves Airbus que chegaram ao Brasil entre os dias 09 e 20 de dezembro. Serão dois aviões A319, com capacidade para 132 passageiros e dois A320, para 150 passageiros. Com eles, a frota da companhia subirá de 78 para 82 jatos, dos quais 53 são Airbus e 29, Fokker.

Max e Gilson comandam a confraternização da CDL

Max Andrade, junto com Gilson Figueiredo, da FCDL/Sergipe, reuniu os membros de sua diretoria e promoveu um jantar de confraternização. Houve discursos, desejos de sucesso ao novo desafio na vida de Max e um bom clima entre os presentes. Dentre eles pontificaram no restaurante do Celi Everaldo e Luiza Torres, Chamusca Filho, Lara Targino, Geraldo Viana, Samuel e Guionar Schuster, Edvaldo e Lenita Cunha, Marise Dantas, Jorge Cruz, Maria Helena Cruz, Diêr Mendonça, Adriana Mendonça, Bruno Barreto, Mariana D'Ávila, Arnaldo Frederico, Suelly Lamor, Maurício e Regina Andrade, João e Hortência Soares, Décio e Georgina Nascimento, Carlos e Patrício Lyra, Francisco e Mônica Menezes, Edna Bonifim, Manoel Caetano e Gleide Silva, Ana Bernadete, Edras Carvalho, Elton Coelho, Wellington Barreto.



Advertisement for SE DIESEL BOSCH Service, featuring text like 'INJEÇÃO DIESEL BOMBAS INJETORAS BICOS INJETORES ELETRICA DIESEL Peças e serviços' and phone number '241 - 4555'.



DESENROLANDO A LÍNGUA...

TESTE-RESSACA PARA AFIAR A LÍNGUA...

1. ESTA REGRA NÃO SE ADEQUA AO FATO/
ESTA REGRA NÃO SE ADEQUA AO FATO.
 2. EU ME PRECAVENHO TODOS OS DIAS/
EU ME PRECAVEJO TODOS OS DIAS.
 3. AMO-A COMO UMA IRMÃ/
AMO COMO UMA IRMÃ.
 4. UM GRUPO DE PESSOA VIRÁ/
UM GRUPO DE PESSOAS VIRÃO.
 5. HOJE SÃO 28 DE DEZEMBRO/
HOJE É 28 DE DEZEMBRO.
 6. O OUTRO TÍTULO DO SANTOS OCORREU HÁ
DEZOITO ANOS/
O OUTRO TÍTULO DO SANTOS OCORREU DEZOITO
ANOS ATRAS.
 7. EU, ENQUANTO TORCEDOR DO SANTOS/
EU ENQUANTO TORCEDOR DO SANTOS.
 8. ELA BATEU O RECORD/
ELA BATEU RECORD.
 9. ELA VAI MAS EU/
ELA VAI MAIS EU.
 10. ELA DERRUBOU O AGUIDAR/
ELA DERRUBOU O AGUIDA.
- Respostas no final da nossa coluna.

AFIANDO A LÍNGUA...

Qual é o plural de ar-condicionado ?

Neste verão, se você precisar adquirir mais de um aparelho de ar-condicionado, não esquite a cabeça, basta tão-somente solicitar ao vendedor **ares-condicionados**. Simples, muito lógica a resposta, ambas palavras são variáveis. Bastaria um pouquinho de atenção.

COISAS DA LÍNGUA.

ISSO SÃO FAVAS CONTADAS

SIGNIFICATIVO: quer dizer que já está tudo armado, combinado, já se sabe qual vai ser o resultado.

HISTÓRICO: esta qualquer um sabe. Na Roma antiga, as votações eram feitas através de favas quando havia roubalheira, eles diziam: "Isso são favas contadas". Este foi mais um fragmento extraído da obra: "Mas será o Benedito?" cuja autoria pertence ao escritor e dramaturgo Mário Prata.

RESPOSTAS DO TESTE-RESSACA PARA AFIAR A LÍNGUA...

1. As duas são incorretas, nesta, a boa saída é usar o verbo **adaptar**, porém cuidado nada de falar "adapito"; 2. Também, incorretas ambas as frases, a dica é usar o verbo **acautelar**. Cuidado com os verbos defectivos ou "defeituosos" são verdadeiras cascas de banana; 3. Você poderá evitar relações ambíguas ou até incestuosas como estas, fazendo melhor uso da gramática, diríamos: **amo-a como a uma irmã** ou **amo-a como se fosse minha irmã**; 4. Caso de concordância verbal, as duas estão corretas, na primeira frase, **estamos diante de um coletivo partitivo**; na segunda, **apresenta um adjunto nominal no plural**; portanto, não há que se falar em erro nestes dois casos; 5. As duas são corretas; hoje são 28 (dias) de dezembro ou hoje é (o dia) 28 de dezembro, houve aqui a chamada elipse; 6. As duas estão corretas. Quando se tratar do Santos, sempre é bom ter respeito a este grande time. Não poderíamos falar "há 18 anos atrás" o desrespeito seria para com a gramática. 7. Ambas as frases são inadequadas. Melhor escrita diríamos assim **Eu, como torcedor do Santos**, contudo só lhe peço um favor: **não se esqueça da vírgula**. Pelo o amor de Deus. 8. As duas são péssimas, melhor seria dizermos ela estabeleceu novos **recordes**. 9. Estas duas são ruins, inconcebível que ainda há pessoas falando coisas deste tipo, ela poderá ir **comigo, conosco, com nós dois**. Agora "mais eu" não irá mesmo. 10. Errada as duas formas, se sobreviver às queimaduras, saberá que a palavra certa é **alguidar**.

ABRAÇOS GRAMATICAIS

Nesta edição, os abraços vão para a mestra **Fátima Regina**, o auditor fiscal **Joel Rondino**, os jornalistas **Osmário Santos**, **Eliseu Jorge**, os radialistas **Fernando Cabral**, **Elmo Siqueira**, **Farofo**, **Raimundo José**, **Eron Ribeiro**, **Fábio Henrique**, **Fernandes Dórea**, **Jairo Almeida**, **Cicero Mendes**, **Hamilton Leandro**, **João Neto**, **Messias Carvalho**, **John Kleber** e **Valdison Tourinho**. Em especial, a **Suely Vieira** pelo espaço que me foi cedido, **Rubens**, **Sandro**, ao Diretor-Administrativo **Eronildes Nogueira**, enfim, a todos da "Gazeta de Sergipe" de coração, muito obrigado pela atenção que me foi concedida. Feliz ano novo a todos os leitores deste importante veículo de comunicação

Correspondências para Ney Marinho podem ser enviadas para o E-mail jnmarinho2002@yahoo.com.br

CORDA BAMBA

Projeto de Pastore ameaça lei Rouanet

Se o projeto de lei do senador Luiz Pastore (PMDB-ES) for aprovado pela Câmara dos Deputados, a Lei Rouanet, na prática, acaba. A opinião é do produtor cultural Ronaldo Graça Couto. "Essa proposta é estremeceadora e poderá afastar empresas que utilizam a lei em investimentos culturais", disse.

O projeto de Pastore, aprovado pelo Senado no dia 17, altera as regras para a concessão de incentivos fiscais à cultura da Lei Rouanet, acreditando que assim vai estimular as doações e patrocínios por médias e pequenas empresas. Para isso, altera os tetos de dedução do Imposto de Renda devido, estabelecendo limites diferenciados.

Para pessoas jurídicas com

receita bruta inferior a R\$ 500 milhões no ano, a dedução é aumentada até o limite de 10% do imposto devido. Se a empresa tiver receita bruta superior a esse valor, o limite de dedução é reduzido dos atuais 4% para 2% do imposto devido. "O que vai acontecer é que as pequenas e médias não vão aumentar a sua participação e, pior, as grandes vão se retrair", acredita Couto. "As empresas menores não têm bem definidas suas perspectivas de lucros, por isso não podem se aventurar em projetos culturais."

Couto dirige a Metalivros, empresa que, entre outros lan-

çamentos na área editorial, participou da edição do livro "O Xingu dos Villas Boas" (220 páginas, R\$ 60), resultado de uma associação do Grupo Estado e o sertanista Orlando Villas Boas e sua família.

Ele lembra que a concentração de projetos (90%) está na região Sudeste, especialmente entre Rio e São Paulo. Assim, se aprovado o projeto de Pastore (que não teve assessoria do Ministério da Cultura), certamente diminuiria o valor de R\$ 300 milhões, que é a cifra divulgada pelo MinC como valor investido pelas empresas via captação pela Lei Rouanet nos últimos dois anos. "A pulverização da captação entre milhares de empresas patrocinadoras tornará a tarefa antieconômica e infrutífera", conclui.

Pode afastar empresas que utilizam a lei em investimentos culturais

presas selecionam projetos que realmente atendem ao interesse cultural do País. Caso elas decidam recuar nos investimentos, teremos uma lacuna que não deverá ser ocupada", comenta. "Melhor seria então usar o artifício de se contabilizar

Sociedade e cultura de Sergipe é tema de livro

Foi lançado anteontem, na Pinacoteca do Estado, o livro Sociedade e Cultura Sergipana, dos professores Tereza Cristina Cerqueira, Josefa Eliana Souza e Manoel Luiz Cerqueira Filho. O livro recebeu o apoio da Secretaria de Estado da Educação do Desporto e Lazer (SEED) e, no lançamento, contou com a presença do secretário Nilson Socorro, professores, diretores da SEED e a sociedade de um modo geral.

Nilson destacou a importância do livro pela influência nas escolas e por servir como parâmetro dos professores da disciplina da cultura sergipana. Ressaltou que estava feliz, como secretário, de poder participar desse projeto viabilizado com recursos do Projeto Alvorada.

O Livro é resultado de pesquisa bibliográfica, sugestões de estudiosos da área, artistas e professores ministrantes das disciplinas Cultura Sergipana. Seu conteúdo contempla reflexões teóricas acerca da cultura no contexto da educação, incluindo uma breve retrospectiva histórica sobre a presença da cultura sergipana na escola pública, os conteúdos programáticos, procedimentos metodológicos e indicações bibliográficas para todas as séries da Educação Básica.

Sociedade e Cultura Sergipana tenta responder aos anseios dos professores, indicando fontes, locais e recursos didáticos, sugerindo atividades e apresentando textos coadunados com o programa do ensino médio.

Já no próximo dia 30, às 17 horas, na Pinacoteca do Estado, será lançado o livro "São Francisco, o santo rio do Brasil", de Gilmar Santana Ferreira. O livro também recebeu o apoio da Secretaria da Educação.



O artista tem participações contínuas em festivais e mostras de música

MÚSICA

André Lelys é atração no reveillon do Saco

O desafio de enfrentar o novo, e o peito cheio de vontade de coroar sua carreira, André decidiu lançar um CD ao vivo, mesclando antigos sucessos com composições inéditas. Com desenvoltura e segurança, criou um repertório com base sólida no axé, que flerta com a sensualidade romântica, e se estende até próximo do rock, num ecletismo saboroso e fácil de digerir. Misturando as batidas da percussão, com a distorção da guitarra e swing do violão. A escolha certa das músicas que integram o CD tem uma explicação: André além do talento nos vocais e violão, é também um excelente compositor. Com este histórico, não foi difícil definir o repertório, no qual dedica composições aos seus amigos.

Um bom exemplo disso é a música carro-chefe do CD, A Moga (Mogalera), que surgiu de uma brincadeira de um grupo de amigos e que se transformou em uma balada carnavalesca, com ritmo alegre e pulsante.

"André mistura o som de praia com o ritmo intenso e criativo"

Com o intuito de ressaltar as belezas naturais da Bahia, as músicas Praia do Forte, Morro de São Paulo e Porto Seguro, seguem um estilo mais moderno e alegre. Acostumado a frequentar e realizar shows

nestes locais, André mistura o som de praia com um ritmo intenso e criativo, afim de proporcionar um CD extremamente ritmado, irresistível, e inteiramente dedicado a toda galera que curte um som astral alegre e pra cima, estimulando a folia, o divertimento e a paquera.

Há três anos André comanda o reveillon em Itacaré, um dos points mais procurados pela galera alto astral, local de praias paradisíacas e vegetação exuberante, extraindo deste universo toda a inspiração e sentimento, transmitindo-os ao disco.

André Lelys é uma das atrações de hoje agitando o reveillon da Praia do Saco. No mesmo saco estarão as bandas Descontrasamba e Canibal.

CINEMARK 9

PROGRAMAÇÃO VÁLIDA DE 27/12/2002 A 02/01/2003

Curta Petrópolis as 6	18h
Meia-me de prazer	11h - 13h20 - 15h40 - 19h45 - 22h15
Doce lar	11h45 - 14h20 - 16h50 - 19h25 - 21h55
Carga explosiva	19h15 - 21h40
Pequenos grandes astros (Dub.)	11h40 - 14h10 - 16h35
A herança de Mr Deeds	16h25 - 18h45 - 21h05 - 23h30C
Meu papel é Noel 2 (Dub.)	11h30 - 14h
O senhor dos anéis-as duas torres	11h50 - 15h50 - 20h - 23h45C
Casamento Grego	19h10 - 21h35 - 23h50C
O pequeno Stuart Little 2 (Dub.)	11h10 - 13h10 - 15h10 - 17h10
O senhor dos anéis-as duas torres	13h - 17h15 - 21h15
Harry Potter e a câmara secreta (Dub.)	12h - 15h30
Escrito nas estrelas	19h05 - 21h25 - 23h35C
Kuza e os duendes 2 - no caminho das fadas	11h20 - 13h40 - 16h - 18h10 - 20h20 - 22h40

Aracaju, 26 de dezembro de 2002

ASSEMBLÉIA GERAL

O PRESIDENTE DA LIGA DE QUADRILHAS JUNINAS DE SERGIPE, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES, CONVIDA TODOS OS SEUS ASSOCIADOS PARA UMA ASSEMBLÉIA GERAL QUE SERÁ REALIZADA NO DIA 02/01/2003 QUINTA-FEIRA, EM PRIMEIRA CHAMADA ÀS 19:30H, E EM SEGUNDA CHAMADA COM QUALQUER NÚMERO DE ASSOCIADO ÀS 20:00H, PARA DELIBERAR A PAUTA ABAIXO.

* INCLUSÃO DO SITE DA LIGA NO REGIMENTO INTERNO, TENDO OS MESMOS PODERES QUE UMA DIVULGAÇÃO EM JORNAL.

* ALTERAÇÃO DO CAPÍTULO III ART. 7º DO REGIMENTO INTERNO DA LIGA. (só votar as especiais)

* PROBLEMAS OCORRIDOS COM AS QUADRILHAS JUNINAS CHAPÉU DE COURO E ASSUM PRETO. (só votar as especiais)

CÉLIO TORRES FONTES
PRESIDENTE DA LIQUAJUSE